A Lei do Uno

Livro II

O MATERIAL DE RA

A Lei do Uno

Livro II

O MATERIAL DE RA

Por Ra, um Humilde Mensageiro da Lei do Uno

Direitos Autorais © 1982 por L/L Research, que é uma subsidiária da Rock Creek Research & Development Laboratories Inc.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste trabalho deve ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio – gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia ou armazenamento de informação e sistemas de recuperação – sem permissão escrita do detentor dos direitos autorais.

Número de Catálogo da Biblioteca do Congresso: 90-72156

ISBN: 978-0-945007-12-8

L/L Research

P.O. Box 5195

Louisville, KY 40255-0195

USA

Tradução para o Português: Daniel Andreazzi

Uma Nota Sobre a Tradução

O tradutor fez o possível para realizar a melhor tradução que ele é capaz.

L/L Research, entretanto, não pode pessoalmente verificar que esta é a tradução mais exata possível. Pode haver discrepâncias de significado entre a versão original em inglês e a versão traduzida. Quando em dúvida, por favor, se possível, compare a tradução com a versão original para tentar esclarecer o significado de Ra.

Ra solicitou com veemência que houvesse autenticidade ao compartilhar sua mensagem. Por exemplo, em resposta ao desejo do questionador de tirar e publicar fotografias do contato, Ra respondeu:

88.12 "Nós solicitamos que quaisquer fotografias digam a verdade, que elas sejam datadas e brilhem com uma claridade de forma que não haja sombras de nada além da genuína expressão que pode ser

ofertada àqueles que buscam a verdade. Nós viemos como humildes mensageiros da Lei do Uno, desejando diminuir distorções. Nós

solicitamos que vocês, que têm sido nossos amigos, trabalhem com qualquer consideração, tais como a discutida acima, não com o

pensamento na remoção rápida de um detalhe desimportante, mas, como em todos os caminhos, considerem tal como mais uma

oportunidade para, como os adeptos devem, serem vocês mesmos e oferecerem aquilo que está em e com vocês, sem nenhuma forma de pretensão."

Por favor, sinta-se livre para contatar a L/L Research através de email com quaisquer perguntas que você possa ter com relação ao significado de uma palavra, frase ou conceito. Nós também somos estudantes desta filosofia.

Índice

Prefácio

1

Sessão 27

2

Sessão 28

11

Sessão 29

19

Sessão 30

28

Sessão 31

35

Sessão 32

43

Sessão 33

50

Sessão 34

58

Sessão 35

66

Sessão 36

71

Sessão 37

80

Sessão 38

85

Sessão 39

91

Sessão 40

97

Sessão 41

104

Sessão 42

114

Sessão 43

123

Sessão 44

131

Sessão 45

137

Sessão 46

140

Sessão 47

146

Sessão 48

154

Sessão 49

161

Sessão 50

167

Prefácio

Em 15 de Janeiro de 1981, nosso grupo de pesquisas começou a receber uma comunicação do complexo de memória social, Ra. A partir desta comunicação surgiu a Lei do Uno e algumas das distorções da Lei do Uno.

As páginas deste livro contêm uma transcrição exata, editada apenas para remover algum material pessoal, da comunicação recebida nas Sessões 27

até 50 com Ra.

Este material pressupõe um ponto de vista que nós desenvolvemos no curso de muitos anos de estudo do fenômeno Óvni. Se você não está familiarizado com nossos trabalhos prévios, a leitura de nosso livro, *Segredos dos Óvnis*, pode se mostrar útil no entendimento do presente material. O Livro II da *Lei do Uno* desenvolve, muito cuidadosamente, conceitos recebidos durante as primeiras 26 sessões com Ra, que foram publicadas como *A Lei do Uno*. Nós incentivamos que você leia A Lei do Uno primeiro, se possível. Ambos os livros estão disponíveis no website da L/L Research.

O livro II da *Lei do Uno* se concentra nos princípios metafísicos que governam nossa evolução espiritual, já que nós buscamos entender e usar a catálise de nossas experiências diárias. Um exame mais minucioso dos centros de energia do corpo, e das conexões entre mente, corpo, e espírito, é desenvolvido a partir da informação recebida nas primeiras 26

sessões. Nós aprendemos mais sobre Andarilhos, as várias densidades, cura, e as muitas trocas e bloqueios de energia inatas à nossa ilusão com relação a experiências tais como sexo, doença, e meditação.

As primeiras três sessões do Livro II (27-29) podem ser difíceis e confusas para qualquer um que não esteja familiarizado com o sistema de física de autoria de Dewey B. Larson. Não fique desencorajado, pois a física Larsoniana está longe de ser bem conhecida. Apenas continue lendo e pela sessão 30, você estará de volta à terra firme da metafísica. Quando você terminar o Livro II, volte e dê mais uma olhada nas primeiras sessões. Elas parecerão bem mais claras. Para aqueles que desejarem

estudar a física Larsoniana, *A Estrutura do Universo Físico* é um bom livro através do qual começar.

Na página 93, o questionador pergunta sobre uma equação e não usa a forma classicamente correta: na física da relatividade especial, o termo “c^2” não aparece. Dr. Andrija Puharich recebeu esta forma de equação em sua comunicação com Os Nove e, portanto, nós sentimos ser

apropriado apresentá-la desta forma, com o termo c^2 incluído

precisamente como ele foi recebido pelo Dr. Puharich.

O contato com Ra continuou por 106 sessões que foram impressas em quatro livros da série *A Lei do Uno*. Eles estão disponíveis, em inglês, através da loja online da L/L Research. Se você desejar receber nossa newsletter trimestral, na qual o melhor de nossas comunicações atuais é publicado, por favor solicite que você seja colocado em nossa lista de email.

L/L RESEARCH

Don Elkins

Carla L. Rueckert

James A. McCarty

Louisville, Kentucky

March 17, 1982

2

Sessão 27

21 de Fevereiro de 1981

27.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Eu me comunico agora.

27.1 **QUESTIONADOR:** Nesta sessão, eu penso que começaríamos o Livro Dois da *Lei do Uno*, que focará no que consideramos ser o único aspecto importante de nosso ser.

Entretanto, Jim sentiu a obrigação de apresentar duas questões que foram perguntadas a ele por Paul Shockley e eu perguntarei estas duas primeiro, no caso de você ser capaz de respondê-las, antes de nós, de fato, começarmos. A primeira questão é: Paul Shockley está apresentando – correção, Paul Shockley está atualmente canalizando a mesma fonte que Edgar Cayce canalizou e Paul tem recebido informações que ele fez parte no projeto e construção das pirâmides Egípcias. Você poderia nos dizer qual foi seu papel naquele esforço?

RA: Eu sou Ra. Isto foi em seu continuum espaço/tempo de dois períodos e duas vidas. A primeira de uma natureza física trabalhando com entidades da Confederação no que você conhece como Atlântida, isto há aproximadamente treze mil [13.000] de seus anos atrás. Esta memória, digamos, estando integrada no inconsciente do complexo mente/corpo/espírito desta entidade devido a seu extremo desejo de lembrar do serviço de cura e polarização possível pelos mecanismos do cristal e do curandeiro carregado.

A segunda experiência sendo aproximadamente um mil [1.000] de seus anos mais tarde, durante tal experiência

esta entidade preparou, em algumas partes, a consciência das pessoas do que você chama agora de Egito, de forma que eles fossem capazes de oferecer o chamado que permitiu que aqueles de nosso complexo de memória social andassem entre suas pessoas. Durante esta experiência de vida, esta entidade era um padre de natureza ensinadora e obteve sucesso em se lembrar, de forma semi-distorcida, dos aprendizados/ensinamentos das experiências piramidais da Atlântida. Então, esta entidade se tornou um construtor do 3

pensamento arquetípico da Lei do Uno com distorção na direção da cura que ajudou suas pessoas a trazerem isto através de uma manifestação física, no que você chamaria de um período mais tarde, em sua medida de tempo.

27.2 **QUESTIONADOR:** A segunda questão é: Paul tem também recebido informações que mencionam que havia outros seres ajudando na

construção das pirâmides que não estavam completamente materializados em terceira densidade. Eles estavam materializados da cintura até suas cabeças, mas não materializados da cintura até os pés. Estas tais entidades existiram na construção das pirâmides e quem eram elas?

RA: Eu sou Ra. Considere, se você desejar, a infinidade inteligente presente na absorção do estado da vida e do estado do ser enquanto ela se torna codificada em energia inteligente, devido às impressões de pensamento daqueles assistindo a pedra viva tomar uma nova forma de estado do ser. A liberação e uso da infinidade inteligente por um breve período começa a absorver todas as dimensões consecutivas e

entrelaçadas, assim oferecendo breves espiadas daqueles projetando, para o material, seus pensamentos. Estes seres, então, começando a se materializar, mas não permanecendo visíveis. Estes seres eram a forma-pensamento, ou manifestação visível em terceira densidade, de nosso complexo de memória social enquanto oferecíamos contato de nossa infinidade inteligente para a infinidade inteligente da pedra.

27.3 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Eu continuarei agora com o processo de começar o segundo livro da Lei do Uno. Esta, eu presumo, será uma tarefa bem mais difícil que o primeiro livro, pois queremos focar em coisas que não são transientes e, como questionador, eu posso às vezes ter dificuldade.

Quando eu tiver dificuldade, eu posso recuar em questões parcialmente transitórias simplesmente porque eu não serei capaz de formular o que eu realmente preciso formular e eu me desculpo por isso, mas eu farei meu melhor para permanecer no caminho e eliminar do livro coisas de nenhum valor, se elas ocorrerem durante minhas perguntas.

A declaração que eu farei para começarmos eu já escrevi. E é: A maioria das entidades desta densidade focam suas mentes em alguma condição ou atividade transitória, com pouco a ver com seu valor como ferramenta ou 4

uma ajuda a seu crescimento e entendimento da essência verdadeira e não distorcida da criação, da qual eles são uma parte integral.

Nós tentaremos, começando pelo início da criação, estabelecer uma visão geral de nós mesmos na criação, assim chegando em um ponto de

inspeção mais informado do que nós consideramos ser a realidade. É

esperado que este processo nos permita participar mais efetivamente no processo da evolução.

Eu gostaria de começar com definições de palavras, que nós temos usado, que possivelmente nós não conseguimos – e possivelmente não podemos – totalmente entender, mas já que as primeiras palavras que usamos são infinidade inteligente, eu gostaria que você definisse cada uma destas palavras e me desse a definição de sua combinação.

RA: Eu sou Ra. Suas vibrações de complexo mental indicam uma questão. Entretanto, seu complexo de som vibracional indica uma preferência. Por favor, reformule.

27.4 **QUESTIONADOR:** Você poderia definir a palavra inteligente no conceito da infinidade inteligente?

RA: Eu sou Ra. Nós devemos tratar do espectro inteiro desta questão, antes de definir como solicitado. Sua linguagem, usando complexos de sons vibracionais, pode ser, no máximo, uma aproximação daquilo que estaria mais próximo de um entendimento, se você desejar, da natureza do pensamento consciente. Percepções não são o mesmo que complexos de sons vibratórios e a tentativa de definir será, portanto, frustrante para vocês, apesar de estarmos felizes em ajudá-los dentro dos limites dos complexos de sons vibratórios.

Definir inteligente separado de infinidade é difícil, pois estes dois complexos vibracionais igualam um conceito. É bem parecido com tentarmos dividir seu conceito de som vibracional, fé, em duas partes.

Nós tentaremos ajudá-lo de qualquer forma.

27.5 **QUESTIONADOR:** Não é necessário dividi-lo. A definição de infinidade inteligente como uma parte é suficiente. Você poderia agora definir infinidade inteligente?

RA: Eu sou Ra. Isto é exponencialmente mais simples e menos confuso.

Existe unidade. A unidade é tudo que existe. Esta unidade tem um potencial e cinética. O potencial é infinidade inteligente. Tocar este 5

potencial produzirá trabalho. Este trabalho tem sido chamado por nós, energia inteligente.

A natureza deste trabalho é dependente da distorção em particular do livre arbítrio, que por sua vez, é a natureza de uma energia inteligente em particular de foco cinético do potencial da unidade ou daquilo que é tudo.

27.6 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de expandir um pouco o conceito de trabalho. Na física Newtoniana o conceito de trabalho é o que

chamamos de uma força que se move no espaço, é o produto da força e da distância como nós medimos. Eu presumo que o trabalho do qual você fala é um termo bem mais amplo, incluindo possivelmente trabalho em consciência. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Como nós usamos, este termo é universal em aplicação.

Infinidade inteligente tem um ritmo ou fluxo, como um coração gigante começando com o sol central como você pensaria ou conceberia isto, a presença do fluxo inevitável

como uma maré de estado do ser sem polaridade, sem finitude; o vasto e silencioso todo batendo para o exterior, para o exterior, focando no exterior e no interior, até que os focos estejam completos. A inteligência ou consciência dos focos alcançaram um estado onde suas, digamos, naturezas espirituais ou massas os chamam para dentro, para dentro, para dentro até que tudo seja coalescido. Este é o ritmo da realidade como você falou.

27.7 **QUESTIONADOR:** Agora eu acho que extrai um importante ponto disto, no sentido de que, na infinidade inteligente, nós temos trabalho sem polaridade ou uma diferença de potencial não precisa existir. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Não há diferença, potencial ou cinética, na unidade. Os ritmos básicos da infinidade inteligente são totalmente sem distorções, de qualquer tipo. Os ritmos são cobertos por mistério, pois eles estão sendo eles mesmos. Desta unidade não distorcida, entretanto, surge um potencial em relação à energia inteligente.

Desta maneira, você pode observar o termo tendo, de certa forma, dois lados, um uso do termo sendo a unidade não-distorcida, não tendo nenhum lado cinético ou potencial. A outra aplicação deste termo, que nós usamos indiscriminadamente pela falta de outro termo no sentido do

vasto potencial tocado pelos focos de energia, nós chamamos de energia inteligente.

27.8 **QUESTIONADOR:** Agora, eu entendo que a primeira distorção da infinidade inteligente é a distorção que nós chamamos de livre arbítrio.

Você poderia me dar uma definição desta distorção?

RA: Eu sou Ra. Nesta distorção da Lei do Uno é reconhecido que o Criador conhecerá a si mesmo.

27.9 **QUESTIONADOR:** Então estou correto em supor que o Criador conhecerá a si mesmo como o Criador, e então concede, por este conhecimento, o conceito de liberdade – liberdade total de escolha nos caminhos do conhecimento? Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

27.10 **QUESTIONADOR:** Esta sendo a primeira distorção da Lei do Uno, que eu suponho ser a Lei da Infinidade Inteligente, de todas as outras – correção, todas as outras distorções, que são a experiência total da criação, brotam disto. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está tanto correto como incorreto. Em sua ilusão, todas as experiências brotam da Lei do Livre Arbítrio ou do Caminho da Confusão. Em outro sentido, que nós estamos aprendendo, as

experiências são esta distorção.

27.11 **QUESTIONADOR:** Eu terei que pensar sobre isto e fazer perguntas na próxima sessão, então eu prosseguirei ao que você me deu como segunda distorção, que é a distorção do amor. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

27.12 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria que você definisse amor no sentido – em seu sentido como segunda distorção.

RA: Eu sou Ra. Isto deve ser definido sobre a estrutura da infinidade inteligente ou unidade ou o Uno Criador com a distorção primária do livre arbítrio. O termo Amor pode então ser visto como o foco, a escolha do ataque, o tipo de energia de uma extrema, digamos, alta ordem que faz com que a energia inteligente se forme a partir do potencial da infinidade inteligente de tal e tal maneira. Isto, então, pode ser visto como sendo um objeto em vez de uma atividade por algumas de suas pessoas e o princípio deste foco de energia extremamente forte sendo 7

adorado como o Criador, em vez da unidade ou unicidade da qual todos os Amores emanam.

27.13 **QUESTIONADOR:** O amor – existe uma manifestação de amor que chamaríamos de vibração?

RA: Eu sou Ra. Novamente, nós encontramos dificuldades semânticas. A vibração ou densidade do amor ou entendimento não é um termo usado no mesmo sentido como a segunda distorção, Amor; a distorção Amor sendo o grande ativador e co-Criador primário de várias criações usando infinidade inteligente; a vibração amor sendo aquela densidade na qual aqueles que aprenderam a realizar uma atividade chamada “amar” sem distorção significante, buscam então os caminhos da luz ou sabedoria.

Assim, no sentido vibratório, amor vem à luz no sentido da atividade da unidade em seu livre arbítrio. O Amor usa a luz e tem o poder de direcionar a luz em suas distorções. Então, complexos vibratórios recapitulam em reverso a criação em sua unidade, assim mostrando o ritmo ou fluxo da grande batida do coração, se você usar esta analogia.

27.14 **QUESTIONADOR:** Eu farei uma declaração que extraí da física de Dewey Larson, que pode ou não ser próxima ao que você está tentando explicar.

Larson diz que tudo é movimento, que nós tomamos como vibração e esta vibração, que é pura vibração e não é física de forma alguma ou em densidade alguma; essa vibração, por – o primeiro produto desta vibração é o que chamamos de fóton, partícula de luz. Eu estava tentando fazer uma analogia entre essa solução física e o conceito de amor e luz. Isto é próximo ao conceito de Amor criando luz, ou não?

RA: Eu sou Ra. Você está correto.

27.15 **QUESTIONADOR:** Então, eu expandirei um pouco mais neste conceito.

Nós temos a infinita vibração do Amor que pode ocorrer, eu estou supondo, em várias frequências, se isto faz algum sentido; eu presumiria que ela começa em uma frequência básica. Isto tem algum sentido? Estou fazendo sentido? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Cada amor, como você qualifica os movimentadores superiores, vem de uma frequência, se você desejar usar este termo. Esta frequência é unidade. Nós talvez o ligaríamos mais a uma força do que a uma frequência, esta força sendo infinita, as qualidades finitas sendo escolhidas pela natureza particular deste movimento superior.

27.16 **QUESTIONADOR:** Então, esta vibração que é, por falta de melhor entendimento, o que nós chamaríamos de

movimento puro; é amor puro; é – não é – não é nada que já esteja condensado, digamos, para formar qualquer tipo de densidade ou ilusão. Este Amor, então, cria, através deste processo de vibração, um fóton, como nós o chamamos, que é a partícula básica da luz. Este fóton então, por vibrações e rotações adicionadas, é condensado ainda mais em partículas das densidades, as várias densidades que nós experimentamos. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

27.17 **QUESTIONADOR:** Agora, esta – então, a luz, que forma as densidades, tem o que nós chamamos de cor e esta cor é dividida em sete categorias de cores. Você poderia me dizer se há uma razão ou uma explicação para estas categorias de cores? Você poderia me dizer algo sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa desta sessão, já que este instrumento está com baixa energia vital. Nós responderemos brevemente e, então, você pode perguntar mais extensamente em sessões subsequentes.

A natureza dos padrões vibratórios de seu universo é dependente das configurações alocadas sobre o material original ou luz, pelo foco ou Amor usando sua energia inteligente para criar um certo padrão de ilusões ou densidades, a fim de satisfazer sua própria estimativa inteligente de um método de se conhecer. Então, as cores, como vocês as chamam, são tão estreitas, ou apertadas, ou necessárias como é possível expressar, dada a vontade do Amor.

Existe informações mais extensas que nós devemos alegremente

compartilhar respondendo suas questões. Entretanto, nós não queremos esgotar este instrumento. Há alguma questão

breve necessária antes de partirmos?

27.18 **QUESTIONADOR:** A única coisa que eu preciso saber é se há algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável ou para ajudá-la ou ajudar no contato?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está ligeiramente desconfortável. Talvez uma configuração mais simples do corpo seria apropriada dada a condição melhorada do complexo físico do instrumento.

9

Sessão 27

Eu sou Ra. Vocês estão conscienciosos em seus empenhos. Nós estaremos com vocês. Nós os deixamos agora no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Se regozijem, portanto, no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

10

Sessão 28

22 de Fevereiro de 1981

28.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Eu me comunico agora.

28.1 **QUESTIONADOR:** Eu posso estar retrocedendo um pouco e fazendo alguns falsos começos hoje, pois eu acho que estamos possivelmente na parte mais importante do que estamos fazendo ao tentar tornar aparente, através das perguntas, como tudo é uno e como tudo vem de uma

infinidade inteligente. Isto é difícil para eu fazer, então, por favor, perdoe meus erros ao questionar.

O conceito que eu tenho agora do processo, usando tanto o que você me disse e um pouco do material de Dewey Larson tendo a ver com a física do processo, eu tenho o conceito no qual a infinidade inteligente se expande para fora de todas as localidades, em todos os lugares. Ela se expande para fora em todas as direções uniformemente como a superfície de um balão ou uma bolha se expandindo a partir de todos os pontos em todos os lugares. Ela se expande para fora, no que chamamos de unidade de velocidade ou velocidade da luz. Esta é a ideia de Larson sobre a progressão do que ele chama de espaço/tempo. Este conceito está correto?

RA: Eu sou Ra. Este conceito está incorreto como está qualquer conceito da una infinidade inteligente. Este conceito está correto no contexto particular de um Logos, ou Amor, ou Foco deste Criador, que escolheu suas, digamos, leis naturais e formas de expressá-las matematicamente e diferentemente.

A una indiferenciada infinidade inteligente, sem polaridade, completa e plena, é o macrocosmo do ser revestido em mistério. Nós somos

mensageiros da Lei do Uno. Unidade, nesta aproximação de

entendimento, não pode ser especificada por qualquer física, mas apenas ser ativada ou potencializada infinidade inteligente devido à catálise do livre arbítrio. Isto pode ser difícil de se aceitar. Entretanto, os 11

entendimentos que nós temos para compartilhar começam e terminam em mistério.

28.2 **QUESTIONADOR:** Bem, nós chegamos ontem em um ponto onde nós estávamos considerando as cores da luz. [Você] disse que “A natureza dos padrões vibratórios de seu universo é dependente das configurações alocadas sobre o material original ou luz, pelo foco ou Amor, usando sua energia inteligente para criar um certo padrão de... de ilusões ou densidades”. Então, após este material, você disse que há informações mais extensas que você alegremente compartilharia, mas nós ficamos sem tempo. Você poderia completar a informação mais extensa sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Ao discutir esta informação, nós, então, digamos, voltamos aos métodos particulares de entendimento ou ponto de vista que o, complexo de som vibratório, Dewey, oferece; isto estando correto para o segundo significado de infinidade inteligente: o potencial que, então, através da catálise, forma a cinética.

Esta informação é uma progressão natural da inspeção da forma cinética de seu ambiente. Você pode entender cada

cor ou raio como sendo, como nós dissemos, uma divisão bem específica e precisa da

representação da energia inteligente da infinidade inteligente, cada raio tendo sido previamente examinado em outras considerações.

Esta informação pode ser útil aqui. Nós falamos agora não

especificamente para aumentar a profundidade de sua conceitualização da natureza do que é. O universo no qual vocês vivem é recapitulação, em cada parte, da infinidade inteligente. Assim, você verá os mesmos padrões repetidos em áreas físicas e metafísicas; os raios ou divisões da luz sendo, como você conjetura, aquelas áreas do que você pode chamar de ilusão física que giram, vibram, ou são de uma natureza que pode ser, digamos, contada ou categorizada em sua maneira de rotação em

espaço/tempo como descrito por aquele conhecido como Dewey;

algumas substâncias tendo vários dos raios em uma manifestação física visível aos olhos, isto sendo aparente na natureza de seus minerais cristalizados que vocês consideram preciosos, o rubi sendo vermelho e assim por diante.

28.3 **QUESTIONADOR:** Esta luz ocorreu como consequência da vibração que é uma consequência do Amor. Eu vou perguntar se esta declaração está certa. Ela está correta?

RA: Eu sou Ra. A declaração está correta.

28.4 **QUESTIONADOR:** Ok. Esta luz, então, pode se condensar em material como nós conhecemos em nossa densidade, em todos os nossos elementos químicos, devido às rotações das vibrações em intervalos quantizados ou unidades de velocidade angular. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

28.5 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu estou pensando, qual é o catalisador ou ativador da rotação? O que causa a rotação para que a luz se condense em nossos elementos físicos ou químicos?

RA: Eu sou Ra. É necessário considerar a função de habilitador do foco conhecido como Amor. Esta energia é de uma natureza ordenada. Ela ordena de forma cumulativa, do maior para o menor, de forma que, quando seu universo, como você pode chamá-lo, está completo, a maneira de desenvolvimento de cada detalhe é inerente à luz viva e, assim, se desenvolverá de tal e tal maneira; seu próprio universo, tendo sido bem estudado de forma empírica por aqueles que vocês chamam de seus cientistas e tendo sido entendido e visualizado, digamos, com maior acuidade pelos entendimentos ou visualizações daquele conhecido como Dewey.

28.6 **QUESTIONADOR:** Quando a individualização ou a porção individualizada da consciência começa a participar? Como esta individualização ocorre e em qual ponto a consciência individualizada assume o trabalho na luz básica?

RA: Eu sou Ra. Você permanece cuidadosamente na área da própria criação. Neste processo, nós devemos confundi-lo ainda mais com a declaração de que o processo pelo qual o livre arbítrio age sobre a infinidade inteligente potencial,

para se tornar energia inteligente focada, ocorre sem o espaço/tempo do qual você está tão ciente, já que ele é sua experiência do continuum.

A experiência ou existência do espaço/tempo vem a existir depois que o processo de individualização do Logos ou Amor foi completado e o universo físico, como você o chamaria, coalesceu ou começou a se projetar para o interior enquanto se movendo para o exterior à extensão que aquilo que vocês chamam de seus corpos solares criaram por suas vezes o caos interminável coalescendo no que vocês chamariam de 13

planetas, estes vórtices de energia inteligente gastando uma grande quantidade do que você chamaria de primeira densidade em um estado interminável, a percepção do espaço/tempo sendo um dos

aprendizados/ensinamentos desta densidade existencial.

Dessa maneira, nós temos dificuldade em responder seus

questionamentos com relação a tempo e espaço e seus relacionamentos com a, o que você chamaria, criação original que não é uma parte do espaço/tempo como você pode compreendê-lo.

28.7 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Uma unidade de consciência, uma unidade individualizada de consciência, cria, digamos, uma unidade da criação?

Eu darei um exemplo.

Uma consciência individualizada criaria uma galáxia de estrelas, do tipo que tem muitos milhões de estrelas nela.

Isto acontece?

RA: Eu sou Ra. Isto pode acontecer. As possibilidades são infinitas.

Assim, um Logos pode criar o que você chama de sistema estelar ou pode ser o Logos criando bilhões de sistemas estelares. Esta é a causa da confusão no termo galáxia, pois existem muitas entidades Logos ou criações e nós chamaríamos cada, usando o complexo de som vibratório, galáxia.

28.8 **QUESTIONADOR:** Tomemos, como exemplo, o planeta que nós estamos agora, diga-me quanto da criação foi criada pelo mesmo Logos que criou este planeta?

RA: Eu sou Ra. Este Logos planetário é um Logos forte criando aproximadamente duzentos e cinquenta bilhões [250.000.000.000] de seus sistemas estelares por sua criação. As, digamos, leis ou caminhos físicos desta criação continuarão, portanto, constantes.

28.9 **QUESTIONADOR:** Então o que você está dizendo é que o sistema estelar lenticular, que nós chamamos de galáxia, na qual nós nos encontramos, com aproximadamente 250 bilhões de outros sóis como o nosso, foi criado por um único Logos. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

28.10 **QUESTIONADOR:** Agora, já que existem muitas porções individualizadas de consciência nesta galáxia lenticular, este Logos então se subdividiu em 14

mais individualizações de consciência para criar estas consciências ou se dividiu nestas consciências?

RA: Eu sou Ra. Você é perceptivo. Isto também está correto apesar de um aparente paradoxo.

28.11 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o que quer dizer com aparente paradoxo?

RA: Eu sou Ra. Pareceria que, se um Logos cria os caminhos da energia inteligente para um grande sistema, não haveria a necessidade ou possibilidade de diferenciação do sub-logos subsequente. Entretanto, dentro de limites, isto é precisamente o caso e é perceptivo que isto tenha sido percebido.

28.12 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia, por favor, fazer o instrumento tossir?

RA: *[tosse]*

28.13 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Todas as porções individualizadas do Logos, então, em nossa – eu chamarei a galáxia lenticular na qual nós estamos, 250 bilhões de sóis, ou estrelas, eu chamarei esta a galáxia maior apenas para nós não confundirmos nossos termos. Toda a consciência, então, nesta forma individualizada, que faz parte do que nós estamos chamando de galáxia maior, começa e segue através de todas as densidades em ordem, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete ou – então à oitava – ou existem, digamos, algumas que iniciam em um nível maior da ordem e seguem em uma – para que sempre exista uma mistura de consciência inteligente na galáxia?

RA: Eu sou Ra. A última hipótese é mais próxima da correta. Em cada início, existe o início a partir da força infinita. Livre arbítrio age como um catalisador. Seres começam a formar

os universos. Consciência então começa a ter o potencial para experiência. Os potenciais de experiência são criados como parte da energia inteligente e são fixados antes que a experiência se inicie.

Entretanto, existe sempre, devido ao livre arbítrio agindo infinitamente sobre a criação, uma grande variação em respostas iniciais ao potencial de energia inteligente. Assim, quase que imediatamente, as fundações da, digamos, natureza hierárquica dos seres começa a se manifestar, já que 15

algumas porções de consciência ou percepção aprendem através da experiência de uma maneira bem mais eficiente.

28.14 **QUESTIONADOR:** Existe alguma razão para algumas porções serem bem mais eficientes no aprendizado?

RA: Eu sou Ra. Existe alguma razão para que alguns aprendam mais rapidamente que outros? Olhe, se você desejar, para a função da vontade… a, digamos, atração para a linha de luz espiralante para cima.

28.15 **QUESTIONADOR:** Agora, como a galáxia maior é criada, e eu presumo todas as suas densidades – eu presumo que todas – existem oito densidades criadas quando esta galáxia maior é criada. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está basicamente correto. Entretanto, é bom perceber que a oitava densidade funciona também como a densidade iniciante ou primeira densidade, em seus estágios posteriores, do próximo octavo de densidades.

28.16 **QUESTIONADOR:** Você está dizendo, então, que existe um número infinito de octavos de densidades um a

oito?

RA: Eu sou Ra. Nós queremos estabelecer que nós somos

verdadeiramente humildes mensageiros da Lei do Uno. Nós podemos falar a vocês de nossas experiências e nossos entendimentos e

ensinar/aprender de formas limitadas. Entretanto, nós não podemos falar em conhecimento sólido de todas as criações. Nós sabemos apenas que elas são infinitas. Nós supomos um número infinito de octavos.

Entretanto, foi impresso em nós, por nossos próprios professores, que existe uma unidade da criação revestida em mistério, na qual todas as consciências periodicamente coalescem e novamente começam. Então, nós podemos apenas dizer que supomos uma progressão infinita apesar de entendermos que seja cíclico por natureza e, como nós dissemos, revestida em mistério.

28.17 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia fazer o instrumento tossir?

RA: *[tosse]*.

28.18 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Quando esta galáxia maior é formada pelo Logos, polaridade então existe em um sentido que nós temos polaridade elétrica, um efeito gravitacional que provavelmente não é polaridade, 16

eu… eu terei que fazer esta pergunta… Nós temos polaridade elétrica existindo naquele momento. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Eu aceito isto como correto com a estipulação de que o que você denomina elétrica seja entendido não apenas como aquele, Larson, estipulou seu significado, mas também no que você chamaria de sentido metafísico.

28.19 **QUESTIONADOR:** Você está dizendo, então, que não apenas temos polaridade de carga elétrica, mas também polaridade em consciência naquele momento?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Tudo está potencialmente disponível a partir do início de seu espaço/tempo físico; isto, então, sendo a função dos complexos de consciência para começarem a usar os materiais físicos para ganharem experiência para, então, se polarizarem em um sentido metafísico. Os potenciais para isto não são criados pelo experienciador, mas pela energia inteligente.

Esta será a última questão completa desta sessão devido a nosso desejo de estimular este instrumento, já que ele lentamente recupera energia do complexo físico. Podemos perguntar se você tem uma ou duas questões que possamos responder brevemente antes de fecharmos?

28.20 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que o processo da criação, então, depois da criação original da galáxia maior, é continuado pela individualização de consciência adicional do Logos a fim de que existam muitas, muitas porções de consciência individualizadas assim criando itens adicionais, você poderia dizer, para experiência por toda a galáxia. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, pois dentro das, digamos, diretrizes ou caminhos do Logos, o sub-Logos pode encontrar vários meios para diferenciar experiências sem remover ou adicionar a estes caminhos.

28.21 **QUESTIONADOR:** Obrigado. E já que estamos sem tempo eu só perguntarei se há algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável ou ajudar no contato?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento está bem ajustado. Vocês estão conscienciosos.

17

Sessão 28

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

18

Sessão 29

23 de Fevereiro de 1981

29.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

29.1 **QUESTIONADOR:** O nosso sol (este sistema planetário) como nós o conhecemos é um sub-Logos ou a manifestação física de um sub-Logos?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

29.2 **QUESTIONADOR:** Então, eu presumo que este sub-Logos criou este sistema planetário em todas as suas densidades. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. O sub-Logos, de sua entidade solar, diferenciou alguns componentes experimentais dentro dos padrões da energia inteligente colocados em movimento pelo Logos, que criou as condições básicas e frequências vibratórias consistentes através da sua, o que você chamou de galáxia maior.

29.3 **QUESTIONADOR:** Então este sub-Logos, que é o nosso sol, é o mesmo sub-Logos, mas apenas se manifestando em partes diferentes através da galáxia que é... é todas as estrelas nesta galáxia?

RA: Eu sou Ra. Por favor, reformule.

29.4 **QUESTIONADOR:** O que estou dizendo é que existem cerca de 250

bilhões de estrelas ou sóis parecidos com o nosso nesta galáxia maior.

Todos eles são partes do mesmo sub-Logos?

RA: Eu sou Ra. Eles são todos partes do mesmo Logos. Seu sistema solar, como você o chama, é uma manifestação de certa forma levemente diferente, devido à presença de um sub-Logos.

29.5 **QUESTIONADOR:** Agora, todos estes – deixe-me ter certeza que estou certo então. Então nosso sol é um sub-Logos do Logos que é o Logos da galáxia maior. Correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

29.6 **QUESTIONADOR:** Existe algum sub-sub-Logos encontrado em nosso sistema planetário que seja um Logos que é "sub" a nosso sol?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

29.7 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o que um desses – Você poderia me dar um exemplo de um desses… eu chamarei de sub-sub-Logos?

RA: Eu sou Ra. Um exemplo é seu complexo mente/corpo/espírito.

29.8 **QUESTIONADOR:** Então toda entidade que existe seria um tipo de sub-ou sub-sub-Logos. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, dentro dos limites de qualquer observação, pois a criação inteira está viva.

29.9 **QUESTIONADOR:** Então o planeta sobre o qual nós andamos aqui seria uma forma de sub-sub-Logos. Isto está

correto?

RA: Eu sou Ra. Uma entidade planetária é assim chamada apenas como Logos se estiver trabalhando de forma harmoniosa com entidades ou complexos mente/corpo sobre sua superfície ou dentro de seu campo eletromagnético.

29.10 **QUESTIONADOR:** Ok. Os sub-Logos, tal como nosso sol, alguns deles – em nossa galáxia maior – eles têm uma polaridade metafísica, digamos, positiva ou negativa, como nós temos usado o termo?

RA: Eu sou Ra. Como você usa o termo, não é assim. Entidades através do nível planetário têm a força da infinidade inteligente através do uso do livre arbítrio, seguindo através das ações do estado do ser. A polaridade não é, dessa forma, como você entende polaridade. É apenas quando a esfera planetária começa a interagir harmonicamente com complexos mente/corpo, e mais especialmente entidades

mente/corpo/espírito, que esferas planetárias assumem distorções devido aos complexos de pensamento de entidades interagindo com a entidade planetária. A criação do Uno Infinito Criador não tem a polaridade a qual você se refere.

29.11 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Ontem você declarou que planetas na primeira densidade estão em um estado interminável para começar. Você poderia me dizer como o efeito que nós apreciamos como tempo vem a existir?

RA: Eu sou Ra. Nós acabamos de descrever para vocês o nível do estado do ser de cada Logos. O processo pelo qual espaço/tempo vem na forma de continuum é uma função da construção cuidadosa, digamos, de um plano inteiro ou completo de frequências vibratórias, densidades e potenciais. Quando este plano coalesce nos complexos de pensamentos do Amor, então as manifestações físicas começam a aparecer; este primeiro estágio de manifestação sendo percepção ou consciência.

No ponto no qual esta coalescência está no ponto do estado da vida ou do estado do ser, o ponto ou nascente do início, espaço/tempo então começa a desenrolar seu pergaminho de estado da vida.

29.12 **QUESTIONADOR:** Já que o Amor cria a vibração – eu farei esta declaração, primeiro. Deixe-me dizer, eu acredito que o Amor cria a vibração no espaço/tempo, a fim de formar o fóton. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está essencialmente correto.

29.13 **QUESTIONADOR:** Então, a aplicação continuada do Amor – eu suponho que isto seja direcionado por um sub-Logos ou um sub-sub-Logos – esta aplicação continuada do Amor cria rotações destas vibrações, que são em unidades discretas de velocidade angular. Isto, então, cria elementos químicos em nossa ilusão física e eu suponho que os elementos das outras, ou o que nós chamaríamos de outras densidades não-físicas na ilusão. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. O Logos cria todas as densidades. Sua questão não está clara. Entretanto, nós devemos declarar que o Logos cria ambas densidades de espaço/tempo e as densidades de tempo/espaço

acompanhantes.

29.14 **QUESTIONADOR:** O que eu estou supondo é que as rotações, o incremento quântico rotacional das vibrações, surgem como o material destas densidades. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está essencialmente correto.

29.15 **QUESTIONADOR:** Bem, então devido a estas rotações existe um movimento para dentro destas partículas que é oposto à direção da progressão espaço/tempo da forma que eu a entendo, e esta progressão para dentro então é vista por nós como o que chamamos gravidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto.

29.16 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como a gravidade vem a surgir?

RA: Eu sou Ra. Isto a que você se refere como gravidade pode ser visto como o pressionamento na direção da luz/amor interior, a busca na direção da linha espiral de luz que progride na direção do Criador. Esta é uma manifestação de um evento espiritual ou condição do estado da vida.

29.17 **QUESTIONADOR:** Agora, gravidade que nós conhecemos agora em nossa lua é menor que sobre o nosso planeta aqui. Existe um princípio metafísico por trás disto, que você possa explicar?

RA: Eu sou Ra. O metafísico e físico são inseparáveis. Assim, aquilo sobre o que você fala, que tenta explicar este fenômeno, é capaz de, digamos, calcular a força

gravitacional da maioria dos objetos devido aos vários aspectos físicos, tais como o que vocês conhecem como massa.

Entretanto, nós sentimos que era necessário indicar a natureza metafísica correspondente e igualmente importante da gravidade.

29.18 **QUESTIONADOR:** Eu, algumas vezes, tenho dificuldade em obter, digamos, um ponto de apoio no que eu estou procurando ao tentar buscar os princípios metafísicos, podemos dizer, por trás de nossa ilusão física.

Você poderia me dar um exemplo da quantidade de gravidade, em

condições de terceira densidade, na superfície do planeta Vênus? Ela seria maior ou menor que a Terra?

RA: Eu sou Ra. A gravidade, digamos, a força atrativa que nós também descrevemos como a força de pressionamento para fora na direção do Criador, é maior espiritualmente sobre a entidade que você chama de Vênus devido ao maior grau de sucesso, digamos, ao buscar o Criador.

Este ponto só se torna importante quando você considera que, quando toda a criação, em sua infinidade, tiver alcançado uma massa

gravitacional espiritual de natureza suficiente, a criação inteira infinitamente coalescerá; a luz buscando e encontrando sua fonte e dessa forma terminando a criação e iniciando uma nova criação, bem como você considera o buraco negro, como vocês o chamam, com suas

condições de massa infinitamente grande no ponto zero, do qual nenhuma luz pode ser vista, já que foi absorvida.

29.19 **QUESTIONADOR:** Então o buraco negro seria um ponto... estou correto ao dizer que ele seria um ponto no qual o material do ambiente foi bem-sucedido ao se unir com a unidade ou o Criador? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. O buraco negro, que se manifesta em terceira densidade, é a manifestação do complexo físico deste estado espiritual ou metafísico.

Isto está correto.

29.20 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Então, quando nosso planeta Terra aqui estiver totalmente em quarta densidade, haverá uma maior gravidade?

RA: Eu sou Ra. Haverá uma gravidade espiritual maior, assim causando uma ilusão mais densa.

29.21 **QUESTIONADOR:** Esta ilusão mais densa, então, eu suponho que aumentaria a aceleração gravitacional acima dos medidos 9,8 metros por segundo ao quadrado, que nós agora experimentamos. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Suas entidades não têm a instrumentação para medir gravidade espiritual, mas apenas observar umas poucas de suas extremas manifestações.

29.22 **QUESTIONADOR:** Isto eu sei, que nós não podemos medir gravidade espiritual, mas eu estava apenas pensando se o, o efeito físico seria mensurável como um aumento na constante gravitacional? Esta era minha pergunta.

RA: Eu sou Ra. O aumento mensurável por instrumentação existente seria e será estatístico em natureza apenas e não significante.

29.23 **QUESTIONADOR:** Ok. Agora, como a criação é formada, como os átomos se formam a partir de rotações da vibração que é luz, eles coalescem de uma certa forma algumas vezes. Eles encontram distâncias, distâncias interatômicas uns dos outros em uma distância precisa e produzem uma estrutura treliça que nós chamamos de cristalina. Eu suponho que, devido à formação, a partir da energia inteligente, da estrutura cristalina precisa, que seria possível, através de algumas técnicas, tocar a energia inteligente e trazê-la à ilusão física pelo trabalho através da estrutura cristalina. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto apenas se a estrutura física cristalina for carregada por um complexo mente/corpo/espírito correspondentemente cristalizado ou regularizado ou balanceado.

29.24 **QUESTIONADOR:** Eu não quero desviar para assuntos sem nenhuma importância ou assuntos que não nos levem a um melhor entendimento de nosso mecanismo de crescimento, que nos leva a coisas que não são transitórias, mas é difícil algumas vezes ver precisamente em qual direção seguir. Eu gostaria de investigar um pouco mais esta ideia de cristais e como eles são usados. Eu presumo então, a partir do que você disse, que, a fim de usar o cristal para tocar a energia inteligente, é necessário ter um complexo mente/corpo/espírito parcialmente não

distorcido. Isto é satisfatório, ou você precisa – Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está especificamente correto.

29.25 **QUESTIONADOR:** Deve existir um ponto no qual a remoção da distorção alcança um mínimo para uso do cristal para tocar a energia inteligente.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto apenas se é compreendido, digamos, que cada complexo mente/corpo/espírito tem um tal ponto único.

29.26 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer porquê cada complexo mente/corpo/espírito tem este ponto único de livramento das distorções?

RA: Eu sou Ra. Cada complexo mente/corpo/espírito é uma porção única do Uno Criador.

29.27 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que não existe um nível único de, digamos, pureza requerida para tocar energia inteligente através de cristais, mas pode haver uma ampla variação na quantidade de distorção que uma entidade pode ter, mas cada entidade tem que alcançar este ponto em particular do que eu chamaria de habilidade de energização.

Isto está certo?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. A necessidade é que o complexo mente/corpo/espírito esteja em um certo equilíbrio, este equilíbrio então habilitando-a a alcançar um determinado nível de ausência de distorção.

As dificuldades críticas são únicas para cada complexo

mente/corpo/espírito, devido às destilações experimentais que no total são o, digamos, estado do ser do raio violeta em cada tal entidade.

Este equilíbrio é o que é necessário para que o trabalho seja feito para buscar o portal para a infinidade inteligente através do uso de cristais ou através de qualquer outro uso. Nenhuma natureza cristalizada 24

Sessão 29

mente/corpo/espírito é igual à outra. Os requerimentos de distorção, vibracionalmente falando, são determinados.

29.28 **QUESTIONADOR:** Entendo. Então, se você é capaz de ler o raio violeta de uma entidade, ver este raio, é possível então determinar imediatamente se a entidade pode usar cristais para tocar a energia inteligente?

RA: Eu sou Ra. É possível para uma de quinta densidade ou acima fazer isto.

29.29 **QUESTIONADOR:** É possível você me dizer como um cristal é usado por uma entidade que tenha alcançado satisfatoriamente a qualificação necessária de raio violeta, eu diria; como é possível para a entidade usar o cristal ou como ela deveria usar o cristal?

RA: Eu sou Ra. O portal para a infinidade inteligente nasce da, digamos, vibração solidária em estado equilibrado acompanhando a vontade de servir, a vontade de buscar.

29.30 **QUESTIONADOR:** Mas você pode me dizer precisamente o que a entidade deveria fazer com o cristal

para usá-lo para o propósito de buscar a infinidade inteligente?

RA: Eu sou Ra. O uso do cristal em manifestação física é o uso onde a entidade, de natureza cristalizada, carrega o cristal físico regularizado com esta busca, assim habilitando-o a vibrar harmoniosamente e também se tornando o catalisador ou portal por onde a infinidade inteligente pode, então, se tornar energia inteligente, o cristal servindo como um análogo do raio violeta da mente/corpo/espírito, em relativa forma não distorcida.

29.31 **QUESTIONADOR:** É possível você nos instruir em usos específicos de cristais?

RA: Eu sou Ra. É possível. Existem, nós consideramos, coisas que não são eficazes dizer a vocês devido ao possível infringimento sobre seus livres-arbítrios. Entidades da Confederação erraram nisto no passado. Os usos do cristal, como vocês sabem, incluem os usos para cura, para poder e até para o desenvolvimento de formas de vida. Nós sentimos ser imprudente oferecer instruções neste momento, já que suas pessoas mostraram uma tendência para usar fontes pacíficas de poder para razões desarmoniosas.

29.32 **QUESTIONADOR:** Eu suponho para onde devemos seguir então, agora que nós já traçamos o caminho da criação pelo menos através da estrutura cristalina, é melhor nos concentrarmos na evolução do pensamento e seu caminho de busca pela infinidade inteligente. Nós criamos, na galáxia maior do Logos, um número muito grande de planetas. Na medida em que estes planetas se desenvolvem, é possível para você me dar um exemplo dos vários

desenvolvimentos planetários, no que eu chamaria de sentido metafísico, tendo a ver com o desenvolvimento da consciência e suas polaridades através da galáxia? Em outras palavras, eu acredito que alguns destes planetas se desenvolvem bem rapidamente em planetas de mais alta densidade e alguns levam um tempo mais longo. Você poderia me dar algumas ideias deste desenvolvimento?

RA: Eu sou Ra. Esta será a questão completa final desta sessão.

O Logos particular de sua galáxia maior tem usado uma grande porção de seu material coalescido para refletir o estado do ser do Criador. Desta forma, há muito em seu sistema galático que não tem a progressão da qual você fala, mas reside espiritualmente como uma porção do Logos.

Daquelas entidades, sobre as quais a consciência habita, existe, como você deduz, uma variedade de períodos tempo/espaço durante os quais as densidades mais altas de experiência são alcançadas pela consciência. Isto satisfaz os requerimentos de sua questão?

29.33 **QUESTIONADOR:** Eu estudarei isso e possivelmente terei algo amanhã, já que eu não quero sobrecarregar o instrumento. O instrumento tinha uma questão, se você tiver tempo para uma questão curta, eu a lerei. O

instrumento não deseja fazer trabalho de cura física. Ela já faz balanceamento espiritual pelas mãos. Ela pode ler o material de cura privado, sem realizar cura física? Eu presumo que ela queira perguntar se pode lê-lo sem criar problemas em seu padrão de vida? Ela não deseja incorrer na diminuição da polaridade positiva. Ela pode ler este material sob essas condições?

RA: Eu sou Ra. Nós falaremos brevemente devido ao fato de estarmos tentando conservar as energias vitais deste instrumento durante o período de três meses do qual nós já falamos.

Esta entidade tem uma história experiencial de cura em níveis além do assim chamado físico. Assim, é aceitável que este material seja lido.

Entretanto, o exercício do fogo nunca deve ser praticado por este instrumento já que é usado na forma mais forte de cura física.

Existe alguma outra questão breve antes de fecharmos?

29.34 **QUESTIONADOR:** Existe algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Vocês estão conscienciosos. A entidade está bem alinhada.

Eu sou Ra. Eu os deixo agora no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 30

24 de Fevereiro de 1981

30.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

30.1 **QUESTIONADOR:** Eu farei uma declaração e, então, deixarei você corrigi-la se eu tiver cometido algum erro. Esta é a declaração: A Criação é uma unidade ou entidade única. Se apenas uma única entidade existe, então o único conceito de serviço é serviço a si. Se esta entidade única se subdivide, então o conceito de serviço de uma de suas partes a outra parte nasce. Deste conceito floresce a equabilidade do serviço a si ou a outrem. Parece que, como o Logos se subdividiu, suas partes escolhem cada orientação. Como entidades individualizadas emergem em

espaço/tempo, então, eu presumiria que elas têm polaridade. Esta declaração está correta?

RA: Eu sou Ra. Esta declaração é bem perceptiva e correta até a frase final, na qual nós notamos que as polaridades começam a ser exploradas apenas no ponto quando uma entidade de terceira densidade se torna ciente da possibilidade da escolha entre o conceito ou distorção de serviço a si ou serviço a outrem. Isto marca o fim do que você pode chamar de fase natural ou inocente da percepção consciente.

30.2 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia definir mente, corpo e espírito separadamente?

RA: Eu sou Ra. Estes termos são todos termos descritivos simplistas que igualam a um complexo de focos de energia;

o corpo, como você o chama, sendo o material da densidade que você experiencia em um dado espaço/tempo ou tempo/espaço; este complexo de materiais estando disponível para distorções do que você chamaria de manifestação física.

A mente é um complexo que reflete os fluxos de fora para dentro do espírito e os fluxos direcionados para cima do complexo do corpo. Ela contém o que você conhece como sentimentos, emoções e pensamentos intelectuais em suas complexidades mais conscientes. Movendo-nos mais 28

Sessão 30

abaixo na árvore da mente, nós vemos a intuição, que é da natureza da mente mais em contato ou em sintonia com o complexo do estado do ser total. Movendo-nos abaixo, até as raízes da mente, nós encontramos a progressão da consciência, que gradualmente se transforma da memória pessoal para a memória racial, para os influxos cósmicos, e assim se torna um contato direto com aquele veículo de transporte, que nós chamamos de complexo do espírito.

Este complexo do espírito é o canal pelo qual os influxos de todos os vários influxos universais, planetários, e pessoais podem ser afunilados nas raízes da consciência e pelo qual a consciência pode ser afunilada para o portal da infinidade inteligente, através da energia inteligente balanceada do corpo e da mente.

Você verá, através desta série de declarações definitivas, que mente, corpo e espírito são inextricavelmente entrelaçados e não podem continuar um sem o outro. Assim, nós nos referenciamos ao complexo

mente/corpo/espírito em vez de tentar lidar com eles separadamente, porque o trabalho, digamos, que você

realiza durante suas experiências, é feito através da interação destes três componentes e não através de qualquer um deles.

30.3 **QUESTIONADOR:** No momento de nossa morte física, como nós a chamamos, nesta densidade em particular e nesta experiência

encarnatória em particular, nós perdemos este corpo químico.

Imediatamente após a perda deste corpo químico, nós mantemos um tipo diferente de corpo? Existe ainda um complexo mente/corpo/espírito naquele ponto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. O complexo mente/corpo/espírito fica bem intacto; o complexo do corpo físico, que vocês agora associam com o termo corpo, sendo a manifestação de um complexo de corpo mais denso e informadamente mais inteligente e poderoso.

30.4 **QUESTIONADOR:** Existe alguma perda para a mente ou espírito após esta transição, que nós chamamos de morte, ou algum debilitamento de ambos devido à perda deste corpo químico que nós temos agora?

RA: Eu sou Ra. Em seus termos, existe uma grande perda do complexo da mente, devido ao fato de que muito da atividade de uma natureza mental da qual vocês estão cientes, durante a experiência deste continuum 29

espaço/tempo, é bem como uma ilusão de superfície, como é o complexo do corpo químico.

Em outros termos, nada importante de alguma forma é perdido; o caráter ou, digamos, pura destilação de emoções e tendências ou distorções e sabedorias, se você desejar, se tornando óbvios pela primeira vez, digamos; estas emoções puras e sabedorias e tendências/distorções sendo, em sua maior parte, tanto ignoradas como subestimadas durante a experiência da vida física.

Em termos do espiritual, este canal é então muito aberto, devido à falta da necessidade da característica de esquecimento da terceira densidade.

30.5 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de saber como os complexos mente/corpo/espírito se originam. Como, indo tão no início quanto necessário, eles – eles se originam pelo espírito formando mente e mente formando corpo? Você pode me dizer isto?

RA: Eu sou Ra. Nós pedimos que você considere que você está tentando rastrear a evolução. Esta evolução é, como nós descrevemos anteriormente, a consciência estando primeiro em primeira densidade, sem movimento, algo randômico. Quer você chame este complexo de mente ou corpo é um problema semântico. Nós chamamos de complexo mente/corpo reconhecendo sempre que, mesmo na iota mais simples deste complexo, existe, em sua totalidade, o Uno Infinito Criador; este complexo mente/corpo então, em segunda densidade, descobrindo o crescimento e se voltando em direção à luz, assim, acordando o que você poderia chamar de complexo do espírito, aquilo que intensifica a espiral para cima na direção do amor e luz do Infinito Criador.

A adição deste complexo do espírito, apesar de aparente em vez de real, ele tendo existido potencialmente desde o início do espaço/tempo, se aperfeiçoa pela graduação em terceira

densidade. Quando o complexo mente/corpo/espírito se torna ciente da possibilidade do serviço a si ou a outrem, então o complexo mente/corpo/espírito é ativado.

30.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu não quero cobrir áreas que nós já cobrimos anteriormente, mas algumas vezes é útil reformular estes conceitos para clareza total, já que palavras são ferramentas pobres para o que nós fazemos.

30

Sessão 30

Apenas como um ponto de passagem, eu estava pensando, em – neste planeta, durante a segunda densidade, eu acredito que houve habitação no mesmo tempo/espaço de entidades bípedes e o que nós chamamos de dinossauros. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

30.7 **QUESTIONADOR:** Estes dois tipos de entidades parecem ser incompatíveis, eu diria, uma com a outra. Eu não sei. Você pode me dizer a razão por trás de ambos os tipos de entidades habitando o mesmo espaço/tempo?

RA: Eu sou Ra. Considere os trabalhos do livre arbítrio enquanto aplicados na evolução. Existem caminhos que o complexo mente/corpo segue em uma tentativa de sobreviver, de se reproduzir e de buscar, de sua maneira, aquilo que é inconscientemente sentido como o potencial para crescimento; estas duas arenas, ou caminhos de desenvolvimento, sendo duas entre muitas.

30.8 **QUESTIONADOR:** Eu entendo. Um programa de notícias que eu vi, há duas semanas atrás, levantou esta questão do porquê dos dinossauros terem desaparecido de

nosso planeta, digamos, de forma repentina. Eu sei que isto não tem importância, mas eu apenas imaginei qual era a razão.

RA: Eu sou Ra. Estas entidades não puderam alimentar seus complexos de corpos.

30.9 **QUESTIONADOR:** Agora, em segunda densidade, o conceito de reprodução bissexual primeiramente se origina. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

30.10 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer a filosofia por trás deste mecanismo de propagação do complexo do corpo?

RA: Eu sou Ra. A segunda densidade é uma na qual a fundação está sendo formada para trabalho de terceira densidade. Desta forma, pode ser visto que os mecanismos básicos de reprodução capitulam em um vasto potencial, em terceira densidade, para serviço a outrem e a si; isto sendo não apenas pelas funções de transferência de energia, mas também pelos vários serviços realizados devido ao contato íntimo daqueles que são, digamos, magneticamente atraídos, um ao outro; estas entidades 31

assim tendo as oportunidades para muitos tipos de serviço que estariam indisponíveis à entidade independente.

30.11 **QUESTIONADOR:** A razão básica era, a razão original para isto, então, era aumentar a oportunidade para experimentar o Uno Criador? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto não está meramente correto, mas é a chave para aquilo que ocorre em todas as densidades.

30.12 **QUESTIONADOR:** O processo de reprodução bissexual ou a sua filosofia tem um papel no crescimento espiritual das entidades de segunda densidade?

RA: Eu sou Ra. Em casos isolados, isto ocorre e se deve a percepções eficientes de parte das entidades ou espécies. Para a esmagadora maioria, este não é o caso em segunda densidade, os potenciais espirituais sendo aqueles de terceira densidade.

30.13 **QUESTIONADOR:** Eu estava imaginando se o gato macho, Gandalf, se beneficiou deste mecanismo de alguma forma ou de outros mecanismos para aumentar o potencial espiritual ou entendimento.

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos esta informação e a consideramos inofensiva. A entidade de segunda densidade, vibração sonora Gandalf, é um raro exemplar de sua espécie devido, primeiramente, à

individualização anterior, em segundo lugar, devido à grande quantidade de investimento nesta experiência de vida em particular. Esta é a maior catálise do progresso desta entidade. É bem incomum, como nós

dissemos. Entretanto, as experiências de reprodução bissexual que eram da natureza da entidade Gandalf foram, em pequena extensão, de benefício espiritual devido a um relacionamento incomum com outra entidade, esta também o que vocês chamam de gato. Esta entidade também sendo de uma orientação incomum de terceira densidade ou investimento de experiências de vidas anteriores. Assim, a formação do que poderia ser visto reconhecidamente como amor, de fato existia neste relacionamento.

30.14 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia me dar uma breve história dos princípios metafísicos do desenvolvimento de cada um dos nossos planetas em torno do sol e suas funções com relação à evolução dos seres?

RA: Eu sou Ra. Nós daremos uma descrição metafísica apenas daqueles planetas sobre os quais complexos mente/corpo/espírito individuais foram, são ou serão experimentados. Você pode entender as outras esferas como sendo partes do Logos.

Nós tomamos aquele conhecido como Vênus. Esta esfera planetária foi uma de evolução rápida. É nossa terra nativa e a rapidez do progresso com complexos mente/corpo/espírito sobre sua superfície foi devida à interação harmoniosa.

Sobre a entidade conhecida por vocês como Marte, esta entidade foi parada no meio da terceira densidade, assim sendo incapaz de continuar em progressão devido à falta de condições habitáveis sobre sua superfície.

Este planeta estará submetido à cura por alguns de seus milênios de espaço/tempo.

O planeta sobre o qual vocês habitam tem uma história metafísica bem conhecida por vocês e você pode perguntar sobre ela se você desejar.

Entretanto, nós já falamos a um grande grau sobre esse assunto.

O planeta conhecido como Saturno tem uma grande afinidade pela inteligência infinita e, assim, tem sido

habitado em seus campos magnéticos de tempo/espaço por aqueles que desejam proteger seu sistema.

A entidade planetária conhecida por vocês como Urano está lentamente se movendo através da primeira densidade e tem o potencial de se mover através de todas as densidades.

30.15 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu estava imaginando se algum dos outros planetas teve uma evolução metafísica. Você declarou ontem que muito deste sistema galático maior habita espiritualmente como uma parte do Logos. Com isto, você quer dizer que, mais próximo ao centro deste sistema galático maior, que as estrelas lá não têm sistemas planetários?

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. O Logos se distribuiu através de seu sistema galático. Entretanto, o continua tempo/espaço de alguns de seus sistemas solares mais centrais está bem mais avançado.

30.16 **QUESTIONADOR:** Bem, então, você poderia dizer generalizadamente que, na medida em que você se aproxima do centro deste sistema galático 33

maior, que existe uma densidade espiritual maior, eu usarei o termo, ou que esta qualidade espiritual geral é avançada naquela área?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa desta sessão, já que este instrumento está de certa forma desconfortável. Nós não queremos esgotar o instrumento.

A densidade ou massa espiritual daqueles mais próximos do centro de sua galáxia é conhecida. Entretanto, isto é devido simplesmente aos estados atemporais variados, durante os quais as esferas planetárias podem coalescer, este processo de começos de espaço/tempo ocorrendo mais cedo, digamos, na medida em que você se aproxima do centro da espiral galática. Nós damos boas vindas à quaisquer breves [fita acaba].

30.17 **QUESTIONADOR:** O instrumento gostaria de saber se você poderia dizer se este item chamado polarizador de Sam Millar ajudaria seu bem-estar físico. Você poderia fazer isso?

RA: Eu sou Ra. Enquanto examinamos o instrumento, nós encontramos anomalias no campo magnético que são distorcidas na direção de nossas habilidades de encontrar canal de banda estreita para o complexo mente/corpo/espírito deste instrumento. O polarizador do qual você fala, como ele é, não seria útil. Uma leitura cuidadosa da aura deste instrumento por aqueles com dom nesta área e alterações subsequentes das forças magnetizadoras deste polarizador, ajudariam a entidade, Sam, a criar tal polarizador que seria de alguma ajuda para o instrumento.

Entretanto, nós sugerimos que nenhum equipamento elétrico ou

magnético não necessário para a gravação de nossas palavras seja trazido para estas sessões, pois nós não desejamos distorções que não sejam necessárias.

30.18 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Há algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável ou para melhorar o contato?

RA: Este instrumento está bem balanceado e o contato está como deveria.

Este instrumento tem certas dificuldades em uma distorção que você chamaria de espasmo muscular, assim tornando a posição sem

movimento desconfortável. Assim, nós deixamos o instrumento.

Eu sou Ra. Vocês estão indo bem, meus amigos. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 31

25 de Fevereiro de 1981

31.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

31.1

QUESTIONADOR: Eu gostaria de perguntar uma questão primeiro, para o próprio instrumento. Ela solicita saber se seria recomendável que ela andasse sozinha agora que ela se sente melhor.

RA: Eu sou Ra. Isto é aceitável.

31.2 **QUESTIONADOR:** Ok. O que eu farei é usar a informação, que nós criamos no final do livro anterior, que você sugeriu que seria mais apropriado para material mais avançado. Nós colocaremos no livro neste ponto, já que estamos conversando sobre reprodução bissexual e eu gostaria de expandir sobre este material um pouco para obter algumas definições e melhores entendimentos. Você fala neste material sobre transferência de energia sexual. Você poderia definir esta transferência de energia e expandir sobre seu significado, por favor?

RA: Eu sou Ra. Transferência de energia implica na liberação de energias potenciais através, digamos, do espaço potencializado. As transferências de energia sexual ocorrem devido às polarizações de dois complexos mente/corpo/espírito, cada um deles tendo alguma diferença de potencial de um para o outro. A natureza da transferência de energia ou do bloqueio desta energia é, então, uma função da interação destes dois potenciais. Nos casos onde a

transferência ocorre, você pode ligar isto a um circuito sendo fechado. Você pode também ver esta atividade, como todas atividades experimentais, como o Criador se experimentando.

31.3 **QUESTIONADOR:** Isto então seria o mecanismo primário para o Criador experimentar o Self?

RA: Eu sou Ra. Este não é um termo apropriado. Talvez o adjetivo seria “uma forma apropriada” do Criador se conhecer, pois, em cada

interação, não importando a distorção, o Criador está se

experimentando. O conhecimento bissexual do Criador por si mesmo tem o potencial para duas vantagens.

Primeiramente, no ser com o raio verde ativado, existe o potencial para um análogo direto e simples do que você poderia chamar de prazer, a natureza espiritual ou metafísica que existe na energia inteligente. Isto é um grande auxílio para compreensão de uma natureza mais verdadeira do estado do ser. A outra vantagem potencial dos atos reprodutivos bissexuais é a possibilidade de um entendimento ou conexão sacramental, digamos, com o portal da infinidade inteligente, pois com preparação apropriada, o trabalho no que você poderia chamar de magia pode ser realizado e experiências da infinidade inteligente podem ser obtidas. Os indivíduos positivamente orientados concentrando sobre este método de alcance da infinidade inteligente, então, através da busca ou do ato de vontade, são capazes de direcionar esta inteligência infinita para o trabalho que estas entidades desejam fazer, seja ele

conhecimento de serviço ou habilidade de cura ou qualquer serviço a outrem desejado.

Existem duas vantagens deste método em particular do Criador se experimentar. Como nós dissemos antes, o corolário da força desta transferência de energia em particular é que ela abre a porta, digamos, para o desejo individual de servir a outrem do complexo

mente/corpo/espírito em um número infinito de formas, assim se polarizando na direção positiva.

31.4 **QUESTIONADOR:** Você poderia expandir de alguma forma sobre o conceito de que esta ação não apenas permite o Criador a se conhecer melhor, mas também cria, em nossa densidade, uma descendência ou torna disponível o caminho para que outra entidade entre na densidade?

RA: Eu sou Ra. Como nós dissemos anteriormente, a transferência de energia sexual inclui a transferência do raio vermelho, que é aleatória e que é uma função da tentativa da segunda densidade de crescer, de sobreviver, digamos. Esta é uma função apropriada da interação sexual. A descendência, como você chama a entidade encarnada que toma a

oportunidade de complexo mente/corpo oferecida por este ato ou evento aleatório, chamado de fertilização do óvulo pela semente, faz com que uma entidade tenha a oportunidade de então entrar nesta densidade como uma entidade encarnada.

Isto dá aos dois, que se envolveram nesta transferência de energia bissexual reprodutiva, o potencial para grande serviço nesta área de nutrição da entidade de pequena experiência, na medida em que ganha experiência.

Deve ser de interesse neste ponto notar que sempre existe a possibilidade de usar estas oportunidades para se polarizar na direção do negativo e isto tem sido ajudado pela construção gradual, através de muitos milhares de seus anos, de distorções de complexo social que criam uma tendência na direção da confusão, digamos, ou desnorteamento do aspecto de serviço a outrem desta transferência de energia e subsequentes oportunidades para serviço a outrem.

31.5 **QUESTIONADOR:** Se uma transferência de energia sexual ocorre em raio verde – e eu suponho, neste caso, que não exista transferência de energia do raio vermelho – isto significa que é impossível então, para esta transferência em particular, incluir fertilização e nascimento de uma entidade?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Sempre ocorre a transferência de energia do raio vermelho devido à natureza do complexo do corpo. O

resultado randômico desta transferência de energia será como será, como uma função da possibilidade de fertilização em dado tempo, para um dado par de entidades. A transferência de energia de raio verde ocorre devido à frequência vibratória de cada entidade ser não-distorcida, em qualquer sentido vital, pelas energias do raio amarelo ou laranja; assim, o presente, digamos, sendo livremente dado, sem nenhum pagamento sendo requerido tanto do corpo, como da mente ou do espírito. O raio verde é o de completa

universalidade do amor. Isto é, dar sem expectativa de retorno.

31.6 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando se há algum princípio por trás do fato de uma união sexual não necessariamente levar à fertilização. Não estou interessado em princípios químicos ou físicos disso. Estou interessado se há ou não um princípio metafísico que leva o casal a ter um filho ou não, ou é puramente aleatório?

RA: Eu sou Ra. Isto é aleatório, dentro de certos limites. Se uma entidade tiver alcançado a precedência onde ela escolhe a estrutura básica da experiência de vida, esta entidade pode então escolher encarnar em um complexo físico que não seja capaz de reprodução. Assim, nós

encontramos algumas entidades que escolheram ser inférteis. Outras entidades, através do livre arbítrio, fazem uso de vários dispositivos para garantir infertilidade. Exceto por estas condições, a condição é aleatória.

31.7 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Em material anterior, você mencionou “atração magnética”. Você poderia definir e expandir sobre este termo?

RA: Eu sou Ra. Nós usamos o termo para indicar que, em sua natureza bissexual, existe aquilo que é de polaridade. Esta polaridade pode ser vista como variável de acordo com a, digamos, polarização homem/mulher de cada entidade, sendo cada entidade biologicamente homem ou mulher.

Assim, você pode ver o magnetismo quando duas entidades, com o equilíbrio apropriado, polaridade homem/mulher

contra

mulher/homem, se encontrando e, assim, sentindo a atração que forças polarizadas exercerão, uma sobre a outra.

Esta é a força do mecanismo bissexual. Ele não exige um ato de vontade para decidir sentir atração por alguém que é opostamente polarizado sexualmente. Ela ocorrerá de forma inevitável, dando ao livre fluxo de energia uma apropriada, digamos, avenida. Esta avenida pode ser bloqueada por algumas distorções na direção da crença/condição que declara para a entidade que esta atração não é desejada. Entretanto, o mecanismo básico funciona tão simplesmente como, digamos, o magneto e o ferro.

31.8 **QUESTIONADOR:** Nós temos o que parece ser um número crescente de entidades encarnadas aqui agora que têm o que é chamado de orientação homossexual neste sentido. Você poderia explicar e expandir sobre aquele conceito?

RA: Eu sou Ra. Entidades desta condição experimentam uma grande quantidade de distorção devido ao fato que elas experimentaram muitas encarnações como homem biológico ou como mulher biológica. Isto não insinuaria o que você chama de homossexualidade em sua fase ativa, se não fosse pela condição vibratória difícil de sua esfera planetária. Existe o que você pode chamar de grande infringimento de aura entre suas áreas urbanas lotadas, em seus países mais populosos, como vocês chamam porções de sua superfície planetária. Sob estas condições, as confusões ocorrerão.

31.9 **QUESTIONADOR:** Porque a densidade da população cria estas confusões?

Sessão 31

RA: Eu sou Ra. O desejo bissexual reprodutivo tem como seu objetivo não apenas a simples função reprodutiva, mas, mais especificamente, o desejo de servir outrem sendo acordados por esta atividade.

Em uma situação superpopulosa, onde cada complexo

mente/corpo/espírito está sob constante bombardeio de outros-selfs, é compreensível que aqueles que são especialmente sensíveis não sentiriam o desejo de servir a outrem. Isto também aumentaria a probabilidade de uma falta de desejo ou um bloqueio da energia reprodutiva do raio vermelho.

Em uma atmosfera não lotada, esta mesma entidade iria, através dos estímulos do sentimento de solidão a seu redor, então, ter muito mais desejo de buscar alguém a quem ela possa servir, assim regularizando a função reprodutiva sexual.

31.10 **QUESTIONADOR:** Por alto, quantas encarnações anteriores, digamos, uma entidade masculina nesta encarnação teria que ter no passado, como mulher, para ter uma orientação altamente homossexual nesta

encarnação? Apenas por alto.

RA: Eu sou Ra. Se uma entidade tiver tido, por alto, 65% de suas encarnações no complexo de corpo sexual/biológico de polaridade oposta a seu atual complexo de corpo, esta entidade está vulnerável ao infringimento de aura de suas áreas urbanas e pode, talvez, se tornar o que vocês chamam de natureza homossexual.

Deve ser notado, nesta conjuntura, que, apesar de ser bem mais difícil, é possível, neste tipo de associação, que uma entidade seja de grande serviço a outra em fidelidade e amor de raio verde sincero, de uma natureza não sexual, assim ajustando ou diminuindo as distorções de seu enfraquecimento sexual.

31.11 **QUESTIONADOR:** Timothy Leary, fazendo pesquisas, escreveu que, no momento da puberdade e até aquele momento, existe uma impressão ocorrendo no código DNA de uma entidade e que, por exemplo,

tendências sexuais são impressas devido às experiências sexuais precoces ou algumas das primeiras experiências sexuais da entidade. Alguma coisa como isto realmente ocorre?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. Devido à natureza de experiências sexuais solitárias, é, na maioria dos casos, pouco provável 39

que aquilo que você chama de masturbação tenha um efeito de impressão sobre experiências posteriores.

Isto é similarmente verdade com alguns dos encontros que podem ser vistos como homossexuais entre aqueles deste grupo de idade. Estes são, com frequência, em vez disso, exercícios inocentes de curiosidade.

Entretanto, é bem certo que a primeira experiência, na qual o complexo mente/corpo/espírito esteja intensamente envolvido, irá de fato imprimir sobre a entidade, para aquela experiência de vida, um conjunto de preferências.

31.12 **QUESTIONADOR:** O grupo de Orion usa isto, digamos, como um portal para imprimir sobre as entidades, digamos, preferências que pudessem criar polarização negativa?

RA: Eu sou Ra. Assim como nós da Confederação tentamos direcionar nosso amor e luz sempre que é dada a oportunidade, incluindo

oportunidades sexuais, também o grupo de Orion usará uma

oportunidade, se ela for negativamente orientada ou se o indivíduo for negativamente orientado.

31.13 **QUESTIONADOR:** Existe uma tendência emocional, que não tenha nada a ver com a polaridade sexual homem/mulher, que possa criar acúmulo de energia sexual em uma entidade?

RA: Eu sou Ra. O acúmulo de energia sexual é bem improvável de ocorrer sem uma predisposição sexual da parte da entidade. Talvez nós não tenhamos entendido sua questão, mas parece óbvio que seria necessário uma entidade com potencial para atividade sexual para experimentar um acúmulo de energia sexual.

31.14 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando mais na possibilidade do grupo de Orion ter influenciado, digamos, certos membros do Terceiro Reich que eu li em relatórios que tinham gratificação sexual proveniente, em alguns casos, da observação da matança de entidades nas câmaras de gás.

RA: Eu sou Ra. Nós devemos repetir que estas entidades tinham o potencial para acúmulo de energia sexual. A escolha do estímulo é, certamente, escolha da entidade. No caso do qual você fala, estas entidades eram fortemente polarizadas no raio laranja, assim

encontrando o bloqueio de energia de poder sobre outrem, a colocação 40

Sessão 31

para a morte sendo o máximo poder sobre outrem; isto sendo expressado de maneira sexual, apesar de solitária.

Neste caso, o desejo continuaria constante e seria virtualmente insaciável.

Você encontrará, se observar o espectro inteiro de práticas sexuais entre suas pessoas, que existem aqueles que experimentam tal gratificação na dominação sobre outrem tanto pelo estupro como por outros meios de dominação. Em cada caso, isto é um exemplo de bloqueio de energia, que é sexual em sua natureza.

31.15 **QUESTIONADOR:** O grupo de Orion seria, então, capaz de, digamos, imprimir nas entidades este efeito do raio laranja, ou eles... Esta é a forma pela qual isto veio a ser, é onde eu estou tentando chegar. É esta a forma pela qual estes conceitos vieram a ser neste planeta? Por que, se voltarmos ao início da terceira densidade, deve haver uma causa primária disto.

RA: Eu sou Ra. A causa disto não é Orion. É o livre arbítrio de suas pessoas. Isto é de certa forma difícil de explicar. Nós tentaremos.

As transferências e bloqueios de energia sexual são mais uma

manifestação ou exemplo daquilo que é mais fundamental do que a outra forma de entender. Entretanto, na medida em que suas pessoas se tornaram abertas aos conceitos de belicosidade e de ambição de propriedade, estas várias

distorções então começaram a se filtrar através da árvore da mente em expressões do complexo do corpo, a expressão sexual sendo básica para esse complexo. Assim, esses bloqueios de energia sexual, apesar de influenciados e intensificados por Orion, são basicamente o produto do estado do ser escolhido livremente por suas pessoas.

Esta será a questão final, a não ser que possamos falar mais sobre esta questão, a fim de esclarecer, ou respondermos quaisquer breves questões antes de fecharmos.

31.16 **QUESTIONADOR:** Eu preciso apenas saber se isto, então, funciona ao longo da memória racial para infectar a população inteira de alguma forma. Este tipo de coisa acontece?

RA: Eu sou Ra. A memória racial contém tudo que foi experimentado.

Assim, existe alguma, digamos, contaminação até do sexual, isto sendo demonstrado mais fortemente em sua própria cultura como as várias 41

predisposições para relacionamentos adversários, ou, como vocês os chamam, casamentos, em vez de se darem livremente um ao outro, no amor e na luz do Infinito Criador.

31.17 **QUESTIONADOR:** Este foi precisamente o ponto que eu estava tentando fazer. Muito obrigado. Para não cansar o instrumento, eu apenas perguntarei, então, se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou para melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Por favor esteja ciente de que este instrumento está de certa forma fatigado. O canal está bem

claro. Entretanto, nós achamos a energia vital baixa. Nós não queremos esgotar o instrumento. Entretanto, há uma, digamos, troca de energia, que nós sentimos como honra/dever oferecer quando este instrumento se abre. Portanto, aconselhamos que este instrumento tente avaliar cuidadosamente as energias vitais antes de se oferecer como canal aberto.

Tudo está bem. Vocês estão conscienciosos.

Eu sou Ra. Eu deixo este instrumento e vocês no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 32

27 de Fevereiro de 1981

32.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

32.1 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma pequena questão do Jim que lançarei neste momento. O complexo físico do instrumento está agora no processo de recuperação, por ter tomado um químico. Ela era ignorante da abertura que estava criando. Como cada um de nós três presentes podemos ser mais cientes de como tais aberturas podem ser criadas em nossas ações e pensamentos? É possível que nós possamos criar tais aberturas inocentemente, na medida em que questionamos em certas áreas durante essas sessões? E então, o que podemos fazer para nos proteger de influências distorcedoras em geral? Há algum ritual ou meditação que nós podemos usar?

RA: Eu sou Ra. Apesar de estarmos em simpatia com o grande desejo de se dispor ao serviço exemplificado por esta questão, nossa resposta é limitada pela distorção do Caminho da Confusão. Nós devemos dizer algumas coisas gerais que podem ser úteis nesta área.

Primeiramente, quando este instrumento distorceu seu complexo de corpo na direção da baixa energia vital, devido a esta ocorrência, foi uma substância reconhecível que causou isto. Isto não foi uma, digamos, substância natural, nem estava o complexo mente/corpo/espírito suficientemente ciente de sua distorção na direção da fraqueza física. Os caminhos naturais da, digamos, existência diária, na qual a entidade sem as distorções

causadas pela ingestão de químicos fortemente efetivos, podem ser vistos como sendo sempre de uma natureza apropriada. Não existem erros, incluindo a ação deste instrumento.

Em segundo lugar, os meios de proteção contra qualquer influência negativa ou debilitante para aqueles no caminho positivo foi

demonstrado por este instrumento em um grau bem avançado.

Considere, se você desejar, os potenciais que esta ocorrência em particular teve para influências negativas entrarem no instrumento. Este 43

instrumento pensou no Criador em sua solidão e em suas ações para com outrem, continuamente louvando e agradecendo ao Criador pelas

experiências que estava tendo. Isto, em troca, permitiu que esta entidade em particular irradiasse ao outro-self tais energias e se tornasse uma catálise para a abertura e fortalecimento da habilidade do outro-self de funcionar em um estado mais positivamente polarizado. Assim, nós vemos a proteção sendo bem simples. Dar graças por cada momento. Ver o self e o outro-self como o Criador. Abrir o coração. Sempre reconhecer a luz e louvá-la. Esta é toda a proteção necessária.

32.2 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Eu continuarei agora com o material de anteontem. Nosso assunto é como a polaridade sexual age como catalisadora na evolução e como fazer um melhor uso desta catálise.

Voltando àquele material, eu preencherei algumas lacunas que nós possivelmente não entendemos muito bem até esse ponto.

Você poderia me dizer a diferença entre ativação de raio laranja e amarelo? Eu trabalharei a partir do raio vermelho até o violeta, e nós cobrimos o raio vermelho, então, qual é a diferença entre a ativação do raio laranja e o amarelo?

RA: Eu sou Ra. O raio laranja é aquela influência ou padrão vibratório onde o mente/corpo/espírito expressa seu poder em uma base individual.

Assim, poder sobre indivíduos pode ser visto como sendo de raio laranja.

Este raio tem sido bem intenso entre suas pessoas em uma base

individual. Você pode ver neste raio o tratamento de outros-selfs como não-entidades, escravos ou propriedades, assim dando a outros-selfs nenhum status que seja.

O raio amarelo é um raio focal e muito poderoso e diz respeito à entidade em relação aos, digamos, grupos, sociedades, ou grande números de complexos mente/corpo/espírito. Este laranja – nós nos corrigimos – esta vibração de raio amarelo está no coração das ações belicosas nas quais um grupo de entidades sentem a necessidade e o direito de dominar outros grupos de entidades, condicionando suas vontades às vontades dos mestres. O caminho negativo, como você o chamaria, usa uma combinação do raio amarelo com o raio laranja em seus padrões de polarização. Estes raios, usados de forma dedicada, causarão um contato com a infinidade inteligente. A natureza comum da interação sexual, se for amarelo ou

laranja, em padrão de vibração primário, é um bloqueio e, então, apetite insaciável devido ao bloqueio.

Sessão 32

Quando existem dois selfs vibrando nesta área, o potencial de polarização através da interação sexual é iniciado, uma entidade experimentando o prazer da humilhação e escravidão ou servidão, a outra experimentando o prazer do domínio e controle sobre outra entidade. Desta forma, uma transferência de energia sexual de uma polaridade negativa é

experimentada.

32.3 **QUESTIONADOR:** No material que você transmitiu em 17 de Fevereiro, você declarou: "No terceiro raio há duas possibilidades. Primeiramente, se ambos vibrarem no terceiro raio haverá uma transferência de energia mutuamente fortalecedora." Qual é a cor do terceiro raio neste material?

RA: Eu sou Ra. O raio ao qual nós nos referíamos, naquele material, deveria ser o raio verde ou quarto raio.

32.4 **QUESTIONADOR:** Então eu devo mudar aquele terceiro para quarto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Por favor, continue a varredura por erros tendo a ver com números, como vocês os chamam, como este conceito é estranho para nós e nós devemos traduzir, se você desejar, quando usamos números. Esta é uma fragilidade constante deste contato devido à diferença entre nossos caminhos e os seus. Seu auxílio é apreciado.

32.5 **QUESTIONADOR:** Ok. Obrigado. Eu acredito que, a essa altura, nós já cobrimos amplamente o raio verde, então eu pularei o raio verde e seguirei para o raio azul. Você poderia me dizer a diferença que ocorre entre o verde e o azul, com ênfase no raio azul?

RA: Eu sou Ra. Com a transferência de energia do raio verde, você chega a um ponto de uma grande virada sexual tanto quanto em cada outro modo de experiência. O raio verde pode, então, ser virado para fora, a entidade então dando em vez de receber. A primeira doação além do raio verde é a doação de aceitação ou liberdade, assim permitindo ao receptor da transferência de energia do raio azul a oportunidade de um

sentimento de ser aceito, assim libertando aquele outro self para se expressar ao doador deste raio. Será notado que uma vez que a

transferência de energia do raio verde é alcançada por duas

mente/corpo/espírito em acasalamento, os raios além do azul estão disponíveis sem que ambas as entidades tenham a necessidade de progredir igualmente. Assim, uma entidade vibrando no raio azul ou raio índigo, cujas vibrações dos outros raios sejam claras, pode compartilhar

aquela energia com o outro-self ativado no raio verde, assim atuando como catálise para o aprendizado/ensinamento do outro-self. Até que o outro self alcance o raio verde, tais transferências de energia ao longo dos raios não é possível.

32.6 **QUESTIONADOR:** Minha próxima questão tem a ver com o raio índigo.

Há alguma diferença entre transferência de energia do raio azul e do raio índigo?

RA: Eu sou Ra. O raio índigo é o raio da, digamos, percepção do Criador como o self; assim, aquele cujas vibrações de raio índigo tenham sido ativadas, pode oferecer a transferência de energia de Criador para Criador. Este é o início da natureza sacramental do que você chama de ato de reprodução bissexual. É o único a portar o todo, a plenitude, a unidade em sua oferta ao outro self.

32.7 **QUESTIONADOR:** E, então, finalmente, o raio violeta. Qual é a diferença entre o raio violeta e os outros?

RA: Eu sou Ra. O raio violeta, bem como o raio vermelho, é constante na experiência sexual. Sua experiência pelo outro-self pode ser distorcida ou completamente ignorada ou não-apreendida pelo outro self. Entretanto, o raio violeta, sendo a soma e a substância do complexo

mente/corpo/espírito, cerca e informa qualquer ação de um complexo mente/corpo/espírito.

32.8 **QUESTIONADOR:** As transferências de energia desta natureza ocorrem em quarta, quinta, sexta e sétima densidades? Quero dizer, todos os raios?

RA: Eu sou Ra. Os raios, como vocês os entendem, têm tanta diferença em significado na próxima densidade, e na próxima, e assim por diante, que nós devemos responder sua questão no negativo. Transferências de energia só ocorrem em quarta, quinta e sexta densidades. Estas são ainda do que você chamaria de natureza polarizada. Entretanto, devido à habilidade destas densidades de verem as harmonias entre os indivíduos, estas entidades escolhem aqueles parceiros que são harmoniosos, assim permitindo constante transferência de energia e a propagação dos

complexos de corpo que cada densidade usa. O processo é diferente na quinta e na sexta densidade do que você pode entender. Entretanto, ainda é, nestes casos, baseado na polaridade. Na sétima densidade, não há esta troca de energia em particular, já que é desnecessário reciclar complexos de corpo.

32.9 **QUESTIONADOR:** Eu suponho, a partir do que nós vimos anteriormente… nós temos na Terra, hoje, e tivemos no passado, Andarilhos de quarta, quinta e sexta densidade. Na medida em que eles vêm para encarnação no físico, nesta densidade, por um período, como Andarilhos, quais tipos de polarizações com relação a estes vários raios os afetam? Você poderia me dizer isto?

RA: Eu sou Ra. Eu acredito ter entendido a essência da sua questão. Por favor, pergunte mais se esta resposta não for suficiente.

Andarilhos de quarta densidade, dos quais não existem muitos, tenderão a escolher aquelas entidades que pareçam ser cheias de amor ou de necessidade de amor. Existe a grande possibilidade/probabilidade das entidades cometerem erros em julgamento devido à compaixão com a qual os outros-selfs são vistos.

O Andarilho de quinta densidade é um que não é grandemente afetado pelos estímulos dos vários raios do outro-self, e da sua própria maneira, se oferece quando uma necessidade é vista. Tais entidades não são prováveis de se envolverem no, digamos, costume de suas pessoas, chamado casamento, e bem provavelmente, devem sentir uma aversão para cuidar de crianças e educar crianças

devido à percepção da impropriedade das vibrações planetárias relativas às vibrações harmoniosas da densidade da luz.

A sexta densidade, cujos meios de propagação você pode ligar com o que vocês chamam de fusão, é provável se retirar, a um grande ponto, da programação reprodutiva bissexual do complexo do corpo, e em vez disso, buscar aqueles com os quais a transferência de energia sexual é de natureza completamente de fusão, até o ponto que isto é possível em manifestação em terceira densidade.

32.10 **QUESTIONADOR:** Você poderia expandir um pouco sobre o que você chama de “natureza de fusão completa”?

RA: Eu sou Ra. A criação inteira é do Uno Criador. Assim, a divisão da atividade sexual em simplesmente aquilo do complexo do corpo, é uma divisão artificial, todas as coisas dessa forma sendo vistas como sexualmente iguais, a mente, o corpo, e o espírito; todos os quais são partes da polaridade da entidade. Assim, fusão sexual pode ser vista com ou sem o que você pode chamar de relação sexual, sendo a completa mistura da mente, do corpo e do espírito no que parece ser um orgasmo 47

constante, digamos, de alegria e deleite de cada um, no estado do ser do outro.

32.11 **QUESTIONADOR:** Muitos Andarilhos, então, das densidades mais altas, teriam problemas consideráveis com relação à encarnação em terceira densidade devido a esta orientação diferente?

RA: Eu sou Ra. A possibilidade/probabilidade de tais problemas, como você os chama, devido a sexta densidade

encarnar em terceira é relativamente grande. Não é necessariamente um problema se você o chamar assim. Depende da orientação única de cada complexo

mente/corpo/espírito, tendo esta situação ou distribuição de relatividades vibratórias.

32.12 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dar uma ideia de como as diferentes cores… Esta é uma questão difícil de se perguntar. Eu dificilmente tenho alguma palavra. Onde eu estou tentando chegar é como as diferentes cores, eu diria, originam como estas funções ou a essência, você poderia dizer, da origem destas cores como funções para estas expressões diferentes em consciência. Eu não sei se esta questão é suficiente.

RA: Eu sou Ra. Esta questão está suficientemente clara para nós tentarmos explicar o que, como você observou, não é um material facilmente compreendido para a mente intelectual. A natureza da vibração é tal que ela pode ser vista como tendo passos matematicamente estreitos ou apertados. Estes passos podem ser vistos como tendo limites.

Dentro de cada limite existem gradações infinitas de vibrações ou cores.

Entretanto, ao se aproximar de um limite, um esforço deve ser feito para cruzar aquele limite. Estas cores são uma forma simplista de expressar os limites da sua densidade. Existe também a analogia do tempo/espaço, que pode ser vista como a própria cor em um aspecto modificado.

32.13 **QUESTIONADOR:** Obrigado. É possível para uma entidade, na terceira densidade física, variar amplamente através do espectro inteiro de cores ou a entidade está bem zerada em uma cor?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho. Por favor reformule por clareza.

32.14 **QUESTIONADOR:** Eu quis dizer se é possível, digamos, para um raio verde... quando nós estamos falando sobre ativação de raio verde e transferências de energias, é possível para uma pessoa de raio verde, que é 48

primariamente raio verde, que a ativação varie em ambos os lados do raio verde em uma grande ou pequena quantidade na ativação da energia, ou ele fica primariamente raio verde?

RA: Eu sou Ra. Nós compreendemos a novidade de material requerida por você. Não estava claro, pois achávamos que já tínhamos coberto esse material. A porção coberta é essa: a ativação do raio verde está sempre vulnerável ao raio amarelo ou laranja da possessão, esta sendo amplamente de raio amarelo, mas com frequência se tornando raio laranja. Medo da possessão, desejo por possessão, medo de ser possuído, desejo de ser possuído: estas são as distorções que causarão a desativação da transferência de energia do raio verde.

O material novo é este: uma vez que o raio verde tenha sido ativado, a habilidade da entidade de entrar no raio azul é imediata e está apenas aguardando os esforços do indivíduo. O raio índigo é aberto apenas através de considerável disciplina e prática, tendo amplamente a ver com a aceitação do self, não apenas como o polarizado e balanceado self, mas como o Criador, como uma entidade de valor infinito. Isto começará a ativar o raio índigo.

32.15 **QUESTIONADOR:** Obrigado.

RA: Eu sou Ra. Você tem mais alguma questão breve antes de fecharmos?

32.16 **QUESTIONADOR:** Eu acho que qualquer coisa seria muito longa. Eu apenas perguntarei se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Nós alertamos não apenas ao instrumento, mas a cada um que examine bem as energias vitais

necessárias para não-exaustão do instrumento e do nível de contato.

Vocês estão muito conscienciosos, meus amigos. Nós estaremos com vocês. Eu os deixo agora no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 33

1° de Março de 1981

33.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Eu me comunico agora.

33.1 **QUESTIONADOR:** Em nossa última sessão, você alertou que “cada um examinasse bem as energias vitais necessárias para a não-exaustão do instrumento e do nível

de contato.” Isto significa que nós devemos – que Jim e eu devemos examinar o instrumento – ou sermos cuidadosos com as energias vitais do instrumento ou sermos cuidadosos com as nossas próprias energias vitais?

RA: Eu sou Ra. Cada entidade é responsável por si. A mecânica deste processo sendo realizado envolve, primeiramente, o uso do complexo do corpo físico de terceira densidade com seu material físico acompanhante, a fim de pronunciar estas palavras. Assim, este instrumento precisa observar suas energias vitais cuidadosamente, pois nós não queremos esgotar este instrumento. Em segundo lugar, a função do grupo de apoio pode ser vista como sendo, primeiramente, aquela de proteção para este contato; em segundo lugar, aquela de energização do instrumento e intensificação de suas energias vitais.

Este grupo de apoio tem sempre, devido a uma harmonia oculta, sido de uma natureza bem estável com relação à proteção em amor e luz, assim garantindo a continuação deste contato de banda estreita. Entretanto, as energias vitais de ambos os membros de apoio, estando esgotadas, o instrumento deve então usar uma porção maior de suas energias vitais, assim se esgotando mais do que seria rendoso a longo prazo.

Por favor, entenda que nós pedimos desculpas por este infringimento sobre seu livre arbítrio. Entretanto, é nossa distorção/entendimento que você preferiria esta informação em vez de, sendo deixado totalmente às suas distorções de dedicação, esgotar o instrumento ou esgotar o grupo ao ponto no qual o contato não poderia ser mantido.

33.2 **QUESTIONADOR:** Você poderia nos aconselhar sobre como manter a melhor condição possível para mantermos contato?

RA: Eu sou Ra. Nós demos informações com relação à nutrição apropriada deste canal. Nós, entretanto, repetimos apenas em duas formas gerais. Primeiramente, nós sugerimos que em vez de serem, digamos, corajosos e ignorarem uma fraqueza/distorção do complexo físico, é bom compartilhar esta distorção com o grupo e assim, talvez, digamos, remover uma oportunidade de contato que seja muito

desgastante para o instrumento, a fim de que outra oportunidade possa aparecer, na qual o instrumento esteja apropriadamente sustentado.

Em segundo lugar, o trabalho iniciado em harmonia pode continuar.

Harmonia, agradecimento e louvor pelas oportunidades e pelo Criador: estas são suas proteções. Estas são nossas sugestões. Nós não podemos ser específicos, pois seu livre arbítrio é da essência deste contato. Como nós dissemos, nós apenas falamos deste assunto devido a nossa percepção de sua orientação na direção da manutenção a longo prazo deste contato.

Isto é aceitável para nós.

33.3 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. O instrumento tem um dispositivo para a assim chamada terapia por cores, e já que nós estávamos, na sessão passada, no conceito das diferentes cores, eu estava imaginando se estas, de alguma forma, se aplicam ao princípio da terapia por cores através da exposição do corpo físico a uma luz de determinada cor.

Isto tem algum efeito benéfico e você poderia me dizer algo sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Esta terapia, como você a chama, é de certa forma malfeita e uma ferramenta de utilidade variável para instigar, no complexo mente/corpo/espírito de uma entidade, uma intensificação de energias ou vibrações, que podem ser de auxílio para a entidade. A variabilidade deste dispositivo é devida, primeiramente, à falta de cores verdadeiras usadas, em segundo lugar, à extrema variação de sensibilidade à vibração entre suas pessoas.

33.4 **QUESTIONADOR:** Eu pensaria que você poderia obter uma cor verdadeira passando a luz através de um cristal da cor em particular. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Esta seria uma das formas de se alcançar precisão em cor.

É uma questão do que você chamaria de controle de qualidade que o celuloide usado é de uma cor variante. Esta não é uma variação grande e 51

nem mesmo visível, entretanto, faz alguma diferença dadas as aplicações específicas.

33.5 **QUESTIONADOR:** Possivelmente o uso de um prisma, quebrando a luz branca em seu espectro e então removendo todas as partes do espectro, exceto aquela que você deseja que passe através de uma fenda para usá-la seria até melhor. Isto seria verdade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

33.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu estava imaginando se há uma programação de experiências que faz com que um indivíduo obtenha certa catálise em sua vida diária. Por exemplo, enquanto nós seguimos com nossa vida diária, existem muitas coisas que podemos experienciar.

Nós olhamos para estas experiências como ocorrendo por puro acaso ou por um projeto consciente nosso, como fazer compromissos ou ir a lugares. Eu estava apenas pensando se há um programador de catálises, eu poderia chamá-lo assim, por trás das cortinas, para criar as experiências necessárias para um crescimento mais rápido no caso de algumas entidades. Isto… isto acontece?

RA: Eu sou Ra. Nós acreditamos que entendemos o coração da sua questão. Por favor solicite mais informações se não estivermos corretos.

A entidade encarnada, que se tornou consciente do processo encarnatório e, assim, programa sua própria experiência, pode escolher a quantidade de catálise ou, para frasear isto diferentemente, o número de lições às quais ela será submetida para experimentar e para aprender em uma encarnação. Isto não significa que tudo é predestinado, mas, em vez disso, que existem diretrizes invisíveis moldando eventos que funcionarão de acordo com esta programação. Assim, se uma oportunidade for perdida, outra aparecerá até que o, digamos, estudante da experiência de vida entenda que uma lição está sendo oferecida e se dedique a aprendê-

la.

33.7 **QUESTIONADOR:** Então estas lições seriam reprogramadas, podemos dizer, enquanto a experiência de vida continua. Digamos que uma entidade desenvolva uma tendência que ela, na verdade, não escolheu desenvolver

antes da encarnação. É possível programar experiências de forma que ela tenha uma oportunidade de aliviar esta tendência através de balanceamento. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está precisamente correto.

33.8 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Então, a partir disto, eu extrapolaria para a conjectura, eu diria, de que a orientação em mente da entidade é a única coisa que tem alguma consequência. A catálise física que ela experimenta, sem importar o que está acontecendo em torno dela, será uma função estritamente de sua orientação em mente. Eu usarei como exemplo [exemplo apagado] isto sendo uma declaração da orientação em mente governando a catálise. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Nós preferimos não usar quaisquer exemplos ditados ou provérbios bem conhecidos em nossas comunicações com vocês, devido à enorme quantidade de distorções a que qualquer ditado bem conhecido foi submetido. Portanto, nós podemos responder a primeira parte de sua questão pedindo que você apague o exemplo. É completamente

verdadeiro, ao melhor do nosso conhecimento, que a orientação ou polarização do complexo mente/corpo/espírito é a causa das percepções geradas por cada entidade. Assim, uma cena pode ser observada em seu supermercado. A entidade em frente pode estar sem dinheiro suficiente.

Uma entidade pode então usar esta oportunidade para roubar. Outra pode usar esta oportunidade para se sentir um fracasso. Outra pode, despreocupadamente, remover os

itens menos necessários, pagar pelo que puder e seguir sua vida. A outra, atrás, observando, pode sentir compaixão, pode sentir um insulto por estar ao lado de uma pessoa atingida pela pobreza, pode sentir generosidade, pode sentir indiferença.

Você vê as analogias de uma maneira mais apropriada?

33.9 **QUESTIONADOR:** Sim, eu vejo. Então, a partir disto, eu extrapolarei o conceito de que é, de certa forma, mais difícil, por que como você explicou anteriormente, até a quarta densidade positiva existe o conceito da ação defensiva, mas acima da quarta densidade, o conceito da ação defensiva não é usado. O conceito da ação defensiva e [risada] ação ofensiva são muito usados nesta nossa experiência atual.

Eu presumo que se uma entidade é suficientemente polarizada em seu pensamento, em um sentido positivo, a ação defensiva não seria necessária para ele, pois a oportunidade de aplicar a ação defensiva nunca será originada para ele. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto não é conhecido. Em cada caso, como nós dissemos, uma entidade capaz de programar experiências pode escolher o número e 53

a intensidade das lições a serem aprendidas. É possível que uma entidade, com orientação extremamente positiva, possa programar para si situações testando a habilidade do self de se retirar da ação defensiva até o ponto da morte física do self ou do outro-self. Esta é uma lição intensiva e não é sabido, digamos, o que as entidades programaram. Nós poderíamos, se desejássemos, ler esta programação.

Entretanto, isto é um infringimento e nós escolhemos não fazê-lo.

33.10 **QUESTIONADOR:** Eu perguntarei se lhe é familiar o filme chamado The Ninth Configuration. Você está familiarizado com ele?

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos seu complexo de mente e vemos esta configuração chamada The Ninth Configuration.

33.11 **QUESTIONADOR:** Este filme trouxe este ponto, do qual nós estamos falando. E a entidade, o Coronel, teve que tomar uma decisão naquele ponto. Eu estava imaginando, com relação à polaridade, sua polaridade.

Ele poderia ter cedido, digamos, às forças negativas, mas ele escolheu defender seu amigo em vez disso. É possível para você estimar qual é um polarizador positivo maior: defender a entidade orientada positivamente ou permitir a supressão pelas entidades orientadas negativamente? Você pode responder isso?

RA: Eu sou Ra. Esta questão toma o escopo da quarta densidade bem como sua própria e a resposta pode melhor ser vista pela ação da entidade chamada Jehoshua, que vocês chamam Jesus. Esta entidade seria

defendida pelos seus amigos. A entidade lembrou seus amigos a

abaixarem a espada. Esta entidade, então, se entregou para ser colocada à morte física. O impulso de proteger o outro-self amado é um que persiste através da quarta densidade, uma densidade abundante em compaixão.

Mais que isto nós não podemos e não precisamos falar.

33.12 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Enquanto nos aproximamos do fim deste ciclo mestre, pode existir uma quantidade maior de catálise para as entidades. Eu imagino que se, já que as vibrações planetárias não são compatíveis de forma alguma com as vibrações da quarta densidade e a catálise está aumentada, se isto criará uma polarização ligeiramente maior e, portanto, criará uma colheita positiva maior devido a esta catálise, e, da mesma forma, criará uma maior polarização negativa, assim criando uma colheita negativa ligeiramente maior por este mecanismo de transição que é, infelizmente, de certa forma, mais catalisador do que 54

seria se o planeta tivesse alcançado um estado de consciência mais elevado. Isto acontece?

RA: Eu sou Ra. A questão deve ser respondida em duas partes.

Primeiramente, as catástrofes planetárias, como você pode chamá-las, são um sintoma da difícil colheita em vez de uma catálise programada conscientemente para a colheita. Assim, nós não nos preocupamos com elas, pois elas são aleatórias com relação à catálise consciente, tal como nós podemos tornar disponível.

A segunda porção é esta: os resultados da catálise aleatória, do que vocês chamam de mudanças terrenas, também são aleatórios. Assim, nós podemos ver vórtices de probabilidade/possibilidade indo na direção positiva e negativa. Entretanto, ela será como será. As verdadeiras oportunidades para catálise consciente não são uma função das mudanças terrenas, mas do resultado do sistema de precedência de encarnações, que, no momento da colheita,

colocou em encarnação aqueles, cujas chances de usar as experiências de vida para se tornarem colhíveis, são as melhores.

33.13 **QUESTIONADOR:** Este sistema de precedência também é usado para o lado do serviço a si para se tornarem colhíveis para aquele lado?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Você pode perguntar mais uma questão completa nesse momento.

33.14 **QUESTIONADOR:** Ok. O que eu gostaria que você fizesse é listar todos os principais mecanismos desenvolvidos para prover experiência catalítica que não incluem interação com outro-self. Esta é a primeira parte da questão que eu perguntarei.

RA: Eu sou Ra. Nós entendemos, com base nesta pergunta, que você percebe que o mecanismo primário para experiência catalítica em terceira densidade é o outro-self. A lista de outras influências catalíticas: primeiramente, o universo do Criador; em segundo lugar, o self.

33.15 **QUESTIONADOR:** Você poderia listar quaisquer fatores relacionados ao self que poderiam – ou formas pelas quais o self é influenciado cataliticamente para produzir experiência?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, o self não-manifestado. Em segundo lugar, o self em relação ao self societário criado pelo self e outro-self. Em terceiro lugar, a interação entre o self e os dispositivos, brinquedos e 55

entretenimentos de invenções do self e outro-self. Em quarto lugar, o relacionamento entre o self e aqueles atributos que

você pode chamar de guerra e rumores de guerra.

33.16 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando, possivelmente a catálise da dor física. Como isto… Isto faria parte deste conjunto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, fazendo parte dos fatores do self não-manifestado; ou seja, o self que não precisa de outro-self a fim de se manifestar ou agir.

33.17 **QUESTIONADOR:** Nós ainda temos tempo suficiente para perguntar a segunda parte desta questão que é listar os principais mecanismos desenvolvidos para prover a catálise que inclui ação com outro-self? Nós temos tempo suficiente para isso?

RA: Eu sou Ra. Vocês têm muito tempo para isto, pois nós podemos expressar esta lista em uma de duas formas. Nós poderíamos falar infinitamente ou nós poderíamos simplesmente declarar que qualquer interação entre self e outro-self tem o potencial para catálise que existe na diferença de potencial entre o self e outro-self, isto moderado e fortalecido pelo fato constante do Criador como self e como outro-self.

Você pode perguntar mais sobre essa questão, se desejar informação específica.

33.18 **QUESTIONADOR:** Eu acredito que isto seja suficiente, por enquanto.

RA: Eu sou Ra. Você tem uma questão breve ou duas antes de fecharmos este trabalho?

33.19 **QUESTIONADOR:** Hm, só um minuto. Eu não acho que qualquer coisa que eu possa perguntar neste momento

seria breve o suficiente. Apenas um minuto. [barulhos de papéis sendo folheados.] Sim, tem uma

questão. Existe qualquer diferença na atividade ou brilho do raio violeta entre entidades que estão no nível de entrada da quarta densidade positiva e negativa?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. O raio violeta da quarta densidade positiva será tingido com a tríade de energias verde, azul e índigo. Esta tintura pode ser vista como uma porção de um arco-íris ou prisma, como você o conhece, os raios sendo bem distintos.

O raio violeta de quarta densidade negativa tem em sua aura, digamos, a tintura de vermelho, laranja, amarelo, estes três raios estando turvos, em vez de distintos.

33.20 **QUESTIONADOR:** Apenas como um pequeno apêndice àquela questão, como os raios de quinta e sexta densidade se parecem?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos falar apenas aproximadamente. Entretanto, nós esperamos que vocês entendam, digamos, que existe uma distinta diferença na estrutura da cor de cada densidade.

Quinta densidade é talvez melhor descrita como extremamente branca em vibração.

A sexta densidade de uma brancura que contém uma qualidade dourada como você a perceberia; estas cores tendo a ver com a integração em sabedoria da compaixão aprendida em quarta densidade, então em sexta a

integração da sabedoria de volta a um entendimento unificado de compaixão vista com sabedoria. Esta cor dourada não é de seu espectro, mas é o que você chamaria de viva.

Você pode fazer, brevemente, mais uma pergunta.

33.21 **QUESTIONADOR:** Então eu perguntarei se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Este trabalho está bom. Vocês estão tentando ser conscienciosos. Nós agradecemos. Podemos dizer que apreciamos a sua visão de nosso complexo de memória social bebendo um de seus

líquidos, enquanto falando através deste instrumento.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 34

4 de Março de 1981

34.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

34.1 **QUESTIONADOR:** O instrumento gostaria de saber se dois períodos curtos de exercícios por dia seriam melhores para ela que um longo?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. A configuração apropriada de exercício do complexo físico durante o período de três meses, no qual o instrumento está vulnerável a intensificações de distorções do complexo físico, necessita de fortalecimento do complexo físico. Isto pode ser apropriadamente visto como um período maior de exercício seguido, mais tarde em seu ciclo diurno, antes da meditação noturna, por um período de exercício de aproximadamente metade da duração do

primeiro. Isto será visto como desgastante para o instrumento.

Entretanto, terá o efeito de fortalecimento do complexo físico e diminuição da vulnerabilidade da qual pode ser tirada vantagem.

34.2 **QUESTIONADOR:** Muito obrigado. Nós começaremos com o questionário geral agora. Você declarou, em um momento anterior, que a penetração do oitavo nível, ou nível da infinidade inteligente, permite que um complexo mente/corpo/espírito seja colhido, se desejar, a qualquer tempo/espaço durante o ciclo. Quando esta penetração do oitavo nível ocorre, o que a entidade que penetra isto experiencia? Você poderia me dizer isto?

RA: Eu sou Ra. A experiência de cada entidade é única em percepção da infinidade inteligente. Percepções variam de um prazer ilimitado a uma forte dedicação ao serviço a outrem enquanto no estado encarnado. A entidade que alcança a infinidade inteligente, muito frequentemente

perceberá esta experiência como uma de inefável profundidade.

Entretanto, não é usual para a entidade, imediatamente desejar a cessação da encarnação. Em vez disso, o desejo de comunicar ou usar esta experiência para ajudar a outrem é extremamente forte.

34.3 **QUESTIONADOR:** É possível você me dizer o que eu experienciei, por volta de 1964, eu acredito que tenha sido, quando em meditação eu me tornei ciente do que eu consideraria ser uma densidade diferente e um planeta diferente e eu parecia experienciar me movimentar naquele planeta? É possível você me dizer qual experiência foi aquela?

RA: Eu sou Ra. Nós vemos certo dano pela total revelação, devido a infringimento. Nós nos contentamos com a sugestão de que esta

entidade, que não é prontamente capaz de se submeter ao processo de regressão hipnótica instigado por outrem, de qualquer maneira teve suas oportunidades para entendimento do seu estado do ser.

34.4 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você definiria Karma?

RA: Eu sou Ra. Nosso entendimento de karma é aquele que você poderia chamar de inércia. Aquelas ações, que são colocadas em movimento, continuarão usando as formas de balanceamento até que o princípio maior ou controlador, que você pode ligar ao freio ou parada, seja invocado. Esta parada da inércia da ação pode ser chamada de perdão.

Estes dois conceitos são inseparáveis.

34.5 **QUESTIONADOR:** Se uma entidade desenvolve o que é chamado de karma em uma encarnação, existe então uma programação que ocorre algumas vezes para que ela experiencie catálise que irá habilitá-la a chegar a um ponto de perdão e assim aliviar o karma?

RA: Eu sou Ra. Isto é, em geral, correto. Entretanto, ambos self e qualquer outro-self envolvido podem, a qualquer tempo durante o processo de entendimento, aceitação e perdão, aperfeiçoar estes padrões.

Isto é verdade em qualquer ponto de um padrão de encarnação. Assim, aquele que colocou em movimento uma ação pode se perdoar e nunca mais cometer aquele erro. Isto também freia ou para o que vocês chamam de karma.

34.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia me dar exemplos de ação catalítica para produzir aprendizado sob cada um dos títulos da última sessão que tivemos... Você poderia me dar um exemplo do self não-manifestado produzindo catálise de aprendizado?

RA: Eu sou Ra. Nós observamos seu interesse na catálise da dor. Esta experiência é a mais comum entre suas entidades. A dor pode ser do complexo físico. Mais frequentemente em seu complexo mental e

emocional. Em alguns poucos casos, a dor é espiritual em sua natureza de complexo. Isto cria um potencial para aprendizado. As lições a serem aprendidas variam. Quase

sempre estas lições incluem paciência, tolerância e a habilidade para o toque de luz.

Muito frequentemente, a catálise para dor emocional, seja ela a morte do complexo físico de outro-self que é amado ou alguma outra perda aparente, irá simplesmente resultar no oposto, em um amargor, uma impaciência, uma azedura. Isto é a catálise que foi entortada. Nestes casos, então, haverá catálise adicional provida para oferecer ao self não-manifestado mais oportunidades para descobrimento do self como Criador todo-suficiente, contendo tudo que existe e cheio de

contentamento.

34.7 **QUESTIONADOR:** O que nós chamamos de doenças contagiosas têm algum papel neste processo com relação ao self não-manifestado?

RA: Eu sou Ra. Estas assim chamadas doenças contagiosas são aquelas entidades de segunda densidade que oferecem uma oportunidade para este tipo de catálise. Se esta catálise é desnecessária, então, estas criaturas de segunda densidade, como vocês as chamam, não têm um efeito. Em cada uma destas generalizações você pode, por favor, notar que existem anomalias das quais nós não podemos falar detalhadamente, mas apenas na forma ou caminho geral das coisas como vocês as experimentam.

34.8 **QUESTIONADOR:** Que papel o que nós chamamos de defeitos de nascença fazem neste processo?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma porção da programação da totalidade do complexo mente/corpo manifestada na mente/corpo/espírito de terceira densidade. Estes defeitos são planejados como limitações, que são parte da

experiência desejada pelo complexo total da entidade. Isto inclui predisposições genéticas, como vocês as chamam.

34.9 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você me daria o mesmo tipo de informação sobre o self em relação ao self societário?

RA: Eu sou Ra. O self não-manifestado pode encontrar suas lições como aquelas que desenvolvem qualquer um dos centros de influxo de energia do complexo mente/corpo/espírito. As interações entre o self e o societário se concentram mais frequentemente sobre o segundo e terceiro centros de energia. Assim, aqueles mais ativos em tentar refazer ou alterar 60

a sociedade, são aqueles trabalhando a partir de sentimentos de serem corretos pessoalmente ou tendo respostas que colocarão o poder em uma configuração mais correta. Isto pode ser visto como sendo uma viagem completa do negativo para o positivo em orientação. Ambos ativarão estes centros de raios de energia.

Existem alguns poucos cujos desejos de ajudar a sociedade são de uma natureza de raio verde ou superior. Estas entidades, no entanto, são poucas devido ao entendimento, digamos, do quarto raio, que o amor universal livremente dado é mais desejado que principalidades ou até a reorganização das pessoas ou estruturas políticas.

34.10 **QUESTIONADOR:** Se uma entidade fosse fortemente predisposta na direção de efeitos societários positivos, o que isto faria com seu raio amarelo na aura como oposto a uma entidade que quisesse criar um império na sociedade e governá-lo com punho de ferro? Qual seria a diferença na atividade do raio amarelo destas duas entidades?

RA: Eu sou Ra. Deixe-nos tomar duas almas positivamente orientadas não mais ativas em seu tempo/espaço físico. Aquele conhecido como Albert, que foi a uma estranha e, para ele, bárbara sociedade, a fim de que pudesse curar. Esta entidade foi capaz de mobilizar grandes quantidades de energia e do que vocês chamam dinheiro. Esta entidade gastou muita energia de raio verde tanto como curandeiro quanto como amante do seu instrumento conhecido como o órgão. O raio amarelo desta entidade era brilhante e cristalizado pelos esforços necessários para obter os fundos para promulgar seus esforços. Entretanto, os raios verde e azul eram de uma natureza excepcionalmente brilhante também. Os níveis mais altos, como vocês podem chamá-los, sendo ativados, os pontos de energia, como vocês podem chamá-los, mais baixos,

permanecem em um ser balanceado, bem, bem brilhantes.

O outro exemplo é a entidade, Martin. Esta entidade lidou, em um grande grau, com padrões vibratórios de raios laranja e amarelo.

Entretanto, esta entidade foi capaz de manter aberta a energia de raio verde e, devido à severidade de seu teste, se qualquer coisa, esta entidade pode ser vista como tendo se polarizado mais na direção positiva, devido a sua fidelidade ao serviço a outrem em face de grande catálise.

34.11 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dar os últimos nomes de Albert e Martin?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades são conhecidas por vocês como Albert Schweitzer e Martin Luther King.

34.12 **QUESTIONADOR:** Eu achei que isso era o correto, mas não tinha certeza.

Você poderia me dar o mesmo tipo de informação que nós temos obtido aqui com relação ao self não-manifestado interagindo entre self e dispositivos, brinquedos, *etc.* - invenções?

RA: Eu sou Ra. Neste caso, em particular, nós novamente nos concentramos, na maior parte, nos centros de energia laranja e amarelo.

Em um sentido negativo, muitos dos dispositivos entre suas pessoas, isto é o que vocês chamam de dispositivos de comunicação e outras distrações tais como jogos menos competitivos, podem ser vistos como tendo distorções de manter o complexo mente/corpo/espírito desativado, de forma que a atividade dos raios laranja e amarelo seja bem enfraquecida, assim cuidadosamente diminuindo a possibilidade de uma eventual ativação do raio verde.

Outros de seus dispositivos podem ser vistos como ferramentas com as quais a entidade explora as capacidades de seus complexos físico ou mental e, em alguns poucos casos, o complexo espiritual, assim ativando o raio laranja no que vocês chamam de esportes de time e em outros dispositivos tais como suas formas de transporte. Estes podem ser vistos como sendo formas de investigar os sentimentos de poder; mais

especificamente, poder sobre outrem ou o poder de um grupo sobre outro grupo de outros-selfs.

34.13 **QUESTIONADOR:** Qual é o efeito global total da televisão em nossa sociedade com relação a este catalisador?

RA: Eu sou Ra. Sem ignorar as tentativas de raio verde de muitos de comunicarem, através deste meio, informação, verdade e beleza como poderiam ser úteis, nós devemos sugerir que a soma dos efeitos deste dispositivo é aquela da distração e sono.

34.14 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dar o mesmo tipo de informação, como a que nós temos trabalhado agora, com relação ao relacionamento do self com guerra e rumores de guerra?

RA: Eu sou Ra. Você pode ver isto em relação a seus dispositivos. Esta guerra e relacionamento do self é uma percepção fundamental da entidade amadurecendo. Existe uma grande chance de acelerar em 62

qualquer direção desejada. Alguém pode se polarizar negativamente assumindo atitudes belicosas por qualquer razão. Outro pode se encontrar na situação de guerra e se polarizar de alguma forma na direção do positivo ativando laranja, amarelo, e então verde por ações, digamos, heroicas tomadas para preservar os complexos mente/corpo/espírito de outros-selfs.

Finalmente, alguém pode se polarizar fortemente no terceiro raio[1] por expressar o princípio do amor universal às custas totais de qualquer distorção na direção do envolvimento em ações belicosas. Desta forma, a entidade pode se tornar um ser consciente em um período bem curto de seu tempo/espaço. Isto pode ser visto como sendo o que você chamaria de uma progressão traumática. Deve ser notado que, entre suas

entidades, um grande percentual de toda progressão tem como

catalisador o trauma.

34.15 **QUESTIONADOR:** Você acabou de usar o termo terceiro raio naquela declaração. Era este o termo que você queria usar?

RA: Eu sou Ra. Nossa intenção era raio verde. Nossa dificuldade está em nossa percepção do raio vermelho e raio violeta como fixos; assim, os raios interiores são aqueles que estão variando e devem ser observados como aquelas indicações de precedência nas tentativas de se formar uma colheita.

34.16 **QUESTIONADOR:** Então, o raio vermelho, um intenso raio vermelho, seria usado como índice para precedência, no sistema de encarnação por precedência, tanto quanto o intenso raio violeta?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. Na graduação ou colheita para quarta densidade positiva, o raio vermelho é visto apenas como aquele que, sendo ativado, é a base para tudo que ocorre em níveis vibratórios, a soma disto sendo a energia do raio violeta.

Este raio violeta é a única consideração para quarta densidade positiva.

Ao avaliar a quarta densidade negativa colhível, a intensidade do raio vermelho, tanto quanto do laranja, é analisada bem cuidadosamente já que uma grande quantidade de vigor e energia deste tipo é necessária para a progressão negativa, sendo extremamente difícil abrir o portal para 1 Isto deveria ser quarto raio. Ra corrige o erro na próxima resposta.

a infinidade inteligente a partir do plexo solar central. Isto é necessário para colheita na quarta densidade negativa.

34.17 **QUESTIONADOR:** É possível para você usar como exemplo o nosso General Patton e me dizer o efeito que a guerra teve nele e em seu desenvolvimento?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

Aquele de quem você fala, conhecido como George, foi alguém em quem a programação de encarnações prévias criou um padrão ou inércia que era irresistível em sua encarnação, em seu tempo/espaço. Esta entidade era de uma forte ativação do raio amarelo com aberturas frequentes do raio verde e aberturas ocasionais do raio azul. Entretanto, ela não se achou capaz de quebrar o molde de experiências traumáticas prévias, de uma natureza belicosa.

Esta entidade se polarizou de alguma forma na direção positiva em sua encarnação devido a sua unicidade de crença em verdade e beleza. Esta entidade era bem sensível. Ela sentia uma grande honra/dever na preservação daquilo que era sentido pela entidade como sendo

verdadeiro, bonito e em necessidade de defesa. Esta entidade se percebia como uma figura galante. Ela se polarizou de alguma forma na direção negativa pela sua falta de entendimento do raio verde, que carregava consigo, rejeitando o princípio do perdão que é implícito ao amor universal.

A soma total vibracional desta encarnação foi um ligeiro aumento em polaridade positiva, mas uma redução em sua capacidade de colheita devido à rejeição da Lei ou Caminho

da Responsabilidade; ou seja, percebendo o amor universal, ainda assim, prosseguiu lutando.

34.18 **QUESTIONADOR:** Nós temos tempo suficiente para eu perguntar se a morte desta entidade, quase imediatamente após a cessação da guerra – isso poderia ter ocorrido a fim de que ela pudesse imediatamente reencarnar para possivelmente fazer colheita?

RA: Eu sou Ra. Isto está precisamente correto.

34.19 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Então, eu irei apenas perguntar se há algo que possamos fazer para tornar este instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Nós os deixamos, meus amigos, no amor e na luz Daquele que é Tudo em Tudo. Eu os deixo em uma paz incessante. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 35

6 de Março de 1981

35.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

35.1 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de dizer que nós consideramos um grande privilégio realizar este trabalho e esperamos perguntar em uma direção que será de valor para os leitores deste material. Esta sessão, eu imaginei que possivelmente ao examinar o efeito nos raios de diferentes figuras bem conhecidas em nossa história, poderia ser útil ao entendimento de como a catálise da ilusão cria crescimento espiritual. Eu estava fazendo uma lista aqui e o primeiro que eu acho que nós acertaríamos em cheio com relação ao efeito de catálise do trabalho de vida individual seria aquele conhecido como Franklin D. Roosevelt. Você poderia falar, por alto, sobre essa entidade?

RA: Eu sou Ra. Deve ser notado que, ao discutirmos sobre aqueles que são bem conhecidos entre suas pessoas, existe a possibilidade de que a informação pode ser vista como sendo específica sobre uma entidade, quando, na verdade, o grande projeto de experiência é bem o mesmo para cada entidade. É com isto em mente que nós discutiríamos as forças experimentais que ofereceram catálise a um indivíduo.

Deve ser ainda notado que, no caso daquelas entidades recentemente encarnadas sobre seu plano, muitas distorções podem ter ocorrido com relação à desinformação e má interpretação dos pensamentos ou

comportamentos de uma entidade.

Nós iremos agora prosseguir para falar dos, digamos, parâmetros básicos daquele conhecido como Franklin. Quando uma entidade vem à

encarnação em terceira densidade, cada um de seus centros de energia é potencializado mas deve ser ativado pelo self através da experiência.

Aquele conhecido como Franklin se desenvolveu rapidamente através do vermelho, laranja, amarelo e verde e começou a trabalhar no centro de energia azul em uma tenra idade, como vocês diriam. Este crescimento 66

rápido foi devido, primeiramente, às conquistas prévias na ativação destes raios; em segundo lugar, ao relativo conforto e entretenimento de sua existência inicial; em terceiro lugar, devido ao forte desejo da parte da entidade em progredir. Esta entidade se casou com uma entidade cujas vibrações de raio azul eram de uma força mais que igual à sua própria, assim adquirindo catálise para mais crescimento naquela área, que deveria persistir através da encarnação.

Esta entidade teve certa dificuldade com a atividade continuada do raio verde devido à excessiva energia que foi colocada nas atividades com relação a outros-selfs em distorção na direção de aquisição de poder. Isto teria seu preço sobre o veículo físico, como vocês o chamam. A limitação do não-movimento de uma porção do veículo físico abriu mais uma vez, para esta entidade, a oportunidade de concentração sobre os aspectos do poder, digamos, mais universais ou idealistas; ou seja, o uso não-abusivo do poder. Assim, ao início de uma ação belicosa, esta entidade havia perdido alguma polaridade positiva devido ao excessivo uso das energias de raio laranja e amarelo às custas das energias de raio verde e azul, então tendo recuperado a polaridade devido aos efeitos catalíticos de uma dolorosa limitação sobre o complexo físico.

Esta entidade não era de uma natureza belicosa, mas em vez disso, durante o conflito, continuou a vibrar em raio verde trabalhando com energias de raio azul. A entidade, que era aquela conhecida como professora do Franklin,

também funcionou grandemente, durante este período, como ativadora do raio azul, não apenas para seu parceiro, mas também em uma expressão mais universal. Esta entidade se polarizou continuamente de uma maneira positiva no sentido universal, enquanto em um sentido menos universal, desenvolveu um padrão do que pode ser chamado karma; este karma tendo a ver com distorções de

relacionamento desarmoniosas com o parceiro/professor.

35.2 **QUESTIONADOR:** Duas coisas eu gostaria de esclarecer. Então o professor de Franklin era sua esposa? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

35.3 **QUESTIONADOR:** Em segundo lugar, o próprio Franklin colocou a limitação de seu corpo físico sobre si mesmo?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. As diretrizes básicas para as lições e propósitos de encarnação foram cuidadosamente estabelecidas, 67

antes da encarnação, pela totalidade do complexo mente/corpo/espírito.

Se aquele conhecido como Franklin tivesse evitado o prazer excessivo pela anexação à competitividade que pode ser vista como sendo inerente aos processos de sua ocupação, esta entidade não teria tido a limitação.

Entretanto, o desejo de servir e de crescer era forte nesta programação e, quando as oportunidades começaram a

cessar devido a estas distorções na direção do amor pelo poder, o fator limitante da entidade foi ativado.

35.4 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria agora de perguntar pelo mesmo tipo de informação com relação a Adolf Hitler. Você já nos deu um pouco disto.

Não é necessário recobrir o que você já deu, mas se você puder completar aquela informação, isto seria útil.

RA: Eu sou Ra. Ao falar sobre aquele que vocês chamam Adolf, nós temos alguma dificuldade devido à intensa quantidade de confusão presente nos padrões de vida desta entidade como também a grande confusão que sempre está presente em qualquer discussão sobre esta entidade.

Aqui, nós vemos um exemplo de alguém que, ao tentar a ativação dos raios de energia mais altos enquanto faltava a chave do raio verde, se cancelou para fora de qualquer polarização, seja na direção positiva ou negativa. Esta entidade era basicamente negativa. Entretanto, sua confusão era tal que a personalidade se desintegrou, assim deixando o complexo mente/corpo/espírito não-colhível e em muita necessidade de cura.

Esta entidade seguiu o padrão da polarização negativa que sugere a elite e o escravizado, isto sendo visto pela entidade como de uma natureza útil à estrutura societária. Entretanto, ao se distanciar da polarização consciente no que você poderia chamar de um mundo de crepúsculo, onde sonhos tomaram o lugar de eventos em seu continuum espaço/tempo, esta entidade falhou em sua tentativa de servir ao Criador em um nível colhível ao longo do caminho do serviço a si. Assim, nós vemos a assim chamada insanidade que pode, com frequência, surgir quando uma

entidade tenta se polarizar mais rapidamente que a experiência pode ser integrada.

Nós aconselhamos e sugerimos cuidado e paciência em comunicações anteriores e o faremos novamente, usando esta entidade como exemplo da abertura de polarização muito rápida, sem devida atenção ao 68

complexo mente/corpo/espírito sintetizado e integrado. Conhecer a si mesmo é ter a fundação sobre chão firme.

35.5 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Um importante exemplo, eu acredito. Eu estava pensando se algum daqueles que eram subordinados ao Adolf naquela época foram capazes de se polarizar em uma natureza colhível no caminho negativo?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos falar apenas de duas entidades que podem ser colhíveis em um sentido negativo, outros ainda estando em encarnação física: um conhecido por vocês como Hermann; o outro conhecido, como ele prefere ser chamado, Himmler.

35.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Anteriormente, nós discutimos Abraham Lincoln como um caso bem único. É possível para você nos dizer qual era a orientação e por que o ser de quarta densidade usou o corpo de Abraham e quando isto ocorreu com relação às atividades que estavam ocorrendo em nossa sociedade, naquele tempo?

RA: Eu sou Ra. Isto é possível.

35.7 **QUESTIONADOR:** Seria de valor para o leitor saber isto, em sua avaliação?

RA: Eu sou Ra. Você deve moldar suas perguntas de acordo com seu discernimento.

35.8 **QUESTIONADOR:** Bem, neste caso eu gostaria de saber a motivação para este uso do corpo de Abraham Lincoln naquele tempo?

RA: Eu sou Ra. Esta deverá ser a última questão completa desta sessão, já que achamos o instrumento bem escasso em energia vitais.

Aquele conhecido como Abraham teve uma extrema dificuldade em

muitas formas e, devido a sua dor física, mental e espiritual, estava desgastado da vida, mas sem a orientação para autodestruição. Em seu tempo, 1853, esta entidade foi contatada, em sono, por uma entidade de quarta densidade. Este ser estava preocupado com a luta entre as forças da luz e as forças da escuridão que tem sido travada em quarta densidade por muitos de seus anos.

Esta entidade aceitou a honra/dever de completar os padrões kármicos daquele conhecido como Abraham e aquele conhecido como Abraham descobriu que esta entidade tentaria aquelas coisas que aquele conhecido

como Abraham desejava fazer, mas sentia que não poderia. Assim, a troca foi feita.

A entidade Abraham foi levada para um plano de suspensão até a cessação de seu veículo físico, bem como se nós de Ra acertássemos com este instrumento permanecer no veículo, sair do estado de transe e funcionar como este instrumento,

deixando o complexo da mente e do espírito deste instrumento em seu estado suspenso.

As energias planetárias estavam neste momento no que parecia ser, para esta entidade, um ponto crítico, pois aquilo que vocês conhecem como liberdade ganhou em aceitação como uma possibilidade entre muitas pessoas. Esta entidade viu o trabalho feito por aqueles iniciando o democrático conceito de liberdade, como vocês o chamam, em perigo de ser abreviado ou abolido pela crescente crença e uso do princípio da escravidão de entidades. Este é um conceito negativo de uma natureza bem séria em seu destino. Esta entidade, portanto, seguiu adiante naquilo que ela viu como a batalha pela luz, pela cura de uma ruptura no conceito de liberdade.

Esta entidade não ganhou nem perdeu karma por estas atividades devido a sua indiferença para com qualquer resultado. Sua atitude durante todo o tempo foi uma de serviço a outrem, mais especificamente aos

oprimidos ou escravizados. A polaridade do indivíduo foi de certa forma, mas não severamente, diminuída pelos sentimentos cumulativos e formas-pensamento que foram criados devido ao grande número de entidades deixando o plano físico devido ao trauma da batalha.

Podemos perguntar se esta é a informação que você solicitou ou se podemos fornecer mais alguma informação?

35.9 **QUESTIONADOR:** Se há mais perguntas vou deixá-las para o próximo período, que deverá ocorrer em cerca de quatro dias. Não desejo desgastar o instrumento. Eu apenas perguntarei se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto se regozijando no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 36

10 de Março de 1981

36.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

36.1 **QUESTIONADOR:** Em comunicações anteriores, você falou da totalidade do complexo mente/corpo/espírito. Você poderia, por favor, nos dar a definição da totalidade do complexo mente/corpo/espírito?

RA: Eu sou Ra. Existe uma dimensão na qual o tempo não tem influência. Nesta dimensão, a mente/corpo/espírito, em sua eterna dança do presente, pode ser vista em totalidade antes que o complexo mente/corpo/espírito, que então se torna uma parte do complexo de memória social, seja voluntariamente absorvido na plenitude do Uno Criador, a entidade conhece a si mesma em sua totalidade.

Esta totalidade do complexo mente/corpo/espírito funciona como, digamos, uma fonte para o que você talvez chamaria de Eu Superior. O

Eu Superior, por sua vez, é um recurso para exame das destilações de experiência de terceira densidade e

programação de mais experiências.

Isto também é verdade para densidades quatro, cinco e seis com a totalidade do complexo mente/corpo/espírito vindo à consciência ao longo da sétima densidade.

36.2 **QUESTIONADOR:** Então a totalidade do complexo mente/corpo/espírito seria responsável por programar mudanças na catálise durante, digamos, uma experiência de terceira densidade do complexo

mente/corpo/espírito, a fim de que a catálise apropriada seja

acrescentada, digamos, como condição para aquele complexo, alterada durante a experiência de terceira densidade? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. O Eu Superior, como você o chama, ou seja, aquele eu que existe com pleno entendimento da acumulação de experiências da entidade, auxilia a entidade a alcançar a cura das experiências que não foram apropriadamente aprendidas e auxilia, tal 71

como você indicou, na programação de mais experiência de vida, como você poderia chamá-la.

A totalidade do complexo mente/corpo/espírito é aquilo que pode ser invocado pelo aspecto do Eu Superior, tal como o complexo

mente/corpo/espírito invoca o Eu Superior. Em um caso, você tem uma situação estruturada dentro do continuum espaço/tempo, com o Eu Superior tendo disponível para si a totalidade das experiências que foram coletadas por uma

entidade e uma compreensão bem firme das lições a serem aprendidas nesta densidade.

A totalidade do complexo mente/corpo/espírito é como areia em

constante mudança e é, em parte, uma coleção de desenvolvimentos paralelos da mesma entidade. Esta informação é disponibilizada ao aspecto do Eu Superior. Este aspecto pode, então, usar estes vórtices de probabilidades/possibilidades projetados, a fim de melhor auxiliar no que você poderia chamar de programação da vida futura.

36.3 **QUESTIONADOR:** A partir do Material de Seth, nós tiramos uma declaração: Seth diz que cada entidade aqui na Terra é um aspecto ou parte de um Eu Superior ou Super Alma, que tem vários aspectos ou partes em muitas dimensões, todas as quais aprendem lições que permitem ao Eu Superior progredir de uma forma balanceada. Devo entender, a partir disso, que é correto que existam, digamos,

possivelmente muitas experiências similares àquela que experimentamos aqui, na terceira densidade, que são governadas por um único Eu Superior? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. A corretude desta declaração é variável. Quanto mais balanceada uma entidade se tornar, menos os vórtices de possibilidade/probabilidade podem precisar serem explorados em experiências paralelas.

36.4 **QUESTIONADOR:** Eu entendo a partir disto então, que o Eu Superior ou Super Alma pode se quebrar em várias unidades se a experiência for necessária para o que nós chamaríamos de diferentes tipos de catálise em experiências simultâneas e então supervisionar estas experiências?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma declaração que nós não podemos dizer ser correta ou incorreta devido às confusões do que você chama tempo.

Verdadeira simultaneidade está disponível apenas quando todas as coisas são vistas ocorrendo de uma vez. Isto ofusca o conceito do qual você fala.

O conceito de várias partes do ser vivendo experiências de naturezas variadas simultaneamente não é precisamente exato, devido ao seu entendimento de que isto indicaria que isto estava ocorrendo com verdadeira simultaneidade. Este não é o caso.

O caso é de universo a universo, e existências paralelas podem então ser programadas pelo Eu Superior, dadas as informações disponibilizadas pela totalidade do complexo mente/corpo/espírito, com relação aos vórtices de probabilidade/possibilidade, em qualquer ponto crucial.

36.5 **QUESTIONADOR:** Você poderia dar um exemplo de uma entidade, possivelmente uma de nosso passado histórico, possivelmente qualquer entidade que você possa escolher, se você não quiser nomear uma, e dar um exemplo, por favor, de como este tipo de programação pelo Eu Superior traria então a educação através de experiências paralelas?

RA: Eu sou Ra. Talvez o exemplo mais simples desta aparente simultaneidade da existência de dois selfs, que são na verdade um self, no mesmo tempo/espaço, é esta: a Super Alma, como você a chama, ou Eu Superior, parece existir simultaneamente ao complexo

mente/corpo/espírito que ela ajuda. Isto não é de fato simultâneo, pois o Eu Superior está se movendo para o complexo mente/corpo/espírito na medida em que é necessário, a partir de uma posição no desenvolvimento da entidade que seria considerada como no futuro desta entidade.

36.6 **QUESTIONADOR:** Então o Eu Superior opera a partir do futuro, como nós entendemos as coisas. Em outras palavras, meu Eu Superior operaria a partir do que eu consideraria como sendo meu futuro? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Do ponto de vista de seu espaço/tempo, isto está correto.

36.7 **QUESTIONADOR:** Neste caso, meu Eu Superior teria, digamos, uma grande vantagem para saber precisamente o que é necessário, já que ele saberia o que… pelo que estou entendendo, o que aconteceria. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto, no sentido de que isto seria uma anulação do livre arbítrio. O aspecto do Eu Superior está ciente das lições aprendidas até a sexta densidade. O ritmo de progresso é bem entendido.

As escolhas que devem ser feitas para alcançar o Eu Superior, como ele é, são de proveniência do próprio complexo mente/corpo/espírito.

Assim, o Eu Superior é como o mapa no qual o destino é conhecido; as estradas são muito bem conhecidas, estas estradas sendo projetadas pela infinidade inteligente, trabalhando através da energia inteligente.

Entretanto, o aspecto do eu superior pode programar apenas as lições e certas limitações predispostas se ele desejar. O restante é completamente de livre escolha de cada entidade. Existe o equilíbrio perfeito entre o conhecido e o desconhecido.

36.8 **QUESTIONADOR:** Me desculpe por ter tanto problema com estes conceitos, mas eles são bem difíceis de traduzir, eu tenho certeza, para nosso entendimento e linguagem. E algumas das minhas perguntas podem ser bem ridículas, mas este eu superior tem um veículo físico ou algum tipo de veículo como nosso veículo físico? Ele tem um complexo de corpo?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. O eu superior é de um certo avanço dentro da sexta densidade, indo para a sétima. Depois que a sétima tiver sido bem penetrada, o complexo mente/corpo/espírito se torna tão totalmente uma totalidade de complexo mente/corpo/espírito, que ele começa a acumular massa espiritual e a se aproximar da oitava densidade.

Assim, o olhar para trás está finalizado naquele ponto.

36.9 **QUESTIONADOR:** O eu superior de toda entidade é de natureza de sexta densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Isto é uma honra/dever do self para com o self quando se aproxima da sétima densidade.

36.10 **QUESTIONADOR:** Bem, deixe, deixe-me estar certo que eu entendi isto então. Nós conversamos sobre certos indivíduos em particular. Por exemplo, nós estávamos conversando sobre George Patton em uma

comunicação anterior. Então, seu eu superior, na época de sua

encarnação aqui, como George Patton, há cerca de quarenta anos, seu eu superior estava naquela época, em sexta densidade? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Nós fazemos nota neste momento de que cada entidade possui diversos seres que podem ser chamados para suporte interior. Qualquer um destes podem ser tomados por uma entidade como sendo a totalidade do complexo mente/corpo/espírito.

Entretanto, este não é o caso. A totalidade do complexo

mente/corpo/espírito é uma coleção nebulosa de tudo que pode ocorrer mantido em entendimento; o próprio eu superior uma projeção ou 74

manifestação da totalidade do complexo mente/corpo/espírito que pode, então, se comunicar com a mente/corpo/espírito durante a parte desencarnada do ciclo de renascimento ou, durante a encarnação, pode se comunicar se os caminhos ou canais apropriados através das raízes da mente forem abertos.

36.11 **QUESTIONADOR:** Estes canais seriam então abertos pela meditação e eu suponho que a intensa polarização ajudaria nisto. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. Polarização intensa não necessariamente desenvolve, no complexo mente/corpo/espírito, a vontade ou necessidade de contatar a Super Alma. Cada caminho de experiência de vida é único.

Entretanto, dada a polarização, a vontade é grandemente potencializada e vice-versa.

36.12 **QUESTIONADOR:** Deixe-me tomar como exemplo aquele que você disse que era chamado de Himmler. Nós supomos, a partir disto, que seu eu superior era de sexta densidade e foi declarado que Himmler havia escolhido o caminho negativo. Seu eu superior então habitaria no tipo de situação de uma sexta densidade negativa? Você poderia expandir sobre este conceito?

RA: Eu sou Ra. Não existem seres [negativos] que tenham alcançado a manifestação da Super Alma, que é a honra/dever da totalidade do complexo mente/corpo/espírito da sexta densidade mais tardia, como você denominaria isso em suas medidas de tempo. Estes complexos mente/corpo/espírito negativamente orientados têm uma dificuldade que, em nosso conhecimento nunca foi superada, pois depois da

graduação na quinta densidade, a sabedoria está disponível, mas deve ser equiparada com uma igual quantidade de amor. Este amor/luz é muito, muito difícil de ser alcançado em unidade quando se está seguindo o caminho negativo e, durante a parte inicial da sexta densidade, complexos societários de orientação negativa escolherão liberar o potencial e saltar para a sexta densidade positiva.

Portanto, a Super Alma, que coloca seu entendimento disponível a todos que estão prontos para tal auxílio, é de direção positiva. Entretanto, o livre arbítrio do indivíduo é soberano e qualquer orientação dada pelo eu superior pode ser vista em polaridade tanto positiva quanto negativa, dependendo da escolha de um complexo mente/corpo/espírito.

36.13 **QUESTIONADOR:** Então, usando Himmler como um exemplo, seu eu superior era, na época de sua encarnação nos anos 1940, um eu superior de sexta densidade orientado positivamente?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

36.14 **QUESTIONADOR:** Himmler estava de alguma forma em contato com seu eu superior naquela época, enquanto estava encarnado nos anos 1940?

RA: Eu sou Ra. Nós o lembramos que o caminho negativo é aquele da separação. Qual é a primeira separação: do self a partir do self. Aquele conhecido como Himmler não escolheu usar suas habilidades de vontade e polarização para buscar orientação de qualquer fonte, a não ser seus próprios ímpetos conscientes, escolhidos na experiência de vida e nutridos por tendências anteriores, criadas em outras experiências de vida.

36.15 **QUESTIONADOR:** Bem, então, digamos que quando Himmler, por exemplo, alcançar a sexta densidade negativa, no início da sexta densidade negativa, neste momento seria o caso de uma entidade perceber que seu eu superior é orientado positivamente em sexta densidade e por esta razão fazer o salto da orientação negativa para a positiva?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. A entidade negativa de sexta densidade é extremamente sábia. Ela observa a entropia espiritual ocorrendo devido à falta de habilidade ao expressar a unidade da sexta densidade. Assim, amando o Criador e percebendo, em algum ponto, que o Criador não é

apenas o self, mas outros selfs como self, esta entidade conscientemente escolhe uma reorientação de energia

instantânea, a fim de que ela possa continuar sua evolução.

36.16 **QUESTIONADOR:** Então a entidade de sexta densidade, que alcançou aquele ponto em orientação positiva, pode escolher se tornar o que nós chamamos de Andarilho e retornar. Estou imaginando se isto poderia ocorrer com uma entidade de sexta densidade orientada negativamente.

Alguma retorna como Andarilho?

RA: Eu sou Ra. Uma vez que a entidade polarizada negativamente tenha alcançado um certo ponto na densidade da sabedoria, se torna extremamente improvável ela escolher se arriscar no esquecimento, pois esta polarização não é altruísta e sim egoísta e, com sabedoria, percebe o 76

risco de se tornar tal Andarilho. Ocasionalmente, uma entidade de sexta densidade negativa se torna um Andarilho em um esforço de continuar a se polarizar na direção negativa. Isto é extremamente incomum.

36.17 **QUESTIONADOR:** Então, qual é a motivação para o… Oh, deixe-me finalizar aquela questão primeiro. Qual é a motiv – qual é o mecanismo que esta entidade de sexta densidade incomum iria querer ganhar para se polarizar mais negativamente através do fenômeno de Andarilho?

RA: Eu sou Ra. O Andarilho tem o potencial de acelerar grandemente a densidade de onde ele veio em seu

progresso na evolução. Isto é devido às intensas experiências de vida e oportunidades da terceira densidade.

Dessa forma, o Andarilho positivamente orientado escolhe se arriscar no perigo do esquecimento a fim de servir a outrem através da radiação do amor a outrem. Se o esquecimento é penetrado, a quantidade de catálise em terceira densidade polarizará o Andarilho com muito mais eficiência do que seria esperado nas densidades mais altas e mais harmoniosas.

Similarmente, o Andarilho orientado negativamente se atreve a arriscar o esquecimento a fim de que ele possa acelerar seu progresso na evolução em sua própria densidade servindo a si mesmo em terceira densidade, oferecendo a outrem oportunidades de escutar informação tendo a ver com a polarização negativa.

36.18 **QUESTIONADOR:** Existe algum exemplo de Andarilho de sexta densidade orientado negativamente, em nosso passado histórico?

RA: Eu sou Ra. Esta informação poderia ser danosa. Nós a omitimos. Por favor, tente ver as entidades ao seu redor como partes do Criador. Nós não podemos explicar mais.

36.19 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu estava imaginando se a qualificação para contato com Ra poderia incluir – do tipo que nós estamos fazendo agora – poderia incluir penetrar este processo de esquecimento? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

36.20 **QUESTIONADOR:** De outra forma a Lei da Confusão proibiria isto? Isto está correto?

RA: Isto está correto.

36.21 **QUESTIONADOR:** Eu também estava imaginando se três é o mínimo número necessário para este tipo de trabalho? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Para proteção deste instrumento, isto é necessário como agrupamento mínimo e também como o número mais eficiente devido à excepcional harmonia neste grupo. Em outros grupos o número poderia ser maior, mas nós observamos neste contato que o suporte mais eficiente é dado pelos mente/corpo/espíritos individuais presentes neste momento.

36.22 **QUESTIONADOR:** Estou um pouco confuso em um ponto com relação ao eu superior. Agora, cada um de nós, eu presumo, tem um eu superior separado ou diferente no nível de sexta densidade positiva. Isto está correto? Cada um de nós no quarto, ou seja, aqui, nós três?

RA: Eu sou Ra. Esta deverá ser a última questão completa deste trabalho.

Nós deveremos tentar direcionar para a intenção de sua questão, como nós a entendemos. Por favor, reformule para qualquer informação adicional.

Primeiramente, é correto que cada um neste lugar de habitação tem uma Super Alma, como você poderia chamá-la. Entretanto, devido às

interações harmoniosas repetidas desta tríade de entidades, pode ser identificada uma interação mais harmoniosa além dos eus superiores das três entidades; ou seja, cada

complexo de memória social possui uma Super Alma de um tipo que é difícil de descrever para vocês em palavras.

Neste grupo existem duas tais totalidades de complexos de memória social combinando seus esforços com seus eus superiores, neste momento.

36.23 **QUESTIONADOR:** É muito difícil, às vezes, para nós, alcançar até mesmo uma pequena porcentagem de entendimento sobre alguns destes conceitos devido à nossa limitação de percepção aqui. Eu acho que alguma meditação sobre a comunicação de hoje irá nos ajudar a formular questões sobre estes conceitos.

RA: Eu sou Ra. Podemos solicitar mais alguma breve questão antes de deixarmos este instrumento?

36.24 **QUESTIONADOR:** Eu apenas perguntarei uma pequena e curta que você talvez não seja capaz de responder antes do final… A pequena é: você poderia me dizer a porcentagem de Andarilhos na Terra hoje que foram bem-sucedidos em penetrar o bloqueio de memória e se tornarem cientes 78

de quem eles são, e então finalmente, existe alguma coisa que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos aproximar a porcentagem daqueles penetrando inteligentemente seus estados. Isto é entre oito e uma metade e nove e três quartos por cento. Existe um grupo de maior percentil daqueles que têm uma, digamos, sintomatologia razoavelmente bem definida, indicando a eles que eles não são desta, devemos dizer, “insanidade”. Isto significa um pouco mais de cinquenta por

cento dos restantes. Aproximadamente um terço dos restantes são cientes de que alguma coisa sobre eles é diferente, então você percebe que existem muitas gradações de despertar para o conhecimento de ser um Andarilho.

Nós podemos acrescentar que é para o do meio e o primeiro destes grupos que esta informação irá, digamos, fazer sentido.

Este instrumento está bem. O lugar de descanso está de certa forma deletério em seu efeito sobre o conforto do lado dorsal do veículo físico deste instrumento. Nós já mencionamos isto anteriormente.

Vocês estão conscienciosos. Nós os deixamos agora, meus amigos.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando alegremente no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 37

12 de Março de 1981

37.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Eu me comunico agora.

37.1 **QUESTIONADOR:** Ra está familiarizado com os resultados de nossos esforços de hoje para publicar o

primeiro livro?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

37.2 **QUESTIONADOR:** Eu não sei se você pode comentar sobre a dificuldade que nós teremos para tornar a Lei do Uno disponível àqueles que iriam a requerer e a desejar. Não é algo que seja fácil de disseminar àqueles que a desejam, neste momento. Eu tenho certeza de que existem muitos, especialmente Andarilhos, que querem esta informação, mas nós teremos que fazer alguma outra coisa a fim de colocá-la nas mãos deles na forma de material acrescentado, eu receio. É possível que você comente sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Isto é possível.

37.3 **QUESTIONADOR:** Você comentaria sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Nós o faremos. Primeiramente, a escolha deste grupo de realizar algum trabalho para servir a outrem foi de uma natureza intensiva. Cada um presente sacrificou muito para nenhum resultado tangível. Cada um pode procurar em seu coração pelo tipo de sacrifício, sabendo que os sacrifícios materiais são os menores; o comprometimento intensivo ao se mesclar em um grupo harmonioso, no ápice do sacrifício.

Sob estas condições, nós encontramos sua vibração. Nós observamos sua vibração. Ela não será vista com frequência. Nós não queremos inflar o orgulho, mas nós não devemos barganhar com as condições necessárias para nosso contato em particular. Assim, vocês receberam e nós voluntariamente empreendemos a honra/dever de continuar a oferecer transmissões de conceitos que são, no melhor de nossas habilidades, precisos em natureza e fundamentados na tentativa de unificar muitas daquelas coisas que dizem respeito a vocês.

Em segundo lugar, o uso que vocês fazem destas transmissões está completamente sob suas discrições. Nós sugerimos o fluxo dos sentidos intuitivos naturais e um mínimo de distorção na direção da preocupação.

Nós estamos contentes, como nós dissemos, por sermos capazes de auxiliar na evolução de uma de suas pessoas. Quaisquer esforços que vocês façam, não podem nos desapontar, pois esse número já excede um.

37.4 **QUESTIONADOR:** Eu tenho estado bem hesitante em perguntar certas questões por medo de que elas sejam consideradas, como eu as considero, questões sem importância ou de especificidade grande demais e portanto, reduzir nosso contato com vocês. A fim de disseminar algumas das informações que eu considero ser de extrema importância; ou seja, a informação do tipo não-transiente, informação tendo a ver com a evolução da mente, corpo, e espírito, parece quase necessário, em nossa sociedade, incluir informação que é de pequeno valor, simplesmente por que esta é como a nossa… nossa sociedade funciona e… como o sistema de distribuição valoriza aquilo que é oferecido para distribuição. Você poderia com – Você pode comentar sobre este problema que eu tenho?

RA: Eu sou Ra. Nós comentamos com o seguinte: É bem precisamente correto que o nível e pureza deste contato é dependente do nível e pureza da informação buscada. Dessa forma, as solicitações continuadas por informação específica desta fonte, em particular, são deletérias à substância de seu propósito. Além disso, ao examinar sua mente para entender sua situação com relação à datilografia de algumas

de nossas palavras, nós vimos que você tem sido criticado pelo tipo de construção de linguagem usada para transmitir dados. Devido à nossa orientação com relação aos dados, até a pergunta respondida mais especificamente seria palavreada por nosso grupo de tal forma a maximizar a precisão das nuances da resposta. Isto, entretanto, mitiga contra o que seu crítico deseja, no sentido de prosa simples e lúcida. Mais que isto, nós não podemos dizer. Estas são nossas observações de sua situação. O que você deseja fazer é completamente sua decisão e nós permanecemos a seu dispor de qualquer maneira que possamos servir, sem quebrar o

Caminho da Confusão.

37.5 **QUESTIONADOR:** Nós tentaremos tratar estes problemas na disseminação da Lei do Uno. Nos exigirá um cuidadoso trabalho para fazer isso, mas nós o faremos. Eu pessoalmente não cessarei, enquanto ainda encarnado, em minha tentativa de disseminar isto. Eu acredito que será necessário 81

escrever um livro, mais provavelmente sobre Óvnis, já que a Lei do Uno está conectada com o fenômeno. Está conectada com todos os

fenômenos, mas esta é a… parece ser a entrada mais fácil para a disseminação. Meu primeiro plano é, usando o Óvni no sentido da propaganda, como foi a intenção da Confederação, usar isto como uma introdução para uma explicação do processo da evolução que tem ocorrido neste planeta e como o resto da… ou a Confederação esteve envolvida de uma forma mais compreensível, digamos, para que a população que a lê, usando o material de Ra de forma

não-distorcida, bem como tem sido registrado aqui em vários trechos ao longo do livro, para amplificar e esclarecer o que nós estamos dizendo no livro. Esta é a única forma, que eu posso ver agora, de criar disseminação suficiente para que as pessoas que gostariam de ter a Lei do Uno sejam capazes de obtê-la. Eu poderia simplesmente seguir em frente e imprimir o material que nós temos a partir do gravador de fitas e publicar, mas nós seríamos incapazes de disseminá-lo muito bem devido a problemas de distribuição.

Você comentaria a respeito da minha segunda ideia de fazer um livro geral sobre Óvnis incluindo o material da Lei do Uno?

RA: Eu sou Ra. Nós comentaremos. Nós esperamos que seu Ra planeje se materializar. Esta é uma piada cósmica. Você estava pedindo por tal exemplo de humor e nós sentimos que esta seria uma conexão bem apropriada na qual um poderia ser inserido. Continuem com suas intenções, usando o melhor de suas naturezas e habilidades. O que mais pode ser feito, meus amigos?

37.6 **QUESTIONADOR:** Nesse caso, nós seguiremos adiante com as questões que temos aqui, continuando a última sessão. Você disse que cada entidade de terceira densidade tem um eu superior na sexta densidade que se move para o complexo mente/corpo/espírito da entidade quando necessário.

Este eu superior também evolui em crescimento através das densidades, começando com a primeira densidade, e cada eu superior possui um eu superior correspondente avançado em densidade além dele?

RA: Eu sou Ra. Simplificar este conceito é a nossa intenção. O eu superior é uma manifestação dada ao complexo de

sexta densidade avançada como um presente de seu futuro estado do self. A última ação, no meio da sétima densidade, antes de se voltar na direção da plenitude do Criador e ganhar massa espiritual, é dar este recurso ao self de sexta

densidade, se movendo, como vocês medem o tempo, no fluxo do

tempo.

Este self, o complexo mente/corpo/espírito de sexta densidade avançada, tem então a honra/dever de usar ambas as experiências de seu banco de vida, ou memória de pensamentos e ações experimentadas, e usar o recurso da totalidade do complexo de mente/corpo/espírito deixado para trás como um tipo de forma-pensamento infinitamente complexo.

Desta forma, você pode ver seu self, seu eu superior ou Super Alma, e a totalidade de seu complexo mente/corpo/espírito como três pontos em um círculo. A única distinção é aquela do seu continuum espaço/tempo.

Tudo é o mesmo ser.

37.7 **QUESTIONADOR:** Cada entidade possui uma totalidade de complexo mente/corpo/espírito individual ou um número de entidades compartilham a mesma totalidade de complexo mente/corpo/espírito?

RA: Eu sou Ra. Ambas estas declarações estão corretas, dadas as condições apropriadas de tempo/espaço. Cada entidade tem sua totalidade e no ponto em que uma entidade planetária se torna um complexo de

memória social, a totalidade desta união de entidades também tem sua Super Alma e sua totalidade de complexo de memória social como recurso. Como sempre, a soma, espiritualmente falando, é maior que a soma de suas partes, de forma que a Super Alma de um complexo de memória social não é a soma das Super Almas de suas entidades

membros, mas opera pela forma que chamamos de quadrados e que nós achamos que você prefere chamar de duplicação.

37.8 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Obrigado por aquela explicação da matemática, também. Aquilo estava me incomodando. Você poderia definir massa espiritual?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa desta sessão.

Massa espiritual é aquilo que começa a atrair os fluxos constantes das oscilações vibratórias do estado do ser para dentro do, falando em um sentido espiritual, poço de gravidade do grande sol central, núcleo, ou Criador dos infinitos universos.

37.9 **QUESTIONADOR:** Já que não queremos cansar o instrumento, eu apenas perguntarei se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Nós os deixamos agora no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 38

13 de Março de 1981

38.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

38.1 **QUESTIONADOR:** Você nos diria se há alguma esperança ou algum propósito em Jim ou eu tomarmos o lugar do instrumento ao início da sessão na tentativa de substituir o instrumento como instrumento tentando nós mesmos o trabalho de transe?

RA: Eu sou Ra. Esta informação está no limite do infringimento sobre o livre arbítrio. Nós devemos, entretanto, supor seu desejo de constituir permissão de falar ligeiramente além dos limites estabelecidos pelas diretrizes da Confederação, digamos.

Nesta ligação espaço/tempo, nem aquele conhecido como Don, nem aquele conhecido como Jim estão disponíveis para este trabalho. Aquele conhecido como Don, por, digamos, praticar os mecanismos de contato e serviço a outrem através da canalização, como vocês a chamam, se tornaria em um certo período de seu tempo apto a realizar este trabalho.

Aquele conhecido como Jim acharia difícil se tornar um canal deste tipo sem mais prática em um maior período de tempo. Então, nós deveríamos ter que experimentar com a

harmônica desenvolvida por esta prática. Isto é verdade em ambos os casos.

38.2 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Retornando um pouco hoje, eu gostaria de saber se a razão da energia nuclear ter sido trazida para esta densidade, há quarenta e poucos anos, teve alguma coisa a ver com dar às entidades, que estavam aqui e que haviam causado a destruição de Maldek, outra chance de usar energia nuclear pacificamente em vez de destrutivamente?

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto no sentido de que coloca a carruagem na frente do cavalo, como suas pessoas dizem. O desejo por este tipo de informação atraiu este tipo de dados às suas pessoas. Ela não foi dada por uma razão de influências externas; além de ter sido desejada por suas 85

pessoas. A partir deste ponto, seu raciocínio está correto, no sentido de que entidades desejaram a segunda chance que você mencionou.

38.3 **QUESTIONADOR:** Qual foi o mecanismo de preenchimento do desejo por informação com relação a energia nuclear?

RA: Eu sou Ra. Como nós entendemos sua questão, o mecanismo foi o que você poderia chamar de inspiração.

38.4 **QUESTIONADOR:** Esta inspiração foi uma – Uma entidade imprimiria pensamentos na pessoa desejando a informação? Seria este o mecanismo de inspiração?

RA: Eu sou Ra. O mecanismo de inspiração envolve uma faculdade extraordinária de desejo ou vontade de saber ou de receber em uma certa área, acompanhado com a habilidade de se abrir e confiar no que você poderia chamar de intuição.

38.5 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como cada um dos raios, vermelho ao violeta, apareceriam em uma entidade perfeitamente balanceada e não-distorcida?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos te dizer isto pois cada equilíbrio é perfeito e único. Nós não desejamos ser obscuros.

Deixe-nos oferecer um exemplo. Em uma entidade particular, deixe-nos usar este instrumento, os raios podem ser vistos como extremamente nivelados, vermelho, laranja, amarelo. O raio verde é extremamente brilhante. Isto é, digamos, equilibrado por um índigo mais opaco. Entre estes dois, reside o ponto de equilíbrio, o raio azul do comunicador brilhando em força sobre o ordinário. No raio violeta, nós vemos esse único espectrograma, se você desejar, e ao mesmo tempo, o violeta puro envolvendo o todo; isto, em troca, envolvido por aquilo que mistura o raio vermelho e violeta, indicando a integração da mente, corpo e espírito; isto envolvido por sua vez, pelo padrão vibratório da verdadeira densidade desta entidade.

Esta descrição pode ser vista como sendo tanto desbalanceada como em perfeito equilíbrio. O último entendimento é extremamente útil para lidar com outrem. A habilidade de sentir bloqueios é útil apenas para o curandeiro. Não existe apropriadamente uma pequena fração de

julgamento quando se vê equilíbrio nas cores. É claro que quando vemos muitos dos plexos de energia enfraquecidos e bloqueados, podemos 86

entender que uma entidade ainda não percebeu o bastão, nem iniciou a corrida. Entretanto, os potenciais estão sempre ali. Todos os raios plenamente balanceados estão ali esperando serem ativados.

Talvez outra forma de atender sua questão seja esta: Em uma entidade plenamente potencializada, os raios montam um sobre o outro com brilho vibratório igual e resplendor cintilante até que a cor envolvente seja branca. Isto é o que você poderia chamar de equilíbrio

potencializado em terceira densidade.

38.6 **QUESTIONADOR:** É possível que um planeta de terceira densidade forme um complexo de memória social que opera em terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. É possível apenas na última ou sétima porção de tal densidade, quando entidades estão harmoniosamente se preparando para graduação.

38.7 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dar um exemplo de um planeta desta natureza, tanto do tipo de terceira densidade de serviço a outrem e um tipo de terceira densidade de serviço a si, neste nível de condições de consecução?

RA: Eu sou Ra. Pelo que nós sabemos, não existem complexos de memória social de terceira densidade negativamente orientados.

Complexos de memória social de terceira densidade orientados

positivamente não são inexistentes, mas bem raros. Entretanto, uma entidade do corpo planetário da estrela Sirius abordou este corpo planetário duas vezes. Esta entidade é de terceira densidade avançada e é parte de um complexo de memória social de terceira densidade. Isto foi referenciado em material prévio. O complexo de memória social é apropriadamente um fenômeno de quarta densidade.

38.8 **QUESTIONADOR:** Eu estava imaginando se aquele complexo de memória social em particular da estrela de Sirius evoluiu a partir de árvores?

RA: Eu sou Ra. Isto se aproxima da corretude. Aquelas formas de vegetação de segunda densidade, que se graduaram em terceira densidade sobre este planeta portando o nome de Dog, eram próximas às árvores, como vocês as conhecem.

38.9 **QUESTIONADOR:** Eu também estava imaginando então se, já que ação de natureza belicosa é impossível, de acordo com meu entendimento, para vegetação, elas não teriam vantagem enquanto se movem para a terceira 87

Sessão 38

densidade, a partir da segunda, no sentido de não carregarem uma memória racial de natureza belicosa e portanto, desenvolverem uma sociedade mais harmoniosa e acelerar sua evolução nesta natureza? Isto é verdade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Entretanto, para se tornarem balanceadas e iniciarem a polarização

apropriadamente é então necessário investigar movimentos de todos os tipos, especialmente belicosidade.

38.10 **QUESTIONADOR:** Eu presumo então que suas investigações de belicosidade eram primariamente do tipo que elas extraíram da memória de Hickson em vez de guerra entre elas próprias? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Entidades desta herança achariam quase impossível lutar. De fato, seus estudos de movimentos de todos os tipos é sua forma de meditação devido ao fato de que sua atividade é sobre o nível do que você chamaria meditação e assim deve ser balanceado, bem como suas entidades necessitam momentos constantes de meditação para balancear suas atividades.

38.11 **QUESTIONADOR:** Eu acredito que isto é um ponto importante para nós no entendimento do aspecto balanceador da meditação já que nós temos aqui sua antítese em outro tipo de evolução. Estas entidades se moviam, Charlie Hickson nos contou, sem mover suas pernas. Elas... eu presumo que elas usavam um princípio que é de alguma forma similar ao

princípio do movimento de seus sinos de cristais ao moverem seus veículos físicos. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente incorreto.

38.12 **QUESTIONADOR:** Mas eu estou apenas presumindo que elas... o método de movimento não é uma função de alavanca mecânica como o nosso, mas uma função direta da mente de alguma forma conectada com a ação magnética do planeta. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está amplamente correto. É um fenômeno eletromagnético que é controlado por impulsos de

pensamento de uma natureza elétrica fraca.

38.13 **QUESTIONADOR:** Sua nave era visível para – ela teria sido visível para alguém de nossa densidade, em nosso planeta, que poderia tê-la visto ou poderia ter estado naquela área naquele momento? É um material de 88

terceira densidade do mesmo tipo desta cadeira ou qualquer outra coisa que temos aqui?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Por favor, pergunte mais uma questão completa antes de fecharmos, já que este instrumento está com baixa energia vital neste espaço/tempo.

38.14 **QUESTIONADOR:** Tudo bem, eu perguntarei esta. Eu tenho aqui que – você poderia me dar alguma ideia de como são as condições em uma quarta densidade negativa ou planeta de serviço a si? Você pode fazer isto?

RA: Eu sou Ra. A graduação em quarta densidade negativa é alcançada por aqueles seres que contataram conscientemente a infinidade inteligente através do uso dos raios de energia vermelho, laranja e amarelo. Portanto, as condições planetárias de quarta densidade negativa incluem o constante alinhamento e realinhamento de entidades em esforços para formar os padrões dominantes de energia combinada.

O início da quarta densidade é um dos mais intensivos esforços. Quando a ordem de autoridade foi estabelecida e todos lutaram até se

convencerem de que cada um está em disposição apropriada para a estrutura de poder, o complexo de

memória social se inicia. Os efeitos de quarta densidade de telepatia e a transparência de pensamento são sempre usados na tentativa de fortalecer aqueles no ápice da estrutura de poder.

Isto, como vocês podem perceber, é sempre bem danoso à polarização avançada das entidades da quarta densidade negativa, pois a polarização negativa avançada pode apenas acontecer através do esforço do grupo. Na medida em que as entidades de quarta densidade conseguem se unir, elas então se polarizam através de tais serviços a si, como aqueles oferecidos pelos cruzadores de Orion.

Você pode perguntar questões mais específicas na próxima sessão de trabalho. Existe mais alguma breve questão antes de deixarmos este instrumento?

38.15 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria apenas de saber se há alguma coisa que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Nós os deixamos no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante se regozijando no poder e na paz do Uno Criador. Adonai.

Sessão 39

16 de Março de 1981

39.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Eu me comunico agora.

39.1 **QUESTIONADOR:** O instrumento estava pensando se sua sensação de fragilidade foi o resultado da ingestão química de cerca de seis semanas atrás?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Este instrumento está agora passando pelo período mais intensivo de debilitação/distorção do complexo físico, devido aos efeitos duplicadores das duas ingestões. Este instrumento pode esperar que esta extremidade prossiga por um período de quinze a vinte de seus ciclos diurnos. As distorções de fraqueza irão, então, começar a deixá-la, entretanto, não tão rapidamente como nós

primeiramente imaginamos devido às distorções de fraqueza atuais do instrumento. Este instrumento é muito afortunado por ter um grupo de apoio que imprime sobre ele o cuidado necessário com relação a estas sessões neste momento. Este instrumento é capaz de, quase

instantaneamente, clarear o complexo mental/emocional e o complexo espiritual para a pureza que este trabalho requer, mas a distorção deste instrumento na direção da fidelidade ao serviço não funciona em seu melhor uso de julgamento com relação às distorções de fraqueza do complexo físico. Assim, nós agradecemos suas assistências em

espaço/tempos tais como aquela tomada de decisão mais recente de não terem um trabalho. Esta foi a decisão apropriada e a instrução dada a este instrumento foi útil.

39.2 **QUESTIONADOR:** Tem algo que o instrumento possa fazer além do que ela está tentando fazer para ajudar sua

condição a melhorar mais rapidamente? Eu sei que ela não tem sido capaz de se exercitar por causa do seu problema no pé nos últimos dias – não é capaz de andar, mas nós esperamos retornar com isso. Tem algo mais que ela possa fazer?

RA: Eu sou Ra. Como nós sugerimos, as entidades negativas estão fazendo de tudo para sabotar este instrumento neste momento. Esta é a 91

causa do problema previamente mencionado com o dígito pedal. É

afortunado que este instrumento deva estar grandemente envolvido na adoração do Uno Infinito Criador através dos complexos vibratórios da música sacra durante este período. A existência física mais ativa, tanto nos movimentos de exercício, quanto no sentido sexual, é útil.

Entretanto, os requerimentos das distorções deste instrumento no sentido do que vocês chamam ética têm um efeito sobre esta última atividade. Novamente, é afortunado que este instrumento tenha as oportunidades para amar o intercurso social que são de algum benefício substancial. Basicamente, em seu continuum de terceira densidade, é uma questão de tempo.

39.3 **QUESTIONADOR:** A partir de sua leitura da condição do instrumento, você poderia aproximar quão frequentes e longos devem ser os trabalhos que poderíamos planejar em nossos trabalhos futuros?

RA: Eu sou Ra. Esta questão está no limite do infringimento. A informação dada estabelece diretrizes razoavelmente alcançáveis.

Entretanto, nós estamos cientes de que não apenas cada um de vocês não podem ler a aura do instrumento, e assim ver as condições do complexo físico, mas também o próprio instrumento tem dificuldade considerável em penetrar a condição de distorção precisa de seu complexo físico devido à sua constante dependência da sua vontade de servir. Portanto, nós acreditamos que não estamos infringindo se indicarmos que um trabalho a cada período diurno alternado, nas horas matinais, seria mais apropriado, com a possibilidade de um trabalho mais curto no período matinal livre, se julgado apropriado. Isto não é assim apenas durante este período, mas no geral.

39.4 **QUESTIONADOR:** Eu então continuarei agora com o questionamento geral, tentando encontrar um caminho para uma linha de questionamento que irá nos levar a uma área de entendimento de funções não-transientes, que podem ser trabalhadas por nós e por outros para aumentar nossa consciência e eu posso cometer diversos erros aqui ao tentar encontrar um caminho para este questionamento. Eu me desculpo antecipadamente se meu questionamento for enganoso. Eu percebo que tudo parece… ou a maioria das coisas básicas parecem se dividir em unidades que totalizam sete. Ao olhar para uma transcrição de Henry Puharich de "Os Nove" eu encontrei uma declaração feita pelos Os Nove, na qual eles dizem: “Se nós tivermos sete vezes o equivalente 92

elétrico do corpo humano então resultaria em setenon da massa da eletricidade”. Você poderia explicar isto?

RA: Eu sou Ra. Explicar isto está além das habilidades de sua linguagem.

Nós devemos, entretanto, realizar uma tentativa de tratar este conceito.

Como você está ciente, no início das criações estabelecidas por cada Logos, são criados os potenciais completos, tanto elétrico, no sentido daquele que você chama Larson, quanto metafísico. Esta eletricidade metafísica é tão importante em entendimento, digamos, desta declaração quanto o é o conceito de eletricidade.

Este conceito, como você está ciente, lida com energia potencializada.

Foi dito que o elétron não tem massa, mas apenas um campo. Outros afirmam uma massa de medida infinitesimal. Ambos estão corretos. A verdadeira massa da energia potencializada é a força do campo. Isto também é verdade metafisicamente.

Entretanto, em seu presente sistema de conhecimento físico é útil tomar o número da massa do elétron a fim de se realizar trabalho, para que vocês possam achar soluções a outras questões sobre o universo físico. De tal forma, vocês podem convenientemente considerar cada densidade do ser como tendo uma massa espiritual maior e maior. A massa aumenta, digamos, significantemente, mas não grandemente até a densidade do portal. Nesta densidade, a soma, a retrospectiva – em resumo, todas as funções úteis da polaridade foram usadas. Portanto, a natureza elétrica metafísica do indivíduo cresce mais e mais em massa espiritual.

Para uma analogia, pode-se observar o trabalho daquele conhecido como Albert que postula o crescimento à

infinidade de massa na medida em que essa massa se aproxima da velocidade da luz. Assim, o ser de sétima densidade, o ser completo, o Criador que se conhece, acumula massa e se compacta no Uno Criador mais uma vez.

39.5 **QUESTIONADOR:** Então na equação que eu tenho aqui nesta página, o Mi se referiria a massa espiritual, eu presumo. Isto está correto?

$M_i = (m_0C^2) \sqrt{(1 - v^2 c^2)}$

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

39.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia me dizer – você pode interpretar uma transmissão vinda de “Os Nove”, onde eles dizem “CH é um princípio que é o princípio revelador do conhecimento e lei”? Você pode me dizer que princípio é esse?

RA: Eu sou Ra. O princípio assim vendado naquela declaração é nada além do simples princípio da constante ou Criador e o ser transiente ou encarnado e a ânsia existindo entre os dois, um pelo outro, em amor e luz entre as distorções do livre arbítrio atuando sobre a entidade amarrada em ilusão.

39.7 **QUESTIONADOR:** A razão pela qual “Os Nove” transmitiram este princípio nesta forma foi… a razão para isto foi a primeira distorção?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto.

39.8 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer por que eles deram o princípio de forma tão velada então?

RA: Eu sou Ra. O escriba é muito interessado em enigmas e equações.

39.9 **QUESTIONADOR:** Eu entendo. “Os Nove” se descrevem como os “nove outorgados de Deus”. Você poderia me dizer o que eles quiseram dizer com isto?

RA: Eu sou Ra. Esta também é uma declaração velada. A tentativa é feita para indicar que os nove, que se sentam no Conselho, são aqueles representando o Criador, o Uno Criador, tal como podem haver nove testemunhas em um julgamento testemunhando para um réu. O termo outorgados também tem este significado.

O desejo do escriba pode ser visto, em muito deste material, como tendo afetado a maneira de sua apresentação, tal como as habilidades e preferências deste grupo determinam a natureza deste contato. A diferença está no fato de que nós somos como nós somos. Assim, nós podemos tanto falar como nós quisermos ou mesmo não falar. Isto exige um grupo, digamos, muito sintonizado.

39.10 **QUESTIONADOR:** Eu percebo que há solo fértil para investigação de nosso desenvolvimento ao traçar a evolução dos centros de energia do corpo, por que estes sete centros parecem estar ligados a todos os setes que eu mencionei anteriormente e parecem ser centrais para nosso próprio desenvolvimento. Você poderia descrever o processo de evolução destes 94

centros de energia do corpo começando com a mais primitiva forma de vida a tê-los?

RA: Eu sou Ra. Este material foi tratado anteriormente até certo ponto.

Portanto, nós não repetiremos informação sobre quais raios habitam a primeira e segunda densidades e os motivos disto, mas em vez disso, tentaremos ampliar esta informação.

Os pontos cruciais de cada nível de desenvolvimento; ou seja, de cada densidade além da segunda, podem ser vistos como os seguintes: Primeiramente, a energia básica do assim chamado raio vermelho. Este raio pode ser entendido como sendo o raio de fortalecimento básico para cada densidade. Ele nunca deve ser condescendido a menos importante ou menos produtivo para a evolução espiritual, pois ele é o raio da fundação.

O próximo raio da fundação é o amarelo. Este é o grande raio

trampolim. Neste raio, a mente/corpo se potencializa até seu pleno equilíbrio. A forte tríade vermelho/laranja/amarelo lança a entidade para o raio central verde. Este é novamente um raio básico, mas não um raio primário.

Este é o recurso para o trabalho espiritual. Quando o raio verde é ativado, nós encontramos o terceiro raio primário sendo capaz de iniciar potencialização. Este é o primeiro verdadeiro raio espiritual no sentido de que todas as transferências são de uma natureza mente/corpo/espírito integrada. O raio azul assenta os

aprendizados/ensinamentos do espírito em cada densidade do complexo mente/corpo, animando o todo,

comunicando a outrem esta totalidade do estado do ser.

O raio índigo, apesar de precioso, é aquele raio trabalhado apenas pelos adeptos, como vocês os chamariam. É o portal para a infinidade inteligente trazendo energia inteligente através dele. Este é o centro de energia trabalhado naqueles ensinamentos considerados interiores, secretos e ocultos, pois este raio é aquele que é infinito em suas possibilidades. Como vocês estão cientes, aqueles que curam, ensinam e trabalham para o Criador de qualquer forma que possa ser vista como sendo tanto radiante quanto equilibrada, são aqueles em atividade no raio índigo.

Como vocês estão cientes, o raio violeta é constante e não está presente em uma discussão das funções da ativação dos raios, no sentido de que 95

ele é a marca, o registro, a identidade, a verdadeira vibração de uma entidade.

39.11 **QUESTIONADOR:** A fim de esclarecer um pouco, eu gostaria de perguntar a questão se nós temos uma entidade altamente polarizada na direção do serviço a outrem e uma entidade altamente polarizada na direção do serviço a si, qual seria, tomando-se cada raio, começando com o vermelho, haveria alguma diferença no raio vermelho destas duas entidades?

RA: Eu sou Ra. Esta deverá ser a última questão completa deste trabalho.

Não há diferença em entidades positivas e negativas igualmente fortemente polarizadas com relação ao raio vermelho.

39.12 **QUESTIONADOR:** Isto também é verdade com todos os outros raios?

RA: Eu sou Ra. Nós responderemos brevemente. Você poderá questionar mais em outro trabalho.

O padrão de raio negativo é o vermelho/laranja/amarelo se movendo diretamente para o azul [índigo?], este sendo apenas usado a fim de contatar infinidade inteligente.

Em entidades orientadas positivamente, a configuração é nivelada, cristalinamente limpa e de descrição do sétimo raio.

Existem mais questões curtas antes de deixarmos este instrumento?

39.13 **QUESTIONADOR:** Eu apenas preciso saber se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou ajudar no contato?

RA: Eu sou Ra. Vocês estão muito conscienciosos. Tudo está bem. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Criador.

Adonai.

Sessão 40

18 de Março de 1981

40.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Infinito Criador. Nós nos comunicamos agora.

40.1 **QUESTIONADOR:** Eu pensei em fazer uma declaração e deixar você corrigi-la. Eu estou tentando criar um simples modelo da porção do universo na qual nós nos encontramos. Começando com o Logos, ou sub-Logos, nosso sol, nós temos luz branca emanando dele. Esta é composta por frequências que variam do vermelho ao violeta. Eu presumo que esta luz branca, então, contém as experiências ao longo de todas as densidades e, na medida em que nós vamos em direção à oitava densidade, nós vamos para um buraco negro que emerge no outro lado como outro Logos ou sol e inicia outro octavo de experiência. Você poderia comentar sobre esta parte da minha declaração?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos comentar sobre esta declaração até um certo ponto. O conceito da luz branca do sub-Logos sendo

prismaticamente separada e mais tarde, no capítulo final, sendo absorvida novamente, é basicamente correto. Entretanto, existem sutilezas envolvidas que são mais que semânticas.

A luz branca que emana e forma o sub-Logos articulado tem seu início no que pode ser metafisicamente visto como escuridão. A luz vem a esta escuridão e a transfigura, fazendo o caos se organizar e se tornar reflexivo ou radiante. Assim, as dimensões vêm à existência.

Contrariamente, a escuridão do buraco negro, metafisicamente falando, é uma concentração de luz branca sendo sistematicamente absorvida mais uma vez ao Uno Criador. Finalmente, esta absorção ao Uno Criador continua

até que todas as infinidades das criações tenham alcançado massa espiritual suficiente a fim de que todas formem mais uma vez o grande sol central, se você assim puder imaginá-lo, da infinidade inteligente aguardando potencialização pelo livre arbítrio. Assim, a transição do octavo é um processo que pode ser visto entrando em uma 97

inexistência de tempo de natureza inimaginável. Tentar medi-la com suas medidas de tempo seria inútil.

Portanto, o conceito de movimento através do buraco negro do poço máximo de gravidade espiritual e chegando imediatamente ao próximo octavo perde o subconceito ou corolário da porção deste processo, que é interminável.

40.2 **QUESTIONADOR:** Nossos astrônomos têm percebido que a luz de galáxias espirais é aproximadamente sete vezes menor do que ela deveria ser, a partir de seus cálculos do que suas massas deveriam ser. Eu estava apenas imaginando se isto se deve ao aumento da massa espiritual nas galáxias no que chamamos de estrelas anãs brancas?

RA: Eu sou Ra. Isto está basicamente correto e é uma porção do caminho ou processo do ciclo da criação.

40.3 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu também estava imaginando se a primeira densidade corresponde de alguma maneira à cor vermelha, a segunda à cor laranja, a terceira à cor amarela e assim por diante através das densidades correspondentes às cores, talvez em uma forma que as vibrações básicas que formam o fóton, que forma o núcleo de todas as partículas atômicas, teriam um relacionamento com aquela cor da densidade e, e que aquela vibração aumentaria para segunda, terceira e quarta densidades, correspondendo ao aumento na vibração das cores.

Isto está correto de alguma forma?

RA: Eu sou Ra. Isto está mais correto do que você declarou.

Primeiramente, você está correto em postular um quantum, se você desejar, como a natureza de cada densidade e mais correto em supor que estes quanta podem ser vistos em natureza vibratória correspondendo à cor, como você entende essa palavra. Entretanto, é também verdade, como você suspeitou, mas não perguntou, que cada densidade é de complexo de características metafísicas de seu raio. Assim, na primeira densidade, o raio vermelho é a fundação para tudo que está por vir. Na segunda densidade, o raio laranja é aquele de movimento e crescimento do indivíduo, este raio se esforçando na direção do raio amarelo das manifestações de autoconsciência de natureza social tanto quanto individual; terceira densidade sendo o equivalente, e assim por diante, cada densidade sendo primariamente seu raio mais as interações do raio 98

seguinte a puxando para frente em evolução e, até uma certa extensão, colorindo ou sombreando a cor principal daquela densidade.

40.4 **QUESTIONADOR:** Então os centros de energia do corpo para um indivíduo seriam, supondo que o indivíduo evolui em uma linha reta, a partir da primeira até a oitava densidade, cada um desses centros de energia, centros ou chakras seria ativado à plenitude se tudo trabalhasse como deveria? Cada um seria ativado à plenitude e maior intensidade ao final da experiência em cada densidade?

RA: Eu sou Ra. Falando hipoteticamente, isto está correto. Entretanto, o ser plenamente ativado é raro. Muita ênfase é dada às harmonias e equilíbrios de indivíduos. É necessária

para graduação, através das densidades, que os centros de energia primários estejam funcionando de forma a se comunicarem com a infinidade inteligente e apreciarem e se deleitarem nesta luz, em toda a sua pureza. Entretanto, ativar plenamente cada centro de energia é domínio de poucos, pois cada centro tem uma velocidade variável de rotação ou atividade. A observação importante a ser feita, uma vez que todos os centros necessários são ativados a um nível mínimo necessário, é a harmonia e equilíbrio entre esses centros de energia.

40.5 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Tomando como exemplo a transição entre a segunda e a terceira densidade, quando esta transição ocorre, a frequência de vibração que forma o fóton (o núcleo de todas as partículas da densidade), esta frequência aumenta a partir de uma frequência correspondente à segunda densidade ou laranja, a cor laranja, a frequência que nós medimos para a cor laranja, à frequência que nós medimos para a cor amarela? Onde eu quero chegar é, todas as vibrações que formam a densidade, vibrações básicas do fóton, aumentam de forma quântica ao longo de um período relativamente curto de tempo?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Então você vê, dentro de cada densidade, a evolução gradual dos níveis vibratórios.

40.6 **QUESTIONADOR:** A frequência – isto é um chute. A frequência da segunda para a terceira aumenta da frequência do meio do laranja ou frequência média do laranja para a frequência do meio do amarelo ou frequência média do amarelo?

RA: Eu sou Ra. Esta questão é indeterminada. Nós tentaremos ser úteis.

Entretanto, a frequência, que é a base de cada densidade, é o que pode 99

Sessão 40

ser chamado de uma cor verdadeira. Este termo é impossível de ser definido, dado seu sistema de sensibilidades e medidas científicas, pois cor tem características vibratórias tanto em espaço/tempo, quanto em tempo/espaço. A cor verdadeira é então sobreposta e tingida pelo arco-

íris dos vários níveis vibratórios de dentro daquela densidade e as vibrações de atração da próxima densidade de cor verdadeira.

40.7 **QUESTIONADOR:** Qual duração teve o tempo de transição neste planeta entre a segunda e a terceira densidade? Uma geração e meia eu acredito.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto, o tempo medido em seus anos sendo aproximadamente um mil e trezentos e cinquenta [1.350].

40.8 **QUESTIONADOR:** Então, qual será o tempo de transição neste planeta da terceira para quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto é difícil de estimar devido às anomalias incomuns desta transição. Existem, nesta ligação espaço/tempo, seres encarnados que começaram trabalho de quarta densidade. Entretanto, o clima de consciência planetária de terceira densidade está retardando o processo.

Nesta ligação em particular, os vórtices de possibilidade/probabilidade indicam algo entre 100 e 700 de seus anos como período de transição.

Isto pode não ser preciso devido à volatilidade de suas pessoas neste espaço/tempo.

40.9 **QUESTIONADOR:** A vibração do básico, do fóton, de todas nossas partículas, já aumentou em frequência?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. É essa influência que começou a causar pensamentos a se tornarem coisas. Como um exemplo, você pode observar os pensamentos de raiva se tornando aquelas células do complexo de corpo físico saindo de controle para se tornarem o que vocês chamam de câncer.

40.10 **QUESTIONADOR:** O que, supondo que nós somos, nossa vibração – eu presumo que esta vibração começou a aumentar entre vinte e trinta anos atrás. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Os primeiros percursores disto ocorreram há aproximadamente quarenta e cinco de seus anos, as energias vibrando mais intensamente através do período de quarenta anos precedendo o 100

movimento final de matéria vibratória, digamos, através do salto quântico, como você o chamaria.

40.11 **QUESTIONADOR:** Começando, então, quarenta e cinco anos atrás e levando em consideração o aumento inteiro em vibração que nós experimentaremos nesta mudança de densidade, aproximadamente qual percentual do caminho através deste aumento de vibração nós estamos agora?

RA: Eu sou Ra. A natureza vibratória de seu ambiente é cor verdadeira verde. Isto está, nesse momento, fortemente sobreposto com a cor laranja da consciência planetária.

Entretanto, a natureza dos quanta é tal que o movimento sobre as fronteiras é aquele de discreta disposição de nível vibratório.

40.12 **QUESTIONADOR:** Você mencionou que pensamentos de raiva agora estão causando câncer. Você poderia expandir sobre este mecanismo como ele age como um catalisador ou seu propósito completo?

RA: Eu sou Ra. A quarta densidade é uma de informação revelada. Selfs não estão escondidos de selfs ou outros-selfs. Os desequilíbrios ou distorções, que são de natureza destrutiva, mostram, portanto, de formas mais óbvias, o veículo do complexo de mente/corpo/espírito assim agindo como um recurso de ensino para revelação do self. Estas doenças, tal como câncer, são correspondentemente muito suscetíveis a autocura, uma vez que o mecanismo da influência destrutiva fora compreendido pelo indivíduo.

40.13 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que o câncer é bem fácil de ser curado mentalmente e é uma boa ferramenta de ensino, por que é bem facilmente curado mentalmente e uma vez que a entidade perdoa o outro-self de quem ele está com raiva, o câncer desaparecerá. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. A outra porção da cura tem a ver com o perdão do self e um respeito pelo self grandemente acentuado. Isto pode, convenientemente, ser expresso através do cuidado com relação a questões de dieta. Isto é bem frequentemente parte do processo de cura e perdão. Sua premissa básica está correta.

40.14 **QUESTIONADOR:** Em questões de dieta, quais seriam as comidas que alguém deveria incluir e quais seriam as comidas que alguém deveria excluir, em geral, para um melhor cuidado com o complexo do corpo?

RA: Eu sou Ra. Primeiramente, nós sublinhamos e enfatizamos que esta informação não deve ser entendida literalmente, mas como uma conexão ou cutucada psicológica para o corpo e a mente e espírito. Assim, é o cuidado e respeito pelo self que é a verdadeira coisa de importância.

Nesta luz, nós podemos iterar as informações básicas dadas para dieta deste instrumento. Os vegetais, as frutas, os grãos, e à extensão necessária ao metabolismo individual, os produtos animais. Estas são aquelas substâncias mostrando respeito pelo self. Em adição, apesar disto não ter sido mencionado, pois este instrumento não está em necessidade de purificação, aquelas entidades em necessidade de expurgar o self de uma forma-pensamento ou complexo emocional venenoso, fazem bem em

cuidar de seguir um programa de jejum cuidadoso, até que a forma-pensamento destrutiva tenha sido expurgada analogamente com os subprodutos do livramento do veículo físico de materiais excessivos.

Novamente, você vê o valor, não para o complexo do corpo, mas usado como uma ligação para a mente e espírito. Assim, o self revela o self ao self.

40.15 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Um conceito muito importante. O fato de que a vibração básica que nós experimentamos agora ser cor verdadeira verde, ou de quarta densidade, justifica o fato de que existem muitos efeitos mentais sobre objetos materiais que são agora

observáveis pela primeira vez de forma massiva, como o entortar de metais pela mente?

RA: Eu sou Ra. Esta será a questão completa final deste trabalho. Isto não está apenas correto, mas nós sugerimos que você leve esse conceito adiante e entenda o grande número de entidades com as assim chamadas doenças mentais, ocorrendo devido aos efeitos deste raio cor verdadeira verde sobre as configurações mentais daqueles despreparados

mentalmente para olhar para o self pela primeira vez.

Existem mais questões breves antes de fecharmos?

40.16 **QUESTIONADOR:** Apenas duas. Com relação ao que você acabou de falar, então as pessoas encarnando aqui por precedência de vibração, que encarnam para o caminho do serviço a si, são aquelas que têm extrema dificuldade mentalmente com esta vibração do raio verde?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Em vez disso, são os números que se distraíram e falharam ao se prepararem para esta transição, que são de alguma forma suscetíveis à sua influência, que podem ser afetados.

40.17 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu apenas perguntarei se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Este instrumento está bem. Vocês estão conscienciosos. Os acessórios causam a este instrumento um maior conforto na distorção da temperatura do complexo do corpo. Eu sou

Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador.

Adonai.

103

Sessão 41

20 de Março de 1981

41.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

41.1 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma questão de logística para começar. Eu sei que é uma questão boba, mas eu tenho que perguntá-la para ter certeza.

Existe uma possibilidade de que tenhamos que nos mudar desta

localidade para uma localidade há mais de mil quilômetros daqui no futuro. Isto terá algum efeito em nosso contato com Ra?

RA: Eu sou Ra. Esta não é uma questão tola. A localidade não tem significado, pois não estamos na criação? Entretanto, o local de trabalho deve ser cuidadosamente julgado por vocês como sendo de níveis vibratórios apropriados ou será sugerido que a purificação do local seja decretada e dedicação seja realizada através da meditação, antes do trabalho inicial. Isto pode requerer tais tarefas

aparentemente mundanas como a limpeza ou pintura das superfícies que vocês considerarem estar inapropriadamente danificadas.

41.2 **QUESTIONADOR:** Eu estou familiarizado com o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama. Eu estava apenas imaginando se este ritual seria útil para preparar um ambiente para este tipo de trabalho?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

41.3 **QUESTIONADOR:** Então, em geral, o que você está dizendo é que, mesmo se nós nos mudarmos para mais de mil quilômetros de distância, se nós cuidadosamente prepararmos o local que nós encontrarmos, mesmo que ele tenha sido usado por outros anteriormente, ele poderá se tornar satisfatório. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

41.4 **QUESTIONADOR:** Ao tentar construir um entendimento a partir do início, digamos, começando com a infinidade inteligente e chegando a nossa presente condição do ser, eu estou tendo alguma dificuldade, mas eu 104

acho que deveria voltar e investigar nosso sol, já que ele é o sub-Logos que cria tudo que nós experimentamos neste sistema planetário

particular.

Você poderia me dar uma descrição do sol, do nosso sol?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma questão que não é facilmente respondida em sua linguagem, pois o sol tem vários

aspectos em relação à infinidade inteligente, à energia inteligente, e a cada densidade de cada planeta, como vocês chamam estas esferas. Sobretudo, estas diferenças se estendem ao metafísico ou à parte tempo/espaço de sua criação.

Em relação à infinidade inteligente, o corpo solar é, igualmente a todas as partes da infinita criação, parte daquela infinidade.

Em relação à infinidade inteligente potencializada, que faz uso da energia inteligente, ele é a descendência, digamos, do Logos para um número muito maior de sub-Logoi. A relação é hierárquica no sentido de que o sub-Logos usa a energia inteligente de formas estabelecidas pelo Logos e usa seu livre arbítrio para cocriar as, digamos, nuances completas de suas densidades, como vocês as experimentam.

Em relação às densidades, o corpo solar pode fisicamente, como vocês diriam, ser visto como um grande corpo de elementos gasosos passando pelos processos de fusão e radiando calor e luz.

Metafisicamente, o sol alcança um significado, da quarta até a sétima densidade, de acordo com as crescentes habilidades das entidades nestas densidades, de entenderem a natureza deste corpo solar como a criação viva e co-entidade ou outro-self. Assim, na sexta densidade, o sol pode ser visitado e habitado por aqueles que habitam o tempo/espaço e pode até ser parcialmente criado de momento a momento pelos processos das entidades de sexta densidade em suas evoluções.

41.5 **QUESTIONADOR:** Em sua última declaração você quis dizer que as entidades de sexta densidade estão de fato

criando a manifestação do sol em suas densidades? Você poderia explicar o que quis dizer com isso?

RA: Eu sou Ra. Nesta densidade, algumas entidades cujas formas de reprodução são a fusão, podem escolher realizar esta porção da experiência como parte do estado do ser do corpo solar. Assim, você pode pensar em porções da luz que você recebe como descendência da expressão generativa do amor de sexta densidade.

41.6 **QUESTIONADOR:** Então você poderia dizer que entidades de sexta densidade estão usando aquele mecanismo para estarem mais próximas de co-Criadoras com o Infinito Criador?

RA: Eu sou Ra. Isto está precisamente correto como visto nas porções últimas da sexta densidade buscando as experiências da densidade do portal.

41.7 **QUESTIONADOR:** Obrigado. O que eu quero fazer agora é investigar como a primeira densidade é formada, o que acontece e como os centros de energia são primeiramente formados nos seres. Deixe-me primeiro te perguntar, faz algum sentido perguntar se o próprio sol tem uma densidade ou ele é de todas as densidades?

RA: Eu sou Ra. O sub-Logos é do octavo inteiro e não é aquela densidade que experimenta os aprendizados/ensinamentos de entidades tais como vocês mesmos.

41.8 **QUESTIONADOR:** Quando a primeira densidade é formada, o – eu farei uma declaração de meu entendimento e se você me corrigir, eu irei… eu intuitivamente vejo a primeira densidade sendo formada por um centro de energia que é um vórtice. Este vórtice, então, causa estes movimentos espirais que eu mencionei antes da luz, vibração que é luz, que então começa a se condensar nos materiais da primeira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto é correto até onde seu raciocínio te levou.

Entretanto, é bom observar que o Logos tem o plano de todas as densidades do octavo em potencial completude, antes de entrar no continuum espaço/tempo de primeira densidade. Assim, os centros de energia existem antes de serem manifestados.

41.9 **QUESTIONADOR:** Então qual é o ser mais simples que é manifestado? Eu suponho que deva ser uma célula única ou algo como isso. E como ele funciona com relação aos centros de energia?

RA: Eu sou Ra. O ser manifestado mais simples é luz ou o que vocês chamaram de fóton. Em relação aos centros de energia, ele pode ser visto como sendo o centro ou fundação de todos os campos de energia

articulados.

41.10 **QUESTIONADOR:** Quando a primeira densidade é formada, nós temos fogo, ar, terra e água. Existe em algum momento o primeiro movimento 106

ou individualização da vida em uma porção de consciência que é automóvel. Você poderia descrever o processo da criação disto e qual tipo de centro energia que ela teria?

RA: Eu sou Ra. A densidade primeira, ou do raio vermelho, apesar de atraída na direção do crescimento, não é de vibração apropriada para aquelas condições conducentes ao que você poderia chamar de centelha da percepção. Na medida em que as energias vibracionais se movem do vermelho para o laranja, o ambiente vibratório é tal que estimula aquelas substâncias químicas, que até então estavam inertes, para combinarem de tal forma que amor e luz iniciam a função de crescimento.

A suposição que você anteriormente fez com relação a entidades unicelulares tais como o dinoflagelado polimórfico está correta. O

mecanismo é um de atração da luz espiralante para cima. Não há nada randômico sobre isto ou qualquer porção da evolução.

41.11 **QUESTIONADOR:** Como eu me lembro, o dinoflagelado polimórfico tem uma célula baseada em ferro em vez de cobre. Você poderia comentar sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Esta informação não é central. A base de qualquer metabolismo, digamos, é aquela que pode ser encontrada nas substâncias químicas do ambiente de origem.

41.12 **QUESTIONADOR:** Eu estava apenas comentando sobre isto por que isto indica que ele tem o movimento de nossa vida animal com células baseadas em cobre e, ainda assim, ele tem as células baseadas em ferro da vida vegetal, indicando possivelmente uma transição da vida vegetal para

animal. Estou errado? Minha memória está um pouco confusa sobre isso.

RA: Eu sou Ra. Não é que você esteja incorreto, mas nenhuma conclusão deve ser tomada a partir de tal informação. Existem diversos tipos diferentes de bases para entidades conscientes, não apenas sobre esta esfera planetária, mas a uma extensão bem maior nas formas encontradas nas esferas planetárias de outros sub-Logoi. O veículo químico é aquele que mais convenientemente abriga a consciência. O funcionamento da consciência é o item de interesse ao invés da formação química de um veículo físico.

Nós temos observado que aqueles, que vocês chamam de cientistas, têm se ocupado com as várias diferenças e possíveis inter-relacionamentos de 107

vários estágios, tipos e condições de formas de vida. Isto não é material frutífero, já que se trata daquilo que é de escolha de momento de seu sub-Logos.

41.13 **QUESTIONADOR:** Eu não queria desperdiçar tempo com aquela questão, mas aconteceu de você mencionar aquela única célula específica. Este dinoflagelado polimórfico, então, tem um centro de energia laranja?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

41.14 **QUESTIONADOR:** Este centro de energia, então, se relaciona em uma escala bem pequena ao centro de energia laranja no homem?

RA: Eu sou Ra. A cor verdadeira é precisamente a mesma. Entretanto, a consciência do início da segunda densidade é primitiva e o uso do raio laranja limitado à expressão do self que pode ser vista como sendo movimento e sobrevivência.

Na terceira densidade, neste momento, aqueles que se prendem ao raio laranja têm um sistema de distorções bem mais complexo, através do qual o raio laranja é manifestado. Isto é de certa forma complicado. Nós nos esforçaremos para simplificar.

A cor verdadeira apropriada para terceira densidade é, como você averiguou, amarelo. Entretanto, as influências da cor verdadeira verde, agindo sobre entidades de raio amarelo, fez com que muitas entidades revertessem para a consideração do self, em vez de prosseguirem para a consideração do outro-self ou raio verde. Isto não pode ser visto como sendo de natureza negativamente polarizada, já que a entidade

negativamente polarizada está trabalhando muito intensamente com as mais profundas manifestações de grupos de energia de raio amarelo, especialmente as manipulações de outros selfs para o serviço ao self.

Aqueles revertendo ao raio laranja, e nós podemos acrescentar que são muitos sobre seu plano neste momento, são aqueles que sentem as vibrações da cor verdadeira verde e, portanto, respondem com a rejeição de atividades governamentais e societárias como tais e buscam mais uma vez o self.

Entretanto, não tendo desenvolvido o raio amarelo apropriadamente, de forma que ele equilibre os níveis vibratórios pessoais da entidade, a entidade então se depara com a tarefa de ativar ainda mais e balancear o 108

self em relação ao self, assim são as manifestações de raio laranja nesta ligação espaço/tempo.

Assim, a cor verdadeira laranja é aquela que é sem diferença. Entretanto, as manifestações deste ou de qualquer raio podem ser vistas como sendo as mais variadas dependendo dos níveis vibratórios e equilíbrios dos complexos mente/corpo ou mente/corpo/espírito que estão expressando estas energias.

41.15 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer a primeira e mais simples entidade a ter ambos centros de energia do raio laranja e amarelo?

RA: Eu sou Ra. Sobre sua esfera planetária, aqueles tendo as primeiras experiências de raio amarelo são aqueles de natureza animal e vegetal que encontram a necessidade de reprodução por técnicas bissexuais ou que acham necessário depender de alguma forma de outros-selfs para sobrevivência e crescimento.

41.16 **QUESTIONADOR:** E então qual entidade seria a mais simples que teria ativação vermelha, laranja, amarela e verde?

RA: Eu sou Ra. Esta informação foi coberta em uma sessão prévia. Para talvez simplificar seu questionamento, cada centro pode ser visto como potencialmente ativado em terceira densidade, as entidades do final da segunda densidade tendo a capacidade, se o uso eficiente foi feito da experiência, de vibrar e ativar o centro de energia do raio verde.

O ser de terceira densidade, tendo o potencial de autoconsciência completa, assim tem o potencial para ativação mínima de todos os centros de energia. As densidades quarta, quinta e sexta são aquelas refinando os centros de energia superiores. A sétima densidade é a densidade da plenitude e do direcionamento no sentido da ausência do tempo ou eternidade.

41.17 **QUESTIONADOR:** Bem, então um animal em segunda densidade tem todos os centros de energia de alguma forma em seu ser, mas apenas não ativados?

RA: Eu sou Ra. Isto está precisamente correto.

41.18 **QUESTIONADOR:** Agora, o animal em segunda densidade é composto de luz, como são todas as coisas. Onde eu estou tentando chegar é no relacionamento entre a luz, que compõe os vários corpos do animal, e o 109

relacionamento disto com os centros de energia que são ativados e aqueles que não estão ativados e como isto é ligado ao Logos. É uma questão difícil de se perguntar. Você poderia me dar algum tipo de resposta sobre isso?

RA: Eu sou Ra. A resposta é redirecionar seus processos de pensamento a partir de qualquer visão mecânica da evolução. A vontade do Logos propõe os potenciais disponíveis à entidade em evolução. A vontade da entidade, na medida em que evolui, é a medida única do ritmo e meticulosidade da ativação e balanceamento dos vários centros de energia.

41.19 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Na sessão de ontem, ou de anteontem, você mencionou velocidade variável de rotação ou atividade dos centros de energia. O que você quis dizer com isso, velocidade de rotação?

RA: Eu sou Ra. Cada centro de energia tem uma ampla extensão de velocidade rotacional, ou como você poderia ver isso mais claramente em relação a cor, brilho. Quanto mais forte a vontade da entidade em se concentrar sobre e refinar ou purificar cada centro de energia, mais brilhante ou rotacionalmente ativo cada centro de energia será. Não é necessário que os centros de energia sejam ativados em ordem no caso da entidade autoconsciente. Dessa forma, entidades podem ter centros de energia extremamente brilhantes, enquanto estão bem desequilibradas em seu aspecto do raio violeta, devido à falta de atenção prestada à totalidade da experiência da entidade.

A chave para balancear pode então ser vista na resposta não-estudada, honesta e espontânea das entidades diante das experiências, assim usando a experiência ao máximo, então aplicando os exercícios de balanceamento e atingindo a atitude correta para o espectro mais purificado da manifestação do centro de energia em raio violeta. Isto é porquê o brilho ou velocidade rotacional dos centros de energia não é considerado acima do aspecto balanceador ou manifestação do raio violeta de uma entidade com relação à capacidade de colheita; pois aquelas entidades que estão desbalanceadas, especialmente com relação aos raios primários, não serão capazes de sustentar o impacto do amor e luz da infinidade inteligente à extensão necessária para colheita.

41.20 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer a diferença entre espaço/tempo e tempo/espaço?

Sessão 41

RA: Eu sou Ra. Usando suas palavras, a diferença é aquela entre o visível e invisível ou o físico e metafísico. Usando termos matemáticos, como faz aquele que você chama de Larson, a diferença é aquela entre e/t e t/e.

41.21 **QUESTIONADOR:** Você mencionou na última sessão que o jejum era um método de remoção de formas-pensamento não desejadas. Você poderia expandir sobre este processo e explicar um pouco mais sobre como isto funciona?

RA: Eu sou Ra. Esta, como todas as técnicas de cura, deve ser usada por um ser consciente; ou seja, um ser consciente de que o livramento do material em excesso e indesejado do complexo do corpo é a analogia ao livramento da mente ou espírito do material em excesso ou indesejado.

Assim, a única disciplina ou negação da porção indesejada como uma parte apropriada do self é tomada através da árvore da mente abaixo, através do tronco, para níveis subconscientes, onde a conexão é feita e, assim, o corpo, mente, e espírito, então uníssonos, expressam negação do material espiritual ou mental em excesso ou indesejado como parte da entidade.

Tudo então some e a entidade, enquanto entendendo, se você desejar, e apreciando a natureza do material rejeitado como parte do self maior, contudo, através da ação da vontade, purifica e refina o complexo mente/corpo/espírito, trazendo à manifestação a postura desejada do complexo mental ou do complexo espiritual.

41.22 **QUESTIONADOR:** Então isto seria como uma reprogramação consciente da catálise? Por exemplo, para algumas entidades, a catálise é programada pelo eu superior para criar experiências para que a entidade possa liberar-se de tendências indesejadas. Isto seria análogo então à entidade conscientemente programando esta liberação e usando o jejum como o método de comunicação para com ela mesma?

RA: Eu sou Ra. Isto não está apenas correto, mas pode ser levado adiante.

O self, se consciente a uma extensão grande o suficiente dos trabalhos desta catálise e das técnicas de programação, pode, através da concentração da vontade e da faculdade da fé, sozinha causar

reprogramação sem a analogia do jejum, da dieta, ou de outras

disciplinas análogas do complexo do corpo.

41.23 **QUESTIONADOR:** Eu tenho um livro, Iniciação, no qual a mulher descreve iniciação. Você está familiarizado com os conteúdos deste livro?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Nós examinamos sua mente.

41.24 **QUESTIONADOR:** Jim leu o livro inteiro. Eu li apenas uma parte, mas eu estava imaginando se os ensinamentos

no livro, com relação ao balanceamento, eram seus ensinamentos, ensinamentos de Ra?

RA: Eu sou Ra. Isto está basicamente correto com distorções que podem ser vistas quando este material for comparado com o material que nós oferecemos.

41.25 **QUESTIONADOR:** Por que os centros de energia vermelho, amarelo e azul são chamados centros primários? Eu penso que a partir do material prévio eu entendo isto, mas há algum rastro destas cores primárias de volta à infinidade inteligente que seja mais profundo do que o que você nos deu?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos dizer o que pode parecer profundo para uma entidade. Os raios vermelho, amarelo e azul são primários por significarem atividade de uma natureza primária.

O raio vermelho é a fundação; o raio laranja o movimento na direção do raio amarelo que é o raio da autoconsciência e interação. O raio verde é o movimento através de várias experiências de trocas de energia, que têm a ver com compaixão e amor plenamente misericordioso, até o raio azul primário, que é o primeiro raio de radiação do self independente de quaisquer ações de outrem.

A entidade de raio verde é inefetiva diante de bloqueios de outros-selfs. A entidade de raio azul é um co-Criador. Isto pode talvez simplesmente ser uma redeclaração de atividade prévia, mas se você considerar a função do Logos como representante do Infinito Criador, ao efetuar o

conhecimento do Criador pelo Criador, você pode talvez ver os passos pelos quais isto pode ser realizado.

Podemos pedir por uma última pergunta completa antes de deixarmos este trabalho?

41.26 **QUESTIONADOR:** Esta pode ser uma pergunta longa demais para este trabalho, mas eu perguntarei e se for longa demais, nós podemos continuar mais tarde. Você poderia me dizer sobre o desenvolvimento do complexo de memória social Ra, a partir de seu início e qual catálise ele usou para chegar onde está atualmente na ativação dos raios? Esta é uma questão longa demais?

RA: Eu sou Ra. A questão não exige uma resposta longa, pois nós que experienciamos as densidades vibratórias sobre a esfera planetária que vocês chamam Vênus, fomos felizes por sermos capazes de nos movermos em harmonia com as vibrações planetárias, com graduação harmoniosa à segunda, à terceira e à quarta, e uma experiência de quarta densidade grandemente acelerada.

Nós gastamos muito tempo/espaço, se você desejar, na quinta densidade, balanceando a intensa compaixão que nós ganhamos na quarta

densidade. A graduação novamente foi harmoniosa e nosso complexo de memória social, que havia se tornado muito firmemente cimentado em quarta densidade, permaneceu com uma natureza muito forte e

prestativa.

Nosso trabalho de sexta densidade foi também acelerado devido à harmonia de nosso complexo de memória social, de forma que nós fomos capazes de empreender como membros da Confederação para ainda mais rapidamente nos aproximarmos da graduação para sétima densidade.

Nossa harmonia, entretanto, tem sido uma séria fonte de ingenuidade em relação ao trabalho com seu planeta. Existe alguma questão breve antes de deixarmos este instrumento?

41.27 **QUESTIONADOR:** Eu apenas perguntarei se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 42

22 de Março de 1981

42.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

42.1 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma pergunta sobre balanceamento. É bem longa e nós a copiaremos diretamente para o livro, como ela está. Se você puder

respondê-la sem que eu a leia iria nos poupar tempo, caso contrário eu a lerei.

RA: Eu sou Ra. Nós entendemos seu desejo de preservar sua oportunidade. Entretanto, um sumário da questão seria bom. Pois, se nós respondermos a uma questão mentalmente solicitada, esta questão não deverá ser publicada. Se você deseja que esta resposta seja para uso privado apenas, nós prosseguiremos.

42.2 **QUESTIONADOR:** Eu apenas a lerei muito rapidamente, então.

Eu farei uma declaração e pedirei para você comentar sobre seu grau de acuidade. Eu estou presumindo que a entidade balanceada não seria influenciada na direção de emoções positivas nem negativas por qualquer situação que ela possa confrontar. Ao permanecer não-emocional em qualquer situação, a entidade balanceada pode claramente discernir as reações apropriadas e necessárias em harmonia com a Lei do Uno para cada situação.

A maioria das entidades em nosso planeta se encontram

inconscientemente presas em cada situação emocional com as quais elas se deparam, de acordo com suas próprias tendências únicas e por causa destas tendências são incapazes de ver claramente as oportunidades de ensino/aprendizado e de responder apropriadamente a cada situação emocional e devem, portanto, através de um processo de muita tentativa e erro, e persistindo no resultado de dor, repetir tais situações muitas e muitas vezes, até que elas se tornem conscientemente despertas da necessidade de balancear seus centros de energia e com isso, suas reações e comportamentos. Uma vez que a pessoa se torna conscientemente 114

desperta para a necessidade de balancear seus centros de energia e reações, o próximo passo é permitir que as reações positivas ou negativas apropriadas às situações emocionais fluam naturalmente através de seus seres, sem retenção de qualquer coloração emocional depois de terem sido conscientemente observadas e permitidas de fluírem através do ser. E

eu estou supondo que esta habilidade de se observar conscientemente a energia carregada, positiva ou negativamente, fluindo através do ser pode ser aumentada pela prática dos exercícios balanceadores que você nos deu com o resultado no balanceamento sendo alcançado para a entidade que a permitiria continuar sem emoções e sem distorções com relação à Lei do Uno em qualquer situação, bem como o espectador objetivo de um filme na televisão.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma aplicação incorreta do balanceamento sobre o qual nós discutimos. O exercício de, primeiramente, experimentar sentimentos e então, conscientemente descobrir suas antíteses dentro do ser, tem como objetivo não o fluxo suave de sentimentos, tanto positivos quanto negativos, enquanto se permanece livre de influências, mas em vez disso, o objetivo de se tornar livre de influências. Este é um resultado mais simples e requer muita prática, devemos dizer.

A catálise de experiência trabalha para que os aprendizados/ensinamentos desta densidade ocorram. Entretanto, se é vista no ser uma reação, mesmo se for simplesmente observada, a entidade ainda está usando a catálise para aprendizado/ensinamento. O resultado final é

que a catálise não é mais necessária. Assim, esta densidade não é mais necessária. Isto não é indiferença ou objetividade, mas compaixão e amor bem

sintonizados, que veem todas as coisas como amor. Este ponto de vista não obtém reações emocionais devido a reações catalíticas. Assim, a entidade é agora capaz de se tornar co-Criadora de ocorrências experienciais. Este é o balanceamento mais verdadeiro.

42.3 **QUESTIONADOR:** Eu tentarei fazer uma analogia. Se um animal, digamos um touro em um curral, te ataca por que você entrou em seu curral, você sai rapidamente dali, mas você não o culpa. Ou você não tem muita reação emocional além da reação de medo que ele possa te machucar.

Entretanto, se você encontrar outro self em seu território e ele o atacar, sua reação pode ter uma natureza mais emocional, criando respostas físicas corpóreas. Estou correto ao presumir que quando sua reação ao 115

animal e ao outro-self, vendo ambos como o Criador e amando ambos, e entendendo que suas ações ao atacarem você são as ações de seus livres-arbítrios, então você terá se balanceado corretamente nessa área? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está basicamente correto. Entretanto, a entidade balanceada verá no aparente ataque de um outro-self as causas desta ação que são, na maioria dos casos, de uma natureza mais complexa que a causa do ataque do touro de segunda densidade, como foi em seu exemplo. Assim, esta entidade balanceada estaria aberta a muito mais oportunidades de serviço a um outro-self de terceira densidade.

42.4 **QUESTIONADOR:** Uma entidade perfeitamente balanceada sentiria uma reação emocional quando fosse atacada pelo outro-self?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. A reação é amor.

42.5 **QUESTIONADOR:** Na ilusão que nós agora experienciamos é difícil manter essa reação, especialmente se o ataque da entidade resulta em dor física, mas eu suponho que esta reação deva ser mantida mesmo através da perda da vida física ou dor extrema. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto e ainda é de uma importância maior ou principal em entendimento, digamos, do princípio do balanceamento.

Balanceamento não é indiferença, mas em vez disso, é o observador não estar cego por qualquer sentimento de separação, mas em vez disso, totalmente imbuído em amor.

42.6 **QUESTIONADOR:** Na última sessão, você fez a declaração de que “Nós, que somos Ra, gastamos muito tempo/espaço na quinta densidade balanceando a intensa compaixão ganha em quarta densidade.” Você poderia expandir sobre este conceito com relação ao que nós acabamos de discutir?

RA: Eu sou Ra. A quarta densidade, como nós dissemos, é abundante em compaixão. Esta compaixão é tolice quando vista através dos olhos da sabedoria. É a salvação da terceira densidade, mas cria uma

incompatibilidade no balanceamento máximo da entidade.

Assim, nós, como um complexo de memória social de quarta densidade, tivemos a tendência na direção da compaixão até o martírio no auxílio a outros-selfs. Quando a colheita de

quinta densidade foi alcançada, nós vimos que neste nível vibratório falhas poderiam ser vistas na eficácia de 116

tal compaixão invariável. Nós gastamos muito tempo/espaço em

contemplação daqueles caminhos do Criador que imbuem o amor em sabedoria.

42.7 **QUESTIONADOR:** Eu gostaria de tentar fazer uma analogia para isto em terceira densidade. Muitas entidades aqui sentem grande compaixão no sentido de aliviar os problemas físicos de outros-selfs de terceira densidade, auxiliando-os de diversas maneiras, trazendo-lhes comida se houver fome, como há atualmente em nações Africanas, trazendo-lhes remédios se acreditam ser necessário auxílio médico e sendo altruístas em todos esses serviços a uma extensão muito grande.

Isto é criar uma polarização ou uma vibração que está em harmonia com o raio verde ou de quarta densidade. Entretanto, não é balanceada com o entendimento da quinta densidade de que estas entidades estão

experimentando catálise e um auxílio mais balanceado com suas

necessidades seria provê-las com o aprendizado necessário para elas alcançarem o estado de percepção da quarta densidade do que auxiliar em suas necessidades físicas imediatas. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. A um complexo mente/corpo/espírito que está morrendo de fome, a reação

apropriada é a alimentação do corpo. Você pode extrapolar a partir disso.

Em outro sentido, entretanto, você está correto em sua suposição de que a reação do raio verde não é tão refinada quanto aquela que foi imbuída em sabedoria. Esta sabedoria habilita a entidade a apreciar suas contribuições à consciência planetária pela qualidade de seu ser, sem referência à atividade ou ao comportamento que espera resultados sobre planos visíveis.

42.8 **QUESTIONADOR:** Então, por que nós temos o problema da fome extrema, generalizada, na região da África nesse momento? Existe alguma, tem alguma razão metafísica para isso ou é puramente uma ocorrência randômica?

RA: Eu sou Ra. Sua suposição prévia estava correta com relação à ação catalítica da fome e da doença. Entretanto, está dentro do livre arbítrio de uma entidade reagir a esta aflição de outros-selfs e o oferecimento dos alimentos e substâncias necessitadas é uma reação apropriada dentro da estrutura de seus aprendizados/ensinamentos neste momento, que envolvem o serviço e o sentimento de amor crescente por outros-selfs.

42.9 **QUESTIONADOR:** Qual é a diferença, em termos de ativação de centros de energia, entre uma pessoa que reprime reações carregadas emocionalmente diante de situações carregadas emocionalmente e a pessoa que está balanceada e, portanto, verdadeiramente sem influências de situações carregadas emocionalmente?

RA: Eu sou Ra. Esta questão contém uma suposição incorreta. Para a entidade verdadeiramente balanceada, nenhuma situação estaria

carregada emocionalmente. Com este entendimento, nós podemos dizer o seguinte: A repressão de emoções despolariza a entidade até certo ponto, já que ela escolhe, então, não usar a ação catalítica do espaço/tempo presente de maneira espontânea, escurecendo assim os centros de energia. Existe, entretanto, alguma polarização na direção positiva se a causa dessa repressão é consideração por outros-selfs. A entidade que já trabalhou o suficiente com o catalisador para ser capaz de sentir a catálise, mas não acha necessário expressar reações, não está balanceada ainda, mas não sofre despolarização devido à transparência de seu continuum experimental. Assim, o aumento gradual da habilidade de se observar sua reação e conhecer o self trará o self sempre mais próximo a um verdadeiro equilíbrio. Paciência é requerida e sugerida, pois a catálise é intensa em seu plano e seu uso deve ser apreciado ao longo de um período de aprendizado/ensinamento consistente.

42.10 **QUESTIONADOR:** Como uma pessoa pode saber quando ela estará livre de influências de uma situação carregada emocionalmente se ela está reprimindo o fluxo de emoções ou se ela está balanceada e

verdadeiramente livre de influências?

RA: Eu sou Ra. Nós já falamos sobre esse ponto. Portanto, nós iremos brevemente iterar que, para a entidade balanceada, nenhuma situação tem carga emocional, mas é simplesmente uma situação como qualquer outra, no sentido de que a entidade pode ou não observar uma

oportunidade de prestar serviço. Quanto mais próxima uma entidade estiver desta atitude, mais próxima esta entidade estará do

balanceamento. Você pode notar que não é nossa recomendação que reações à catálise sejam reprimidas ou suprimidas, a não ser que tais reações sejam um tropeço não consoante com a Lei do Uno para com outro-self. É muito, muito melhor permitir que a experiência se expresse, a fim de que a entidade possa, então, fazer uso completo deste catalisador.

42.11 **QUESTIONADOR:** Como pode um indivíduo avaliar quais centros de energia em seu ser estão ativados e sem necessidade imediata de mais atenção e quais centros de energia não estão ativados e necessitam de atenção imediata?

RA: Eu sou Ra. Os pensamentos de uma entidade, seus sentimentos e emoções, e menos que tudo, seu comportamento, são sinalizadores para o ensino/aprendizado do self pelo self. Na análise das experiências de um ciclo diurno, uma entidade pode avaliar o que ela considera serem pensamentos, atitudes, sentimentos e emoções inapropriadas.

Ao examinar estas atividades inapropriadas dos complexos da mente, corpo e espírito, a entidade pode então distribuir estas distorções nos raios vibracionais apropriados e assim ver onde trabalho é necessário.

42.12 **QUESTIONADOR:** Na última sessão, você disse, “o self, se suficientemente consciente dos trabalhos da catálise

do jejum e das técnicas de programação, pode, através da concentração da vontade e da faculdade da fé sozinhas, causar reprogramação sem a analogia do jejum, dieta ou outra disciplina do corpo análoga.” Quais são as técnicas de programação que o eu superior usa para garantir que as lições desejadas sejam aprendidas ou tentadas pelo self de terceira densidade, em nosso laboratório encarnacional de terceira densidade?

RA: Eu sou Ra. Existe apenas uma técnica para este crescimento ou nutrição da vontade e fé, e é focar a atenção. O período de atenção daqueles que vocês chamam crianças é considerado curto. O período de atenção espiritual da maioria de suas pessoas é aquele de uma criança.

Assim, é uma questão de desejar se tornar capaz de cobrar a própria atenção e mantê-la sobre a programação desejada.

Isto, quando contínuo, fortalece a vontade. A atividade inteira somente pode ocorrer quando existe fé de que um resultado desta disciplina é possível.

42.13 **QUESTIONADOR:** Você poderia mencionar alguns exercícios para ajudar a aumentar o período de atenção?

RA: Eu sou Ra. Tais exercícios são comuns entre as muitas tradições místicas de suas entidades. A visualização de uma forma e cor que seja de qualidade de inspiração pessoal para o meditador é o coração do que você chamaria de aspectos religiosos deste tipo de visualização.

A visualização de formas e cores simples, que não têm qualidades de inspiração inatas para a entidade, forma a base para o que você poderia chamar de suas tradições mágicas.

Quer você imagine a rosa ou o círculo não é importante. Entretanto, é sugerido que um ou outro caminho na direção da visualização seja escolhido, a fim de exercitar esta faculdade. Isto se deve ao cuidadoso arranjo de formas e cores que têm sido descritos como visualizações por aqueles mergulhados na tradição mágica.

42.14 **QUESTIONADOR:** Enquanto jovem, eu fui treinado em engenharia, o que incluía a necessidade de visualização tridimensional para o processo de desenho. Isto seria útil como uma fundação para o tipo de visualização ao qual você se refere ou teria alguma valia para tal?

RA: Eu sou Ra. Para você, o questionador, esta experiência teve valor.

Uma entidade menos sensibilizada não teria um aumento apropriado de energia de concentração.

42.15 **QUESTIONADOR:** Então, a entidade menos sensibilizada deveria usar uma… O que ela deveria usar para a energia apropriada?

RA: Eu sou Ra. No indivíduo menos sensibilizado, a escolha de imagens de inspiração pessoal é apropriada, seja esta inspiração a rosa que é da beleza perfeita, a cruz que é do sacrifício perfeito, o Buddha que é o TodoSer em Uno ou qualquer outra que possa inspirar o indivíduo.

42.16 **QUESTIONADOR:** Eu tive uma experiência em meditação, a qual eu já me referi anteriormente, que foi muito profunda, há aproximadamente vinte anos, um pouco

menos. Quais disciplinas seriam mais aplicáveis para recriar esta situação e este tipo de experiência?

RA: Eu sou Ra. Sua experiência seria melhor alcançada a partir da postura cerimonial mágica. Entretanto, o Andarilho ou adepto deve ter muito mais potencial para este tipo de experiência que, como você

inquestionavelmente analisou ser o caso, é de uma natureza arquetípica, uma pertencente às raízes da consciência cósmica.

42.17 **QUESTIONADOR:** Aquilo foi relacionado de alguma forma ao Golden Dawn em cerimonial de magia?

RA: Eu sou Ra. O relacionamento foi congruente.

42.18 **QUESTIONADOR:** Então, ao tentar reproduzir esta experiência deveria eu então seguir as práticas da Ordem Golden Dawn ao reproduzir isto?

RA: Eu sou Ra. Tentar reproduzir uma experiência iniciatória é se mover, digamos, para trás. Entretanto, a prática desta forma de serviço a outrem é apropriada no seu caso, trabalhando com seus associados. Não é bom para entidades positivamente polarizadas trabalharem isoladamente. As razões para isto são óbvias.

42.19 **QUESTIONADOR:** Então esta experiência foi uma forma de iniciação? Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Sim.

42.20 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Usando o relacionamento de ensino/aprendizado dos pais com seus filhos, qual tipo de ações demonstrariam a ativação de cada centro de energia em sequência do vermelho até o violeta?

RA: Eu sou Ra. Esta deverá ser a última questão completa deste trabalho.

A entidade, criança ou adulto, como vocês as chamam, não é um

instrumento a ser tocado. O dispositivo de ensino/aprendizado

apropriado aos pais para com os filhos, é o estado do ser dos pais com seus corações abertos e a total aceitação do estado do ser da criança. Isto vai circundar qualquer material que a entidade criança tiver trazido para a experiência de vida neste plano.

Existem duas coisas especialmente importantes neste relacionamento, além da aceitação básica da criança pelos pais. Primeiramente, a experiência de qualquer meio usado pelos pais para adoração e

agradecimento ao Uno Infinito Criador deve, se possível, ser

compartilhada com a entidade criança de forma diária, como vocês diriam. Em segundo lugar, a compaixão dos pais com a criança pode bem ser suavizada pelo entendimento de que a entidade criança deve aprender as predisposições do serviço a outrem ou do serviço a si, a partir do outro-self dos pais. Esta é a razão pela qual alguma disciplina é apropriada no ensino/aprendizado. Isto não se aplica à ativação de qualquer um dos centros de energia, pois cada entidade é única e cada relacionamento com self e outro-self

duplamente único. As diretrizes dadas são apenas gerais por esta razão.

Existe alguma questão breve antes de deixarmos este instrumento?

42.21 **QUESTIONADOR:** Se isto não for breve o suficiente, não se preocupe em responder. Mas, primeiro eu apenas imaginei se certas partes são sempre removidas, as mesmas partes removidas em mutilações de gado e se isto está relacionado aos centros de energia e porque destas partes, estas partes em particular, serem removidas. Mas, se isto for longo demais para responder, eu apenas perguntarei se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Seria bom responder a questão em outro trabalho. O

instrumento está bem.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 43

24 de Março de 1981

43.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Antes de nos comunicarmos, solicitamos o ajuste, sem tocar o complexo do corpo deste instrumento, do item que pressiona sobre a cabeça do instrumento. Isto está causando alguma interferência em nosso contato.

43.1 **QUESTIONADOR:** Seria o travesseiro ou algo além? Você… você se refere ao travesseiro sob o pescoço?

RA: Eu sou Ra. Existe uma linha de interferência cruzando a coroa da cabeça.

43.2 **QUESTIONADOR:** Seria isto? [Uma dobra de 5 cm no lençol é identificada a 7cm da coroa da cabeça do instrumento e é ajustada para que fique lisa na cama.] Era isto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Por favor, aumente a distância a partir da coroa da cabeça.

43.3 **QUESTIONADOR:** [Dobras no lençol são endireitadas ao longo de todo o lençol próximo à cabeça do instrumento.] Isto foi satisfatório?

RA: Eu sou Ra. Sim.

43.4 **QUESTIONADOR:** Me desculpe por termos falhado em notar aquilo.

RA: Nós nos comunicamos agora.

43.5 **QUESTIONADOR:** Eu tentarei apenas retomar a última questão, que sobrou da última sessão. Se você puder respondê-la – eu não sei se é de alguma importância, mas apenas me ocorreu que as partes removidas na mutilação de

gados são as mesmas sempre e eu apenas imaginei se isto está relacionado aos centros de energia e por que elas eram importantes, se esse for o caso?

RA: Eu sou Ra. Isto está basicamente correto, se você entender que existe uma ligação entre os centros de energia e as várias formas-pensamento.

Assim, os medos da consciência em massa criam o clima para a

concentração sobre a remoção de partes do corpo que simbolizam áreas de preocupação ou medo na consciência em massa.

43.6 **QUESTIONADOR:** Você está dizendo, então, que estas partes que são removidas, estão relacionadas à consciência em massa da forma humana, em terceira densidade no planeta e este medo está sendo usado de alguma forma pelas entidades de segunda densidade ou, correção, pelas entidades formas-pensamento que realizam as mutilações?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto como declarado por último. As entidades formas-pensamento se alimentam do medo; assim, elas são capazes de realizar dano preciso, de acordo com sistemas de simbologia. Os outros tipos de segunda densidade, dos quais você fala, precisam do, como vocês chamam, sangue.

43.7 **QUESTIONADOR:** Estes outros tipos de segunda densidade precisam do sangue para permanecerem no físico? Eles vêm e vão da densidade física de um dos planos astrais?

RA: Eu sou Ra. Estas entidades são, digamos, criaturas do grupo de Orion. Elas não existem em planos astrais, como as formas-pensamento, mas esperam sob a superfície da Terra. Nós, como sempre, os lembramos de que é nossa impressão que este tipo de informação não tem

importância.

43.8 **QUESTIONADOR:** Eu concordo com você de todo coração, mas eu às vezes me perco, antes de investigar uma área, ao tentar definir se isso levará a um melhor entendimento. Isto apenas parecia estar relacionado de alguma forma aos centros de energia, que nós estávamos falando a respeito.

Eu farei uma declaração e você comentará sobre sua corretude. A declaração é: Quando a luz do Criador se separou ou se dividiu em cores e centros de energia para experiência, então, a fim de se reunir com o Criador, os centros de energia devem ser balanceados exatamente da mesma forma que a luz dividida era, quando se originou do Criador. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Dar a esta questão uma simples resposta seria quase impossível.

Nós devemos simplificar nos concentrando sobre o que nós

consideramos ser a ideia central na direção do que você está buscando.

Nós temos, muitas vezes agora, falado sobre a relativa importância do balanceamento, como oposto à relativa

insignificância da ativação máxima de cada centro de energia. A razão é como você corretamente conjecturou. Dessa forma, a entidade está preocupada, se estiver no caminho da capacidade de colheita positiva, com a regularização das várias energias da experiência. Assim, a mais frágil entidade pode estar mais balanceada que uma com extrema energia e atividade em serviço a outrem, devido à meticulosidade com a qual a vontade é focada sobre o uso da experiência em conhecer o self. As densidades, além da sua própria, dão ao indivíduo minimamente balanceado muito tempo/espaço e espaço/tempo com o qual continuar a refinar estes balanceamentos interiores.

43.9 **QUESTIONADOR:** Na próxima densidade, ou a... na quarta densidade, a catálise da dor física é usada como um mecanismo para balanceamento experiencial?

RA: Eu sou Ra. O uso da dor física é mínimo, tendo a ver apenas com o final da encarnação de quarta densidade. Esta dor física não seria considerada severa o suficiente para tratar, digamos, em terceira densidade. Os catalisadores das dores mental e espiritual são usados em quarta densidade.

43.10 **QUESTIONADOR:** Porquê a dor física é parte do final da quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Vocês chamariam esta variedade de dor, fadiga.

43.11 **QUESTIONADOR:** Qual é o... você poderia declarar o período de vida médio na quarta densidade de encarnação espaço/tempo?

RA: Eu sou Ra. A encarnação espaço/tempo típica da quarta densidade harmoniosa é aproximadamente 90.000 de seus anos, como vocês medem tempo.

43.12 **QUESTIONADOR:** Então, existe um tempo/espaço – Existem múltiplas encarnações em quarta densidade com experiências tempo/espaço entre encarnações?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

43.13 **QUESTIONADOR:** Quão longo é um ciclo de experiência em quarta densidade em nossos anos?

RA: O ciclo de experiência é aproximadamente 30 milhões de seus anos, se as entidades não forem capazes de serem colhidas mais cedo. Existe, nesta densidade, uma colheita que é completamente uma função da preparação do complexo de memória social. Não é estruturada como é a sua própria, pois ela lida com uma distorção mais transparente do Uno Infinito Criador.

43.14 **QUESTIONADOR:** Então a grande diferença na capacidade de colheita entre a terceira e a quarta densidades é que, ao final da terceira densidade, o indivíduo é colhido como uma função do raio violeta individual, mas em quarta densidade, é então o equivalente ao raio violeta para o complexo de memória social completo que deve ser de uma natureza colhível para seguir para a quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto apesar de que, em quinta densidade, entidades podem escolher aprender como um complexo de memória social ou como complexos mente/corpo/espírito e podem se graduar para a sexta densidade sob estas condições, pois a densidade da sabedoria é uma densidade extremamente livre, enquanto

as lições da compaixão, que levam à sabedoria, necessariamente têm a ver com outros-selfs.

43.15 **QUESTIONADOR:** Então, a colheita da sexta densidade é estritamente do complexo de memória social por que, novamente, nós temos a compaixão combinada de volta usando a sabedoria?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto.

43.16 **QUESTIONADOR:** Nós sabemos que o veículo físico, em quarta densidade, que é usado durante espaço/tempo, eu estou supondo, é bem familiar àquele que nós usamos agora em terceira densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Os elementos químicos usados não são os mesmos.

Entretanto, a aparência é similar.

43.17 **QUESTIONADOR:** É necessário comer comida em quarta densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

43.18 **QUESTIONADOR:** O mecanismo de, digamos, catálise social devido à necessidade de alimentar o corpo então está ativo em quarta densidade.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. O ser de quarta densidade deseja servir e a preparação de alimentos é

extremamente simples devido à comunhão aumentada entre as entidades e os gêneros alimentícios vivos.

Portanto, esta não é uma catálise significante, mas em vez disso, uma simples pré-condição da experiência espaço/tempo. A catálise envolvida é a necessidade da ingestão de gêneros alimentícios. Isto não é considerado importante por entidades de quarta densidade e, portanto, auxilia no ensino/aprendizado da paciência.

43.19 **QUESTIONADOR:** Você poderia expandir um pouco sobre como isso auxilia no ensino/aprendizado da paciência?

RA: Eu sou Ra. Parar o funcionamento do serviço a outrem por um tempo suficiente para se ingerir gêneros alimentícios é invocar paciência.

43.20 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que não seja necessário ingerir comida em quinta densidade. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto. Entretanto, o veículo necessita de comida que pode ser preparada pelo pensamento.

43.21 **QUESTIONADOR:** Que tipo de comida seria esta?

RA: Eu sou Ra. Você poderia chamar este tipo de comida néctar, ou ambrosia, ou um caldo de luz de tonalidade branca dourada.

43.22 **QUESTIONADOR:** Qual é o propósito da ingestão de comida em quinta densidade?

RA: Eu sou Ra. Este é, de certa forma, um ponto central. O propósito do espaço/tempo é o aumento da ação catalítica apropriada à densidade.

Uma das pré-condições para a existência em espaço/tempo é alguma forma de complexo de corpo. Tal complexo de corpo deve ser abastecido de alguma maneira.

43.23 **QUESTIONADOR:** Então, existe uma – Em terceira densidade, o abastecimento do nosso complexo de corpo não é apenas simplesmente o abastecimento do complexo, mas nos dá oportunidades de aprender serviço. Em quarta densidade, ele não apenas abastece o complexo, mas nos dá oportunidades de aprender paciência. Em quinta densidade, ele abastece o complexo, mas ele ensina?

RA: Eu sou Ra. Em quinta densidade é conforto, pois aqueles de mentes compatíveis se reúnem para compartilhar este caldo, assim se tornando 127

unos em luz e sabedoria enquanto unem corações e mãos em atividade física. Assim, nesta densidade, ele se torna uma consolação em vez de um catalisador para aprendizado.

43.24 **QUESTIONADOR:** Eu estou simplesmente tentando rastrear a, podemos dizer, a evolução deste catalisador que então, como você disse, muda em quinta densidade. Eu poderia também completar isto e perguntar se há alguma ingestão de alimento em sexta densidade?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Entretanto, a natureza deste alimento é aquela de luz e é impossível descrever para você de qualquer forma significativa com relação à essência de sua pergunta.

43.25 **QUESTIONADOR:** Em quarta densidade, neste planeta, depois de nós estarmos totalmente transitados e a colheita estiver completa, seres de quarta densidade estarão

encarnados na superfície deste planeta como nós o conhecemos agora, esta superfície em particular. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Os vórtices de probabilidade/possibilidade indicam que isto é o mais provável.

43.26 **QUESTIONADOR:** Então, haverá naquele momento quaisquer seres de quinta densidade e/ou sexta densidade na superfície do planeta?

RA: Eu sou Ra. Não por uma medida bem longa de seu tempo, já que seres de quarta densidade precisam gastar seu aprendizado/ensino espaço/tempo com entidades de sua própria densidade.

43.27 **QUESTIONADOR:** Então, basicamente o que você está dizendo é que naquele ponto, os ensinamentos de seres de quinta ou sexta densidade não seriam muito bem entendidos pela quarta densidade, nova quarta densidade.

RA: Eu sou Ra. Você deseja nos questionar sobre este ponto?

43.28 **QUESTIONADOR:** Eu acho que não declarei isso corretamente. É verdade que os seres da quarta densidade, nova quarta densidade então precisam evoluir em seus pensamentos para alcançarem um ponto onde lições de quinta densidade teriam valor?

RA: Eu sou Ra. Nós compreendemos a essência de sua pergunta. Apesar de ser verdade que enquanto os seres de quarta densidade progridem, eles têm mais e mais necessidade de ensinamentos de outras densidades, é também verdade que tal como nós falamos com vocês devido ao

chamado, também a informação chamada está sempre disponível. É

simplesmente que seres de quinta densidade não viverão sobre a superfície da esfera planetária até que o planeta alcance o nível vibratório de quinta densidade.

43.29 **QUESTIONADOR:** Eu estava pensando, então, se o mecanismo de ensino/aprendizado era o mesmo, relativamente, então em quarta densidade. A partir do que você diz, parece que é necessário que primeiro exista o chamado para que o ensino/aprendizado de quinta densidade seja dado à quarta, bem como um chamado deve existir aqui antes que lições de quarta densidade sejam dadas à terceira. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Esta questão está enganada, pois experiência em quarta densidade é enfaticamente não a mesma que experiência em terceira densidade. Entretanto, é correto que o mesmo mecanismo de chamado predisponha a informação recebida de forma consoante com o livre arbítrio.

Você pode perguntar mais uma questão completa neste trabalho.

43.30 **QUESTIONADOR:** Você declarou que a chave para o fortalecimento da vontade é a concentração. Você poderia me dizer a importância relativa dos seguintes auxílios para concentração? Eu tenho listados: silêncio, controle de temperatura, conforto do corpo, isolamento tal como uma gaiola de Faraday isolaria radiação eletromagnética, isolamento da luz visível e um perfume constante, tal como

o uso de incenso, para o fortalecimento de sua concentração em meditação. Em outras palavras, uma situação de um tipo de isolamento. Você mencionou que esta era uma das funções da pirâmide.

RA: Eu sou Ra. As analogias das atividades do complexo do corpo para o complexo da mente e do espírito foram discutidas anteriormente. Você pode considerar todos estes auxílios previamente mencionados como aqueles úteis ao estímulo daquilo que, de fato, auxilia a concentração, isto sendo a vontade da entidade. Esta livre vontade pode estar focada em qualquer objeto ou objetivo.

43.31 **QUESTIONADOR:** Eu estava tentando chegar em se seria de grande importância construir um local melhor para nossas meditações. Nós temos distrações aqui dos tipos que eu mencionei, e eu sei que é totalmente de nosso livre arbítrio se nós vamos construir isto ou não, mas eu estava apenas tentando chegar aos princípios. Por exemplo, a gaiola de 129

Faraday seria uma construção bem grande e eu estava pensando se seria de algum valor real?

RA: Eu sou Ra. Sem infringir sobre o livre arbítrio, nós sentimos ser possível declarar que a gaiola de Faraday e o tanque de isolamento são engenhocas.

O envolvimento do self em uma atmosfera silvestre, longe de distrações, em um lugar de trabalho usado para nenhum outro propósito, no qual você e seus associados concordem deixar de lado todos os objetivos, a não ser aquele da busca meditativa pelo Infinito Criador é, digamos, não uma engenhoca, mas fazer uso da criação do Pai em amor de segunda

densidade e em amor e apoio de outros-selfs. Existem mais quaisquer questões breves antes deste trabalho chegar ao fim?

43.32 **QUESTIONADOR:** Eu apenas perguntaria se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou para melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 44

28 de Março de 1981

44.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

44.1 **QUESTIONADOR:** O instrumento tinha alguma pergunta com relação à sua vitalidade. Nós estávamos tendo dificuldades em avaliá-la. Seria possível para você comentar sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos este instrumento e achamos que nós podemos servir sem infringimento, devido à decisão deste instrumento de seguir a avaliação mais cuidadosa possível, em vez da mais desejada.

Nós ficamos surpresos por sermos capazes de manter contato de forma regular durante este período mais intenso de interferência negativamente influenciada. Transferências de energia sexual têm, em alguns trabalhos, dado a este instrumento recursos vitais adicionais com os quais se abastecer. Entretanto, isto não acontece neste trabalho e, portanto, a vontade do instrumento guia seu complexo do corpo. Este instrumento não tem julgamento sobre este serviço. A faculdade da vontade, enquanto reconhecida como a mais central e de mais valor, poderia, nesta aplicação, causar séria distorção no complexo do corpo do instrumento.

Devemos notar que o martírio não é necessariamente útil. Nós

solicitamos a este instrumento que examine estes pensamentos, julgue e discrimine a possível verdade deles, e se eles forem considerados verdadeiros, nós sugerimos a este instrumento que libere o poder de julgamento para o grupo de apoio, cujos interesses estão balanceados bem mais que os desse instrumento. Permita que decisões sejam tomadas sem expectativa ou conexão com o resultado. Nossas esperanças, devemos dizer, para contato a longo prazo, através deste instrumento, dependem da maturação de sua habilidade de estar disponível para o serviço a outrem através da aceitação de suas ajudas e com isso, permanecer um instrumento viável.

Queremos agradecer ao questionador por nos permitir falar até este ponto, pois nós estávamos cientes das distorções incumbentes sobre 131

Sessão 44

aquela cuja vontade de servir não é regulada pelo conhecimento das limitações da distorção do complexo do corpo.

44.2 **QUESTIONADOR:** Você, por favor, terminaria este contato assim que for necessário, já que nós não estamos cientes da vitalidade do instrumento neste momento?

RA: Eu sou Ra. Na forma de suas palavras, nossas mãos estão, até certo ponto, atadas. Este instrumento invocou reservas interiores, que são dispendiosamente trazidas. Portanto, nós temos a honra/dever de usar esta energia com o melhor de nossa habilidade. Quando ela se tornar baixa nós iremos certamente, como sempre, expressar a necessidade de encerramento do trabalho. A única maneira de evitar este

compartilhamento de serviço a qualquer custo é se retirar do trabalho. É

um dilema.

44.3 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer que tom foi aquele que eu ouvi em meu ouvido esquerdo quando você iniciou sua comunicação?

RA: Eu sou Ra. Este foi um sinal negativamente orientado.

44.4 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como eu escutaria um sinal positivamente orientado?

RA: Eu sou Ra. Dois tipos existem de sinal positivo. Primeiro, na localidade do ouvido direito o sinal indica que você está recebendo alguma mensagem não-falada dizendo, "Escute. Tenha atenção." O

outro sinal positivo é o tom sobre a cabeça que é uma confirmação balanceada de um pensamento.

44.5 **QUESTIONADOR:** Existe mais algum sinal negativamente orientado que eu recebo?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. Você é capaz de receber formas-pensamento, formas-palavra e visões. Entretanto, você parece capaz de discriminar.

44.6 **QUESTIONADOR:** Existe uma razão para eu ser aberto a estes sinais de natureza negativa?

RA: Eu sou Ra. Você não é todas as coisas?

44.7 **QUESTIONADOR:** Eu acho que poderia ser uma boa ideia se nós terminássemos o contato neste momento, para permitir que o

instrumento ganhe mais energia necessária entes de continuarmos. Esta é minha decisão nesse momento. Eu gostaria muito de continuar o

contato, mas me parece, apesar de eu não poder dizer o nível do instrumento, que o instrumento não deveria usar mais nenhuma energia.

RA: Eu sou Ra. Nós estamos respondendo a uma pergunta não feita.

Entretanto, é muito saliente e, portanto, nós imploramos seu perdão por este infringimento. A energia foi perdida para o instrumento, dedicada a este propósito apenas. Você pode

fazer como quiser, mas esta é a natureza da preparação do instrumento para contato e é a única razão para nós a usarmos.

44.8 **QUESTIONADOR:** Eu não estou certo se te entendi completamente. Você poderia dizer isso de uma forma um pouco diferente? Você poderia explicar mais completamente?

RA: Eu sou Ra. Cada um de vocês, neste trabalho, tem conscientemente dedicado a existência agora sendo experimentada, ao serviço a outrem.

Este instrumento refinou esta dedicação através da longa experiência com a canalização, como vocês a nomeiam, de filosofia da Confederação, como você poderia dizer. Assim, quando nós inicialmente contatamos o instrumento, ele ofereceu seu estado do ser, não apenas ao serviço a outrem, mas ao serviço pela comunicação desta natureza. Na medida em que este contato se desenvolveu, esta dedicação do estado do ser se tornou bem específica. Assim, uma vez que a energia vital é dedicada pelo instrumento às nossas comunicações, mesmo se o trabalho não ocorrer, esta energia vital seria perdida para a experiência cotidiana do instrumento. Assim, nós indicamos a importância do instrumento dispensar sua vontade ao processo de determinar os horários de trabalho, pois, se o instrumento deseja contato, a energia é acumulada e dessa maneira perdida para propósitos ordinários ou mundanos.

44.9 **QUESTIONADOR:** Neste caso, já que a energia já está perdida, nós podemos continuar com esta sessão e nós devemos muito cuidadosamente monitorar o instrumento e somente nós devemos ser os juízes de quando as sessões devem ocorrer. Estou correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está profundamente correto. A determinação deste instrumento de continuar contato durante este período já prolongou o período de baixa energia.

44.10 **QUESTIONADOR:** Isto é muito revelador para nós. Obrigado. Cada um de nós pegou os sinais e sonhos. Eu tenho estado ciente da comunicação clariaudiente pelo menos uma vez ao acordar. Você poderia sugerir um método pelo qual nós podemos, digamos, neutralizar o efeito da influência que nós não queremos de uma fonte negativa?

RA: Eu sou Ra. Existem vários métodos. Nós ofereceremos o mais disponível ou simples. Compartilhar o contato difícil com outros-selfs associados com este trabalho e meditar em amor por estes emissores de imagens e luz para o self e outros-selfs é o meio mais disponível de neutralizar os efeitos de tais ocorrências. Enfraquecer estas experiências através do uso do intelecto, ou das disciplinas da vontade, é convidar o prolongamento dos efeitos. Muito melhor, então, compartilhar em confiança tais experiências e reunir corações e almas em amor e luz com compaixão pelo emissor e armadura para o self.

44.11 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer a fonte do sonho do instrumento desta manhã que ela me contou assim que acordou?

RA: Eu sou Ra. O sentimento do sonho, digamos, foi de influência de Orion. A vestimenta do sonho revelando mais dos padrões associativos de simbolismo do inconsciente do instrumento.

44.12 **QUESTIONADOR:** Em meditação, há alguns anos, meu braço começou a brilhar, movendo-se rapidamente e involuntariamente. O que foi aquilo?

RA: Eu sou Ra. O fenômeno foi uma analogia disponibilizada para você pelo seu eu superior. A analogia foi que o ser que você era estava vivendo de uma forma não compreendida pelos, digamos, físicos, cientistas, ou médicos.

44.13 **QUESTIONADOR:** Onde eu estou tentando chegar nesta sessão é em qualquer prática que nós possamos ser capazes de realizar para melhor revitalizar o instrumento, pois será necessário fazer tudo que podemos, a fim de mantermos nossos contatos. Você poderia nos dizer o que de melhor nós poderíamos fazer para aumentar a vitalidade do instrumento para estes contatos?

RA: Eu sou Ra. Sua experiência foi uma função de sua habilidade de contatar infinidade inteligente. Portanto, ela não tem um suporte direto sobre a energia vital deste instrumento.

Nós já falamos anteriormente daquelas coisas que auxiliam este instrumento em energia vital: a sensibilidade para a beleza, para o cantarolar de música sagrada, para a meditação e adoração, para o compartilhar do self com self em amor livremente dado no intercurso tanto sexual quanto social. Estas coisas trabalham bem diretamente sobre a vitalidade. Este instrumento tem uma distorção no sentido da apreciação da variedade de experiências. Isto, de uma forma menos direta, auxilia a vitalidade.

44.14 **QUESTIONADOR:** Eu estava observando o diagrama do avanço das práticas mágicas começando em Malkuth e terminando em Kether. Eu estava imaginando se estes correspondem às cores ou às densidades, com Malkuth como um, Yeasod como dois, Hod e Neztach sento três,

Tiphareth quatro, e assim por diante. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está basicamente incorreto, apesar de você estar no caminho correto de pensamento. Cada uma dessas estações tem um número complexo de brilho e de centros de energia, tanto quanto algumas partes em vários balanceamentos: o mais baixo, o médio, o alto e o balanceamento total. Assim, existem cores ou raios complexos e cargas complexas, se você desejar, em cada estação.

44.15 **QUESTIONADOR:** Bem, o caminho esquerdo dele representa mais o caminho do serviço a si e o caminho direito o serviço a outrem?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

Isto está incorreto. Estas estações são relacionamentos. Cada caminho tem estes relacionamentos oferecidos. A intenção do praticante, ao trabalhar com estes poderosos conceitos, determina a polaridade do trabalho. As ferramentas são as ferramentas.

44.16 **QUESTIONADOR:** Como uma pergunta de fechamento, eu irei apenas perguntar se é possível, então, para o ipsissimus ter polaridade tanto positiva quanto negativa, ou ele deve ser de nenhuma?

RA: Eu sou Ra. Nós responderemos ao significado deste termo em um sentido especializado. O ipsissimus é alguém

que dominou a Árvore da Vida e usou este domínio para polarização negativa.

Há mais alguma questão breve que nós possamos responder enquanto nós deixamos este instrumento?

44.17 **QUESTIONADOR:** Me desculpe por termos saído um pouco dos trilhos hoje. Eu penso que a coisa mais importante que nós realizamos é saber como melhor regular as sessões do instrumento e eu esperaria que você se mantivesse comigo em minha falta de habilidade em selecionar questões apropriadas às vezes, já que acontece algumas vezes de eu me aventurar em áreas para ver se há uma direção possível que possamos seguir, e uma vez entrando, eu…

Além disso, eu gostaria apenas de saber, nesta sessão, se há qualquer coisa que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Não há erros. Relaxe, meu amigo. Cada um de vocês está muito consciencioso. Tudo está bem.

Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Eu sou Ra. Adonai.

Sessão 45

6 de Abril de 1981

45.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

45.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia nos dar uma estimativa da condição física do instrumento para comunicação, agora que ele está descansado?

RA: Eu sou Ra. A condição deste instrumento com relação ao complexo do corpo está extremamente pobre. Este instrumento não está descansado. Entretanto, este instrumento estava ávido por nosso contato.

45.2 **QUESTIONADOR:** O período de abstinência de contato ajudou a condição física do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto. A probabilidade deste instrumento desenvolver o que você chamaria de doença, tanto de natureza pulmonar ou de natureza renal, era bem significativa em nosso contato anterior.

Vocês evitaram um possível mal funcionamento físico sério do complexo do corpo deste instrumento. Deve ser notado que seu apoio, baseado em orações, foi útil, como foi a determinação perseverante deste instrumento em aceitar aquilo que era melhor a longo prazo e assim manter os exercícios recomendados, sem impaciência exagerada. Deve ser ainda notado que aquelas coisas que auxiliam este instrumento são de certa forma contraditórias e requerem equilíbrio. Assim, este instrumento é auxiliado pelo descanso, mas também por diversões de uma natureza ativa. Isto torna mais difícil auxiliar este instrumento.

Entretanto, com isto em mente, o balanceamento pode ser mais facilmente realizado.

45.3 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer se um grande percentual dos Andarilhos aqui agora são aqueles de Ra?

RA: Eu sou Ra. Eu posso.

45.4 **QUESTIONADOR:** E são?

RA: Eu sou Ra. Uma porção significante de Andarilhos de sexta densidade são aqueles de nosso complexo de memória social. Outra 137

grande porção consiste daqueles que auxiliaram aqueles na América do Sul; outra porção, daqueles que ajudaram a Atlântida. Todos os grupos de sexta densidade e de irmãos e irmãs agindo conforme o sentimento unificado de que, da mesma forma que nós fomos ajudados por formas tais como a pirâmide, assim nós poderíamos ajudar suas pessoas.

45.5 **QUESTIONADOR:** Você poderia dizer se algum de nós três são de Ra ou de um dos outros grupos?

RA: Eu sou Ra. Sim.

45.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia dizer quem de nós é de qual grupo?

RA: Eu sou Ra. Não.

45.7 **QUESTIONADOR:** Todos nós somos de um dos grupos que você mencionou?

RA: Eu sou Ra. Nós iremos aos limites de nossas tentativas para evitar o infringimento. Dois são de origem de sexta densidade, [barulho de caminhão ao fundo] um de quinta densidade colhível à sexta, mas que escolheu [buzina de caminhão] retornar como um Andarilho devido a uma associação de amor entre professor e estudante. Assim, vocês três [barulhos] formam um grupo altamente coeso.

45.8 **QUESTIONADOR:** Você pode explicar o tom da orelha direita e esquerda e o que eu chamo de contato de toque que eu continuamente tenho?

RA: Eu sou Ra. [Campainha ao fundo] Isto foi tratado anteriormente.

Por favor, pergunte por mais detalhes específicos. [Motor de caminhão desligando]

45.9 **QUESTIONADOR:** Eu tenho o que considero ser uma coceira em meu ouvido direito e esquerdo em momentos diferentes. Isto é diferente de alguma forma no sentido de significado do tom que eu tenho em meu ouvido direito e esquerdo?

RA: Eu sou Ra. Não.

45.10 **QUESTIONADOR:** Por que o ouvido esquerdo é de contato de serviço a si e o direito serviço a outrem?

RA: Eu sou Ra. A natureza de seu veículo físico é uma onde há um campo magnético positivo e negativo em padrões complexos em torno das cascas de seu veículo. A porção esquerda da região da cabeça da 138

maioria das entidades é, sobre o nível do continuum espaço/tempo, de uma polaridade negativa.

45.11 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer o propósito ou filosofia por trás dos complexos de memória sociais [barulho externo] positivos e negativos de quarta, quinta, e sexta densidades? [Bateção na porta]

RA: Eu sou Ra. [Barulho externo] O propósito básico [barulhos] de um complexo de memória social é aquele da evolução. Além de certo ponto, a evolução do espírito é bem dependente do entendimento do self e outro-self como Criador. Isto constitui a base para complexos sociais.

Quando trazido à maturidade, eles se tornam complexos de memória sociais. A quarta densidade e sexta densidade consideram isso bem necessário. A quinta positiva usa a memória social [mais barulhos] ao adquirir sabedoria, apesar disso ser feito individualmente. Em quinta negativa, muito é feito sem o auxílio de outrem. Esta é [campainha ao fundo] a última questão, já que este instrumento precisa ser [campainha ao fundo] protegido do esgotamento. Existem mais questões breves antes [campainha ao fundo] de fecharmos?

45.12 **QUESTIONADOR:** Eu apenas preciso saber se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. [bateção alta] Tudo está bem, meus irmãos. [Voz gritando: “Homem da água”]

45.13 **QUESTIONADOR:** O que você disse? Eu não consegui escutá-lo.

RA: Eu sou Ra. [Campainha ao fundo]; Tudo está bem, meus irmãos. Eu os deixo agora no amor e na luz do Uno Infinito

Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando [motor de caminhão ligando] no poder e na paz do Uno Infinito Criador. [barulhos]. Adonai.

139

Sessão 46

15 de Abril de 1981

46.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

46.1 **QUESTIONADOR:** Nós poderíamos, por favor, ter um indicador da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Este instrumento apresenta, no momento, extremamente baixa energia física e está sob ataque. Isto continuará por algumas de suas semanas. Entretanto, a energia vital deste instrumento está gradualmente retornando a seu nível anterior.

46.2 **QUESTIONADOR:** Nesse caso, seria melhor se nós perguntássemos apenas uma pergunta, a não ser que você julgue apropriado fazer mais perguntas, mas a questão que está nos perturbando, que eu obtive em meditação, pode ser uma questão inapropriada, mas eu sinto ser meu dever

perguntá-la porque é central à nossa condição mental e do instrumento.

Tem a ver com os dois gatos que nós levaríamos para serem submetidos a uma limpeza de dentes e o pequeno tumor removido da perna do

Gandalf. Eu tive a impressão de que pode haver uma invasão ali para o grupo de Orion e eu estava primariamente preocupado sobre qualquer coisa que nós poderíamos fazer para a proteção destes dois gatos. Eu posso estar fora da linha por perguntar isso, mas eu sinto ser meu dever

perguntar. Você poderia, por favor, me dar informações, todas as informações que você puder sobre esse assunto?

RA: Eu sou Ra. A entidade, complexo mente/corpo/espírito, Gandalf, sendo colhível para terceira densidade, está aberta ao mesmo tipo de ataque psíquico ao qual vocês próprios são vulneráveis. Portanto, através do mecanismo de imagens e sonhos, é potencialmente possível que conceitos negativos sejam oferecidos a este complexo

mente/corpo/espírito, assim tendo possivelmente resultados deletérios. A entidade, Fairchild, apesar de colhível através de investimento, não tem a vulnerabilidade para ser atacada de forma tão danosa, devido à falta da atividade do complexo mental na distorção da devoção consciente.

Para proteção destas entidades, nós podemos indicar duas possibilidades.

Primeiramente, a meditação colocando a armadura de luz. Em segundo lugar, a repetição de sentenças curtas de ritual conhecidas por este instrumento a partir do estabelecimento que distorce a unidade espiritual para este instrumento. O conhecimento deste instrumento será

suficiente. Isto ajudará devido ao alerta de muitas entidades

desencarnadas também cientes destas sentenças de ritual. A meditação é apropriada no tempo de atividade em interesse destas entidades. O ritual pode ser repetido com eficácia a partir deste momento até o seguro retorno, em intervalos convenientes.

46.3 **QUESTIONADOR:** Eu não estou familiarizado com as sentenças de ritual.

Se o instrumento estiver familiarizado, você não precisa responder isto, mas quais sentenças você quer dizer?

RA: *[Silêncio. Nenhuma resposta de Ra.]*

46.4 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que o instrumento esteja familiarizado?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

46.5 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer algo sobre o pequeno tumor na perna do Gandalf, o que causou aquilo e se tem algum perigo para ele?

RA: Eu sou Ra. A causa de tais tumores já fora anteriormente discutida.

O perigo ao complexo do corpo físico é pequeno, dada a falta de repetidos estímulos para raiva.

46.6 **QUESTIONADOR:** Neste momento, eu perguntaria se nós devemos encerrar a sessão devido à baixa vitalidade do instrumento, ou se isto é irrelevante por causa da dedicação já atribuída a esta sessão.

RA: Eu sou Ra. O último está correto. Você pode prosseguir. Nós monitoraremos a energia vital deste instrumento.

46.7 **QUESTIONADOR:** Eu estava apenas imaginando se uma entidade se polariza na direção do caminho ao serviço a si, a raiva teria o mesmo efeito físico de uma entidade polarizada na direção do caminho ao serviço a outrem? Ela também causaria câncer, ou é apenas um efeito catalítico trabalhando na entidade positivamente polarizada?

RA: Eu sou Ra. Os mecanismos catalisadores são dependentes, não da polaridade escolhida de um complexo mente/corpo/espírito, mas do uso ou propósito pelo qual esta catálise é colocada. Assim, a entidade que usa 141

a experiência de raiva para se polarizar conscientemente positivamente ou negativamente não experiencia a catálise do corpo, mas em vez disso usa a catálise em configuração mental.

46.8 **QUESTIONADOR:** Não tenho certeza que entendi isso. Vamos tomar alguns exemplos: se uma entidade se polarizando na direção do caminho negativo fica com raiva… Vamos tomar a condição onde ela desenvolve um câncer. Qual é o princípio disto para ela?

RA: Eu sou Ra. Nós vemos a essência da sua pergunta e responderemos em divergência com a questão específica, se isto for de acordo com sua aprovação.

46.9 **QUESTIONADOR:** Certamente.

RA: A entidade se polarizando positivamente percebe a raiva. Esta entidade, se usar esta catálise mentalmente, abençoa e ama esta raiva em si. Ela então intensifica esta raiva conscientemente apenas na mente até que a loucura dessa energia de raio vermelho é percebida não como loucura em si, mas como energia sujeita a entropia espiritual, devido à aleatoriedade da energia sendo usada.

Orientação positiva então, provê a vontade e fé para continuar esta experiência mentalmente intensa de deixar a raiva ser entendida, aceita e integrada ao complexo mente/corpo/espírito. O outro self, que é o objeto de raiva, é assim transformado em um objeto de aceitação,

compreensão, e acomodação, tudo estando reintegrado usando a grande energia que a raiva iniciou.

O complexo mente/corpo/espírito negativamente orientado usará esta raiva de uma forma conscientemente similar, se recusando a aceitar a energia de raiva não-direcionada ou randômica, e ao invés disso, através da vontade e da fé, afunila esta energia em meios práticos de descarregar o aspecto negativo desta emoção, a fim de se obter controle sobre outro-self, ou de outra forma, controlar a situação causando raiva.

Controle é a chave para o uso negativamente polarizado da catálise.

Aceitação é a chave para uso positivamente polarizado da catálise. Entre estas duas polaridades, está o potencial para esta energia randômica e não-direcionada criar um complexo de corpo análogo ao que você chama de crescimento canceroso de tecido.

46.10 **QUESTIONADOR:** Então, como eu entendi isso, você está dizendo que se a entidade polarizada positivamente falhar em aceitar o outro-self, ou se a entidade negativamente polarizada falhar em controlar o outro-self, ambas estas condições possivelmente causarão câncer. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está parcialmente correto. A primeira aceitação ou controle, dependendo da polaridade, é do self. Raiva é uma de muitas coisas a serem aceitas e amadas como parte do self ou controladas como parte do self, se a entidade realizará trabalho.

46.11 **QUESTIONADOR:** Então você está dizendo que se uma entidade polarizada ou se polarizando negativamente é incapaz de controlar sua própria raiva ou incapaz de se controlar em raiva, ela pode causar câncer?

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está bem correto. A polarização negativa contém um grande requerimento por controle e repressão.

46.12 **QUESTIONADOR:** Uma repressão de quê?

RA: Eu sou Ra. Qualquer complexo de distorção, que você poderia chamar de emocional, que é em si mesmo desorganizado, necessita, a fim de ser útil à entidade negativamente orientada, ser repreendido e então trazido à superfície em um uso organizado. Assim, você pode encontrar, por exemplo, entidades negativamente polarizadas controlando e repreendendo tais necessidades básicas do complexo do corpo, como o desejo sexual, a fim de que, na prática disso, a vontade possa ser usada para impor si mesmo sobre o outro-self com maior eficiência quando o comportamento sexual for permitido.

46.13 **QUESTIONADOR:** Então, a entidade positivamente orientada, em vez de tentar repreender a emoção, equilibraria a emoção como declarado em contato anterior. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto e ilustra o caminho da unidade.

46.14 **QUESTIONADOR:** Então, o câncer é uma catálise de treinamento operando para ambas polaridades aproximadamente da mesma forma, mas tentando, digamos, criar polarização em ambas direções, positiva e negativa,

dependendo da orientação da entidade experimentando a catálise. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto, pois esta catálise é inconsciente e não trabalha com inteligência, mas ao invés disso, é uma parte do, digamos, mecanismo de aprendizado/ensinamento estabelecido pelo sub-Logos antes do início de seu espaço/tempo.

46.15 **QUESTIONADOR:** Como o câncer faz este aprendizado/ensinamento quando a entidade não tem ideia consciente do que está acontecendo com ela quando ela desenvolve câncer?

RA: Eu sou Ra. Em muitos casos, a catálise não é usada.

46.16 **QUESTIONADOR:** Qual é o plano para uso da catálise do câncer?

RA: Eu sou Ra. A catálise e todas as catálises são projetadas para oferecer experiência. Esta experiência em sua densidade pode ser amada e aceita ou ela pode ser controlada. Estes são os dois caminhos. Quando nenhum caminho é escolhido, a catálise falha em seu projeto e a entidade procede até que a catálise a atinge, o que faz com que ela forme uma tendência na direção da aceitação e amor ou separação e controle. Não existe falta de espaço/tempo no qual esta catálise possa trabalhar.

46.17 **QUESTIONADOR:** Eu suponho que o plano do sub-Logos ou do Logos é para complexos de memória social polarizados, positiva ou negativamente, em quarta densidade e acima. Você pode me dizer o propósito do plano

para estes dois tipos de complexos de memória social com relação, digamos, à Lei de Coulomb ou polaridade elétrica positiva e negativa, ou de qualquer forma que você puder?

RA: Eu sou Ra. O instrumento está se desgastando. Nós falaremos com vocês novamente. Nós podemos indicar a possibilidade, sem prejudicar mais este instrumento, de aproximadamente duas sessões por seu período semanal até que estas semanas com potencial de ataque e presença de energia física muito baixa tenham passado. Podemos dizer que é bom estar com este grupo. Nós apreciamos suas fidelidades. Existem mais questões breves antes do final deste período de trabalho?

46.18 **QUESTIONADOR:** Apenas se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Todos estão apoiando o instrumento bem e o instrumento permanece firme em seu propósito. Vocês estão

conscienciosos. Tudo está bem. Nós os manteremos cientes de quaisquer negligências com relação ao arranjo e orientação dos acessórios.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 47

18 de Abril de 1981

47.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

47.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia primeiramente nos dar um indicador da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado.

47.2 **QUESTIONADOR:** Ok. A questão que eu estava tentando perguntar, ao final da última sessão foi: De qual valor para a evolução ou experiência no Criador se conhecendo são os complexos de memória social positivos e negativos que se formam começando na quarta densidade e por que isto foi planejado pelo Logos?

RA: Eu sou Ra. Existem equívocos inerentes à sua questão. Entretanto, nós podemos responder o ponto principal dela.

O equívoco está na consideração de que complexos de memória social foram planejados pelo Logos ou sub-Logos. Isto está incorreto, já que a unidade do Criador existe dentro da menor porção de qualquer material criado pelo Amor, o que dizer de um ser autoconsciente.

Entretanto, a distorção do livre arbítrio faz com que o complexo de memória social surja como uma possibilidade em um certo estágio de evolução da mente. O propósito, ou consideração que faz com que entidades formem tais complexos, destes complexos de memória social, é uma extensão bem simples da distorção básica na direção do Criador se conhecendo, pois quando um grupo de

mentes/corpos/espíritos se torna capaz de formar um complexo de memória social, toda experiência de cada entidade está disponível ao todo do complexo. Assim, o Criador conhece mais de Sua criação em cada entidade participando desta comunhão de entidades.

47.3 **QUESTIONADOR:** Nós escolhemos os valores de – ou lhe foram dados os valores de melhor que 50% serviço a outrem para quarta densidade 146

positiva e melhor que 95% serviço a si para complexos de memória social de quarta densidade negativa. Estes dois valores correspondem à mesma frequência, digamos, de vibração?

RA: Eu sou Ra. Eu percebo que você tem dificuldade em expressar sua questão. Nós responderemos em uma tentativa de esclarecer sua questão.

As frequências vibratórias não devem ser entendidas como as mesmas em orientações positivas e negativas. Elas devem ser entendidas como tendo o poder de aceitar e trabalhar com infinidade inteligente a um certo grau ou intensidade. Devido ao fato de que a cor primária, digamos, ou energia azul está faltando no sistema de poder negativamente orientado, as energias vibratórias verde/azul não são vistas nos planos ou padrões vibratórios das frequências de vibração da quarta e quinta negativas.

O positivo em contrapartida tem, digamos, o espectro completo de padrões vibratórios tempo/espaço de cor verdadeira e, assim, contém um plano ou padrão vibratório variante. Cada um ser capaz de realizar trabalho de quarta densidade. Este é o critério para colheita.

47.4 **QUESTIONADOR:** Você disse que o azul está faltando na quarta densidade negativa?

RA: Eu sou Ra. Deixe-nos esclarecer mais. Como nós declaramos previamente, todos os seres têm o potencial para todas as frequências vibratórias possíveis. Assim, o potencial de ativação dos centros de energia verde e azul está, é claro, precisamente onde eles devem estar em uma criação de Amor. Entretanto, a entidade negativamente polarizada alcançará colheita devido ao uso extremamente eficiente do vermelho e amarelo/laranja, movendo-se diretamente para o portal índigo trazendo, através deste canal da energia inteligente, os fluxos para dentro da infinidade inteligente.

47.5 **QUESTIONADOR:** Então na graduação da quarta densidade para a quinta há algo como os percentuais de polarização que você deu para a graduação da terceira densidade para a quarta?

RA: Eu sou Ra. Existe, em seus modos de pensamento, respostas que nós podemos formular, as quais nós formularemos. Entretanto, o ponto importante é que as graduações de densidade a densidade de fato ocorrem. A polaridade positiva/negativa é algo que irá, no sexto nível, simplesmente se tornar história. Portanto, nós falamos em um

continuum de tempo ilusório quando nós discutimos estatísticas de colheita positiva versus negativa para a quinta. Um grande percentual de entidades de quarta densidade negativa continua no caminho negativo de experiência da quarta para a quinta densidade, pois sem

sabedoria, a compaixão e desejo de auxíliar outro-self não é extremamente bem informada. Assim, apesar de se perder aproximadamente dois por cento, ao se mover do negativo para o positivo durante a experiência de quarta densidade, nós encontramos aproximadamente oito por cento das

graduações em quinta densidade daqueles do negativo.

47.6 **QUESTIONADOR:** Bem, o que eu estava de fato perguntando era se 50% é requerido para graduação da terceira para a quarta no sentido positivo, 95% é requerido para graduação no sentido negativo, se isto deve se aproximar ainda mais de 100% em ambos os casos para graduação da quarta para a quinta? Uma entidade deve ser 99% polarizada para negativo e talvez 80% polarizada para graduação positiva da quarta para a quinta?

RA: Eu sou Ra. Nós percebemos sua questão agora.

Fornecer isto em seus termos é enganoso, pois existem, digamos, auxílios visuais ou auxílios de treinamentos disponíveis em quarta densidade que automaticamente auxiliam a entidade em polarização, enquanto reduzem drasticamente o efeito rápido de catalisadores. Assim, a densidade acima da sua deve tomar mais espaço/tempo.

A porcentagem de serviço a outrem de entidades orientadas

positivamente irá harmoniosamente se aproximar de 98% em intenção.

As qualificações para quinta densidade, entretanto, envolvem

entendimento. Isto então, se torna a qualificação primária para graduação da quarta para a quinta densidade. Para

alcançar esta graduação, a entidade deve ser capaz de entender as ações, os

movimentos e a dança. Não há percentual descritível que mede este entendimento. É uma medida de eficiência da percepção. Pode ser medida pela luz. A habilidade de amar, aceitar e usar uma certa intensidade de luz cria assim o requerimento para ambas colheitas positiva e negativa da quarta para a quinta.

47.7 **QUESTIONADOR:** Você poderia definir o que você quis dizer com uma “entidade cristalizada”?

RA: Eu sou Ra. Nós usamos este termo, em particular, por que ele tem um significado razoavelmente preciso em sua linguagem. Quando uma estrutura cristalizada é formada em seu material físico, os elementos presentes em cada molécula são ligados de uma forma regularizada aos elementos de cada outra molécula. Assim, a estrutura é regular e quando cristalizada completa e perfeitamente, tem certas propriedades. Ela não estilhaçará ou quebrará; ela é muito forte sem esforço; e ela é radiante, desmembrando a luz em uma bela refração, dando prazer aos olhos de muitos.

47.8 **QUESTIONADOR:** Em nossa literatura esotérica, numerosos corpos são listados. Eu tenho aqui uma lista do corpo físico, etérico, emocional, astral e o mental. Você poderia me dizer se esta lista tem o número apropriado, e você pode me dizer os usos e propósitos e efeitos, etc., de cada um destes ou de quaisquer outros corpos que possam existir em nosso complexo mente/corpo/espírito?

RA: Eu sou Ra. Responder sua questão completamente seria o trabalho de muitas sessões tais como esta, pois os relacionamentos dos vários corpos e os efeitos de cada corpo em várias situações é um estudo enorme.

Entretanto, nós começaremos referenciando suas mentes de volta ao espectro das cores verdadeiras e o uso deste entendimento ao

compreender as várias densidades de seu octavo.

Nós temos o número sete repetido do macrocosmo para o microcosmo em estrutura e experiência. Portanto, seria esperado que houvesse apenas sete corpos básicos os quais talvez nós seríamos mais lúcidos ao declará-

los como corpo do raio vermelho, *etc.* Entretanto, nós estamos cientes de que você deseja corresponder estes corpos mencionados com os raios das cores. Isto será confuso, pois vários professores ofereceram seus entendimentos de ensino/aprendizado em vários termos. Assim, um pode nomear um corpo sutil uma coisa e outro encontrar um nome diferente.

O corpo do raio vermelho é seu corpo químico. Entretanto, não é o corpo que você tem como roupagem no físico. É o material não—

construído do corpo, o corpo elemental sem forma. Este corpo material básico, sem forma, é importante para entender pois há curas que podem ser realizadas pelo simples entendimento dos elementos presentes no veículo físico.

O corpo do raio laranja é o complexo do corpo físico. Este complexo do corpo não é ainda o corpo que você habita, mas em vez disso, o corpo formado sem autoconsciência, o corpo no ventre antes do complexo espírito/mente entrar. Este corpo pode viver sem a habitação dos complexos da mente e espírito. Entretanto, raramente ele o faz.

O corpo do raio amarelo é seu veículo físico que você conhece neste momento e no qual você experimenta catálise. Este corpo tem as características da mente/corpo/espírito e é igual à ilusão física, como você a chamou.

O corpo do raio verde é aquele corpo que pode ser visto em uma reunião mediúnica quando o que vocês chamam de ectoplasma é fabricado. Este é um corpo mais leve preenchido mais densamente com vida. Você pode chamar este o corpo astral seguindo alguns outros ensinamentos. Outros chamaram este mesmo corpo de corpo etéreo. Entretanto, isto não é correto no sentido de que o corpo etéreo é aquele corpo do portal por onde a energia inteligente é capaz de moldar o complexo

mente/corpo/espírito.

O corpo de luz ou corpo do raio azul pode ser chamado de corpo devacânico. Existem muitos outros nomes para este corpo especialmente em seus assim chamados Sutras ou escrituras Indianas, pois existem aqueles entre estes povos que exploraram estas regiões e entendem os vários tipos de corpos devacânicos. Existem muitos, muitos tipos de corpos em cada densidade, bem como o seu próprio.

O corpo do raio índigo, que nós escolhemos chamar de corpo etéreo é, como nós dissemos, o corpo do portal. Nesta forma de corpo há

substância e você pode apenas ver este corpo como aquele de luz, já que ele pode se moldar como desejar.

O corpo do raio violeta pode talvez ser entendido como o que você poderia chamar de corpo de Buddha ou aquele corpo que é completo.

Cada um destes corpos tem um efeito sobre seu complexo de

mente/corpo/espírito no estado do ser da sua vida. Os inter-relacionamentos, como nós dissemos, são muitos e complexos.

Talvez uma sugestão que possa ser indicada seja esta: O corpo do raio índigo pode ser usado pelo curandeiro uma vez que o curandeiro se torne capaz de colocar sua consciência neste estado etéreo. O corpo do raio 150

violeta ou de Buddha é de igual eficácia para o curandeiro, pois dentro dele está o sentido da completude que é extremamente próximo da unidade com tudo que existe. Estes corpos são partes de cada entidade e o uso apropriado deles e o entendimento deles são, apesar de muito avançado a partir da posição da colheita de terceira densidade, entretanto, úteis ao adepto.

47.9 **QUESTIONADOR:** Quais corpos nós temos imediatamente após a morte física deste corpo do raio amarelo que eu agora habito?

RA: Eu sou Ra. Você tem todos os corpos em potenciação.

47.10 **QUESTIONADOR:** Então o corpo do raio amarelo em potenciação é usado para criar o arranjo químico que eu

tenho como um corpo físico agora.

Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está incorreto apenas no sentido de que em sua encarnação presente o corpo do raio amarelo não está em potenciação mas em ativação, sendo aquele corpo que está manifestado.

47.11 **QUESTIONADOR:** Então após a morte física desta encarnação, nós ainda temos o corpo do raio amarelo em potenciação, mas então é, talvez, digamos no caso geral da nossa população planetária após a morte, eles teriam então normalmente o corpo do raio verde manifestado?

RA: Eu sou Ra. Não imediatamente. O primeiro corpo que se ativa na morte é o “produtor de formas” ou o corpo do raio índigo. Este corpo permanece – vocês o chamaram de “ka” - até que o etéreo tenha sido penetrado e o entendimento tenha sido alcançado pela totalidade da mente/corpo/espírito. Uma vez isto alcançado, se o corpo apropriado a ser ativado é o do raio verde, então isto ocorrerá.

47.12 **QUESTIONADOR:** Deixe-me fazer uma declaração e ver se estou correto.

Após a morte, então, se uma entidade não está ciente, ela pode se tornar o que é chamado de espírito preso à Terra até que ela seja capaz de alcançar a percepção requerida para ativação de um dos corpos. E seria possível então ativar qualquer um dos corpos – poderia ser qualquer um, do vermelho ao violeta?

RA: Eu sou Ra. Dados os estímulos apropriados, isto está correto.

47.13 **QUESTIONADOR:** Quais estímulos criariam o que nós chamamos de um espírito preso à Terra ou uma alma penada?

RA: Eu sou Ra. O estímulo para isto é a faculdade da vontade. Se a vontade da mente/corpo/espírito de raio amarelo é aquela que é mais forte que o ímpeto progressivo da morte física na direção da realização daquilo que está por vir, isto é, se a vontade está concentrada o suficiente na experiência prévia, a casca do raio amarelo da entidade, apesar de não mais ativada, não pode ficar completamente desativada e, até que a vontade seja liberada, o complexo mente/corpo/espírito está preso. Isto ocorre com frequência, como vemos que você está ciente, no caso da morte súbita, bem como no caso da extrema preocupação com uma coisa ou um outro-self.

47.14 **QUESTIONADOR:** Bem, então a ativação do raio laranja depois da morte ocorre muito frequentemente com este planeta?

RA: Eu sou Ra. Bem infrequentemente, devido ao fato de que esta manifestação particular é sem vontade. Ocasionalmente, um outro-self irá assim demandar a forma de alguém passando pela morte física que alguma semelhança do ser permanecerá. Isto é o raio laranja. Isto é raro, pois normalmente se uma entidade deseja outra o suficiente para chamá-

la, a entidade terá o desejo correspondente de ser chamada. Assim, a manifestação seria a casca do raio amarelo.

47.15 **QUESTIONADOR:** O que a maior porcentagem da população da Terra, ao partirem do físico, ativa?

RA: Eu sou Ra. Esta deverá ser a última questão completa deste trabalho.

O procedimento normal, dada uma passagem harmoniosa, a partir da manifestação do corpo do raio amarelo, é que o complexo da mente e do espírito descanse no corpo etéreo ou índigo até tal momento na medida em que a entidade inicia sua preparação para experiência em um lugar encarnado que tenha uma manifestação formada pela energia etérea moldando-a em ativação e manifestação. Este corpo índigo, sendo energia inteligente, é capaz de oferecer à alma, como você nomearia, recém-morta uma perspectiva e um local a partir do qual ver a

experiência mais recentemente manifestada.

Existe uma questão breve que podemos responder neste momento?

47.16 **QUESTIONADOR:** Eu apenas perguntarei se há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Os artefatos estão conscientemente medidos pelo olho e espírito. Vocês estão conscienciosos. Tudo está bem. Observe este instrumento para garantir constituição contínua das energias vitais. Ele terá que trabalhar sobre suas próprias energias físicas, pois esta fraqueza foi trazida pelo livre arbítrio do self.

Eu sou Ra. Nós os deixamos agora no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 48

22 de Abril de 1981

48.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

48.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer sobre a condição do instrumento e se ela está melhorando com o tempo?

RA: Eu sou Ra. As energias vitais deste instrumento estão melhorando com o tempo, como vocês o medem. As energias físicas deste instrumento estão menores do que em sua última pergunta.

48.2 **QUESTIONADOR:** Eu tenho uma questão do instrumento que eu lerei.

"Você sugeriu diversas vezes que transferências de energia sexual auxiliam a energia vital do instrumento e este contato. Parece que isto não é verdade para todas as pessoas; que o circuito sexual e o circuito espiritual não são os mesmos. Esse instrumento é uma anomalia, ou seria o efeito positivo da atividade sexual na energia espiritual normal para todos os seres de terceira densidade?"

RA: Eu sou Ra. Este instrumento, apesar de não anômalo, é de certa forma menos distorcido na direção da separação da mente, corpo, e espírito do que muitas de suas entidades de terceira densidade. As energias da transferência sexual iriam, se corressem através do complexo elétrico ou magnético espiritual não-desenvolvido, que você chama de circuito, de fato estourar aquele circuito em particular. Ao contrário, as energias plenamente espirituais correndo

através do circuito do complexo do corpo também afetariam adversamente o circuito não-desenvolvido do complexo do corpo. Existem alguns, tais como este instrumento, que não escolheram, nesta encarnação em particular, em qualquer momento, expressar energia sexual através do circuito do corpo. Assim, a partir do início de tal experiência da entidade, o corpo e o espírito se expressam juntos em qualquer ação sexual. Portanto, transferir energia sexual, para este instrumento, é transferir espiritualmente tanto quanto fisicamente.

O campo magnético deste instrumento, se esquadrinhado por um

sensitivo, mostraria estas configurações incomuns. Isto não é único para 154

uma entidade, mas é comum para um número razoável de entidades que, tendo perdido o desejo por experiências sexuais de raio laranja e verde2, fortaleceram o circuito combinado do espírito, mente e corpo para expressar a totalidade do estado do ser em cada ação. É por esta razão também que o intercurso e o companheirismo social é muito beneficial para este instrumento, ele sendo sensível às transferências de energia mais sutis.

48.3 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Se você, Ra, como uma entidade individualizada, estivesse encarnado na Terra agora com plena ciência e memória do que você sabe agora, qual seria seu objetivo neste momento na Terra, no que diz respeito às atividades?

RA: Eu sou Ra. A questão sugere que aquilo que foi aprendido seja impraticável. Entretanto, se fôssemos ingênuos o suficiente para pensar que nossa presença física

seria mais efetiva que aquele amor/luz que nós enviamos às suas pessoas e o tesouro deste contato, nós faríamos como nós fizemos. Nós seríamos e nós nos ofereceríamos como

professores/aprendizes.

48.4 **QUESTIONADOR:** Sabendo o que você sabe agora sobre nossa condição planetária e métodos de comunicação, etc., se você, você mesmo como um indivíduo, fosse submetido ao processo de encarnação aqui como um Andarilho e agora tivesse memória de uma forma suficiente para ter o objetivo que você acabou de declarar, quais mecanismos você buscaria para o processo de ensino/aprendizado em nosso estado presente de comunicação?

RA: Eu sou Ra. Meu irmão, nós percebemos que você realizou certas conexões não declaradas. Nós reconhecemos estas e por esta razão, não podemos infringir sobre sua confusão.

48.5 **QUESTIONADOR:** Eu estava com medo disso. Meu discurso ontem foi presenciado por apenas alguns. Se isto tivesse ocorrido durante uma onda de avistamentos de Óvnis, como nós as chamamos, muitos mais teriam presenciado. Mas, já que as entidades de Orion causam estas ondas, primariamente, qual é a recompensa de Orion, digamos, para visibilidade no sentido de que eles de fato criam maiores chances e oportunidades para disseminação de informação tal como a minha neste momento?

2 Ra disse "raio verde", mas presumivelmente eles queriam dizer "raio amarelo."

Sessão 48

RA: Eu sou Ra. A suposição está incorreta. As ondas causam muito medo entre suas pessoas, muitos discursos, entendimentos com relação a tramas, acobertamentos, mutilações, matanças, e outras impressões negativas. Até aqueles relatórios supostamente positivos que ganham notabilidade pública falam de destruição. Você pode se entender como alguém que estará na minoria, devido aos entendimentos que você deseja compartilhar, se nós pudermos usar este termo errôneo.

Nós percebemos que há um ponto além, que nós podemos apresentar neste momento. A audiência trazida pela publicidade do tipo de Orion não é semeada por precedência de vibração a uma grande extensão. As audiências recebendo ensino/aprendizado sem estímulos de publicidade serão mais fortemente orientadas na direção da iluminação. Portanto, esqueça você da quantidade.

48.6 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Isto me esclareceu muito bem. Um ponto muito importante. Você poderia me dizer como as polarizações positiva e negativa, em quarta e quinta densidades, são usadas para realizar trabalho na consciência?

RA: Eu sou Ra. Há muito pouco trabalho na consciência, em quarta e quinta densidades, se comparado ao trabalho realizado em terceira densidade. O trabalho que é realizado na quarta positiva é aquele trabalho pelo qual o complexo de memória social positivo, tendo, através de lentos estágios, harmoniosamente se integrado, segue adiante para auxiliar aqueles menos orientados positivamente, que procuram seu auxílio. Assim, o serviço deles é o trabalho deles e, através desta dinâmica entre o self societário e o outro-self, que é o objeto de amor, maiores e maiores

intensidades de entendimento ou compaixão são alcançadas.

Esta intensidade continua até que a intensidade apropriada da luz possa ser bem-vinda. Esta é a colheita de quarta densidade.

Dentro da quarta densidade positiva existem menores quantidades de catálise de um complexo de distorção espiritual e mental. Isto ocorre durante o processo de harmonização à extensão da formação do

complexo de memória social. Isto causa alguma pequena catálise e realização de trabalho, mas o grande trabalho da quarta densidade está no contato entre o self societário e o outro-self menos polarizado.

Em quarta densidade negativa, muito trabalho é realizado durante a briga por posição que precede o período do complexo de memória social.

Sessão 48

Existem oportunidades de se polarizar negativamente pelo controle de outros-selfs. Durante o período do complexo de memória social da quarta densidade negativa, a situação é a mesma. O trabalho acontece através da sociedade alcançando o outro-self menos polarizado, a fim de auxiliar na polarização negativa.

Em quinta densidade positiva e negativa, o conceito de trabalho realizado através de uma diferença de potencial não é particularmente útil, já que entidades de quinta densidade estão, novamente, se intensificando em vez de se potencializando.

No positivo, o complexo de quinta densidade usa professores/aprendizes de sexta densidade para estudar os entendimentos mais iluminados da unidade, assim se tornando mais e mais sábio. Complexos de memória social de quinta densidade com frequência escolherão dividir seus serviços a outrem de duas formas: primeiro, a radiação de luz para a criação; segundo, o envio de grupos para serem úteis como instrumentos de luz, tais como aqueles com os quais vocês estão familiarizados através de médiuns.

Na quinta densidade negativa, serviço a si se tornou tão extremamente intenso e o self se encolheu ou se compactou de tal forma, que os diálogos com os professores/aprendizes são usados exclusivamente a fim de intensificar a sabedoria. Existem muitos, muitos poucos Andarilhos de quinta densidade negativa, pois eles temem o esquecimento. Existem muitos, muitos poucos membros de Orion de quinta densidade, pois eles não percebem mais nenhuma virtude em outros-selfs.

48.7 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu gostaria de tomar como exemplo uma entidade ao nascimento, que está razoavelmente alto na lista de precedência para polarização positiva e possivelmente colhível ao final deste ciclo e segue um ciclo completo de sua experiência, iniciando antes de sua encarnação – qual corpo é ativado, processo de se tornar encarnado, a ativação do corpo físico de terceira densidade, processo na medida em que o corpo se move através desta densidade e é trabalhado pela catálise, e então o processo da morte, e a ativação dos vários corpos a fim de que nós façamos um circuito completo de um ponto anterior à encarnação, através da encarnação e morte e de volta àquela posição, podemos dizer, de um ciclo de encarnação nesta densidade. Você poderia fazer isto para mim?

Sessão 48

RA: Eu sou Ra. Sua questão está muito distorcida, pois ela presume que as criações são iguais. Cada complexo mente/corpo/espírito tem seus próprios padrões de ativação e seus próprios ritmos de despertar. A coisa importante para colheita é o balanceamento harmonioso entre os vários centros de energia do complexo de mente/corpo/espírito. Isto deve ser notado como de importância relativa. Nós entendemos a essência de sua questão e formularemos uma resposta mais geral, dando ênfase à insignificância de tais generalizações arbitrárias.

A entidade, antes da encarnação, digamos, habita o local em

tempo/espaço apropriado. O tipo de cor verdadeira desta localidade será dependente das necessidades da entidade. Aquelas entidades, por exemplo, que, sendo Andarilhas, têm o núcleo do complexo

mente/corpo/espírito em cor verdadeira verde, azul ou índigo terão descansado nestes locais.

A entrada em encarnação requer o investimento ou ativação do raio índigo ou corpo etéreo, pois este é o produtor de formas. O complexo mente/corpo/espírito físico jovem ou pequeno tem os sete centros de energia potencializados antes do processo de nascimento. Existem também análogos em tempo/espaço destes centros de energia,

correspondendo aos sete centros de energia, em cada uma das sete densidades de cores verdadeiras. Assim, no microcosmo existe toda a experiência que é preparada. É como se a criança contivesse o universo.

Os padrões de ativação de uma entidade de alta precedência irão indubitavelmente se mover com alguma

rapidez para o nível do raio verde que é o trampolim para o azul primário. Existe sempre alguma dificuldade ao se penetrar a energia do azul primário, pois isto requer aquilo que suas pessoas possuem em grande escassez; ou seja,

honestidade. Azul primário é o raio da livre comunicação com o self e com o outro-self. Tendo aceitado que uma entidade colhível ou quase colhível trabalhará a partir deste trampolim do raio verde, pode-se então postular que as experiências do restante da encarnação estarão focadas na ativação do raio azul primário da comunicação livremente cedida, do raio índigo, aquela da energia inteligente livremente compartilhada, e se possível, movendo-se através deste portal, a penetração da infinidade inteligente do raio violeta. Isto pode ser visto como sendo manifestado por um sentimento da natureza santificada ou consagrada das criações e atividades diárias.

Sessão 48

Na morte do complexo do corpo, como vocês chamam esta transição, a entidade irá imediatamente, quando da percepção de seu estado, retornar ao corpo produtor de formas índigo e descansar ali até que a disposição futura apropriada seja feita.

Aqui, nós temos a anomalia da colheita. Na colheita, a entidade irá então transferir seu corpo índigo para manifestação em raio violeta, como visto na cor verdadeira amarela. Isto é para o propósito de medição da capacidade de colheita da entidade. Depois que esta atividade anômala tiver sido cuidadosamente concluída, a entidade se moverá para o corpo índigo novamente e será alocada no locus da

cor verdadeira correta no espaço/tempo e no tempo/espaço em cujo momento as curas e

aprendizados/ensinamentos necessários serão completados e mais necessidades da encarnação determinadas.

48.8 **QUESTIONADOR:** Quem nós devemos dizer que supervisiona a determinação de necessidades da encarnação futura e estabelece a lista de precedência, digamos, para a encarnação?

RA: Eu sou Ra. Esta é uma questão com duas respostas.

Primeiramente, existem aqueles diretamente abaixo dos Guardiães que são responsáveis pelos padrões de encarnação daqueles encarnando automaticamente, ou seja, sem autopercepção consciente do processo da evolução espiritual. Você pode chamar estes seres de angélicos, se você preferir. Eles são, digamos, “locais” ou da sua esfera planetária.

A precedência de vibração deve ser comparada com a disposição de vários níveis de líquidos no mesmo vidro. Alguns subirão ao topo; outros afundarão até o fundo. Camadas e camadas de entidades se resultarão.

Enquanto a colheita se aproxima, aqueles preenchidos com mais luz e amor irão naturalmente e sem supervisão, estar em fila, digamos, para a experiência da encarnação.

Quando a entidade se torna ciente, na totalidade de seu complexo mente/corpo/espírito, do mecanismo da evolução espiritual, ela própria organizará e disporá aquelas lições e entidades necessárias para o máximo crescimento e expressão de polaridade na experiência encarnatória, antes do processo de esquecimento ocorrer. A única desvantagem deste livre arbítrio total daquelas entidades sêniores

escolhendo o modo das experiências da encarnação, é que algumas entidades tentam aprender tanto durante uma experiência encarnatória que a intensidade da catálise 159

Sessão 48

desarranja a entidade polarizada e a experiência, assim, não é maximamente útil como intencionado.

48.9 **QUESTIONADOR:** Uma analogia a isso seria um estudante entrando na faculdade e se inscrevendo em mais cursos do que ele poderia possivelmente assimilar a tempo. Isto está correto?

RA: Eu sou Ra. Isto está correto.

48.10 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dizer como os vários corpos, vermelho até o violeta, são ligados ao centro de energia, centros, vermelho até o violeta? Eles estão ligados de alguma forma?

RA: Eu sou Ra. Esta será a última questão completa deste trabalho.

Como nós ressaltamos, cada uma das densidades de cores verdadeiras possui os sete centros de energia e cada entidade contém tudo isso em potenciação. A ativação, enquanto em raio amarelo, da infinidade inteligente do raio violeta, é um passaporte para o próximo octavo de experiência. Existem adeptos que penetraram muitos, muitos dos centros de energia e várias das cores verdadeiras. Isto deve ser feito com o máximo de cuidado enquanto no corpo físico, pois como nós denotamos quando falamos dos perigos da ligação do circuito

vermelho/laranja/amarelo com o circuito da cor verdadeira azul, o potencial para desarranjo do complexo

mente/corpo/espírito é alto.

Entretanto, a entidade que penetra a infinidade inteligente é basicamente capaz de andar pelo universo a passos ilimitados.

Há mais alguma questão breve antes de deixarmos este instrumento?

48.11 **QUESTIONADOR:** Apenas se há algo que nós possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Tudo está bem. Como nós dissemos, este instrumento está fraco fisicamente e trabalhos continuados prolongarão esta fraqueza.

O contato continuado também auxilia na escalada continuada da energia vital do instrumento tanto quanto na integração da energia vital do grupo como uma unidade. A escolha é suas. Nós estamos satisfeitos.

Tudo está bem. Vocês estão conscienciosos. Continuem assim.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 49

27 de Abril de 1981

49.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

49.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, primeiro nos dar uma leitura da condição do instrumento?

RA: Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado.

49.2 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Eu tenho primeiro uma questão aqui do Jim. Ele diz: "Durante os últimos nove anos eu tenho [tido] o que eu chamo de experiências dos lobos frontais no estado pré-consciente de sono, logo antes de acordar pela manhã. Eles são uma combinação de prazer e pressão que começa nos lobos frontais e se espalham em pulsos através de todo o cérebro e parece como um orgasmo em meu cérebro.

Eu já tive mais de 200 destas experiências e, com frequência, elas são acompanhadas de visões e vozes que raramente fazem algum sentido para mim. Qual é a fonte destas experiências dos lobos frontais?"

RA: Eu sou Ra. Nós examinamos o questionador e encontramos alguma informação pertinente já disponível, que diz respeito à disposição fisiológica desta parte do cérebro em particular. As experiências descritas e experienciadas são aquelas destilações que podem ser experienciadas após uma concentração de esforço na abertura do complexo mental do portal, ou índigo, para que experiência de um raio sacramental, ou violeta, possa ocorrer. Estas experiências são o início daquilo que, na

medida em que o corpo, a mente, e o espírito se tornam integrados no nível do portal, ou do índigo, pode então ceder não apenas à experiência de prazer, mas à compreensão da infinidade inteligente que a

acompanha. Assim, o orgasmo do complexo do corpo e o orgasmo do complexo da mente se tornam integrados e podem, então, estabelecer o portal apropriado para a integração do complexo espiritual e seu uso como veículo de transporte para o sacramento da presença plenamente experienciada do Uno Infinito Criador. Assim, há muito pelo que o questionador ainda pode ansiosamente esperar.

49.3 **QUESTIONADOR:** *[para Jim]* Você tem algum complemento àquela questão?

[para Jim] Ok.

[para Ra] Eu estava pensando; em uma sessão anterior, você mencionou os tons dos ouvidos esquerdo e direito, se o cérebro esquerdo e o direito estão de alguma forma relacionados às polaridades do serviço a si e do serviço a outrem. Você poderia comentar sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Nós podemos comentar sobre isso.

49.4 **QUESTIONADOR:** Bem, por favor… você poderia prosseguir e comentar sobre isso?

RA: Eu sou Ra. Os lobos do cérebro de seu complexo físico são iguais em seu uso da energia elétrica fraca. A entidade dominada pela intuição e impulso é igual à entidade governada pela análise racional quando polaridade é

considerada. Os lobos podem, ambos, ser usados para o serviço a si ou serviço a outrem. Pode parecer que a mente racional e analítica pode ter mais possibilidade de perseguir a orientação negativa com sucesso devido ao fato de que, em nosso entendimento, muita ordem é, em sua essência, negativa. Entretanto, esta mesma habilidade de estruturar conceitos abstratos e de analisar dados experimentais podem ser a chave para a rápida polarização positiva. Pode ser dito que aqueles cujas capacidades analíticas são predominantes têm, de certa forma, mais com o que trabalhar na polarização.

A função da intuição é informar a inteligência. Em sua ilusão, a predominância descontrolada da intuição tenderá a manter uma entidade aparte das grandes polarizações, devido às excentricidades da percepção intuitiva. Como vocês podem ver, estes dois tipos de estrutura cerebral precisam estar balanceados a fim de que a soma líquida da catálise experiencial seja polarização e iluminação, pois sem a aceitação pela mente racional do valor da faculdade intuitiva, os aspectos criativos, que auxiliam na iluminação, serão suprimidos.

Há uma correspondência entre o direito e o esquerdo e o positivo e o negativo. A rede de energia que envolve seus corpos contém polarizações complexas, de certa forma. A área esquerda da cabeça e dos ombros é mais geralmente vista como sendo de polarização negativa, enquanto a 162

direita é de polarização positiva, magneticamente falando. Esta é a causa do significado do tom para você.

49.5 **QUESTIONADOR:** Você poderia expandir sobre as polarizações magnéticas positiva e negativa em geral e

como isso se aplica aos, digamos, indivíduos e planetas, etc.? Eu acho que existe uma correlação aqui, mas não tenho certeza.

RA: Eu sou Ra. Está correto que há uma correlação entre o campo de energia de uma entidade de sua natureza e corpos planetários, pois todo material é construído por meios da tensão dinâmica do campo

magnético. As linhas de força, em ambos os casos, podem ser vistas como sendo bem como as espirais entrelaçadas do cabelo trançado. Assim, o positivo e o negativo se enrolam e se entrelaçam formando

relacionamentos geométricos nos campos de energia de ambas pessoas, como você chamaria um complexo mente/corpo/espírito, e planetas.

O polo negativo é o polo sul ou polo de baixo. O polo norte, ou de cima, é positivo. O cruzamento destas energias espiralantes formam os centros de energia primário, secundário e terciário. Você está familiarizado com os centros de energia primários do complexo do corpo físico, mental e espiritual. Pontos secundários do cruzamento da orientação dos centros positivo e negativo giram em torno de muitos de seus centros. O centro do raio amarelo pode ser visto como tendo centros de energia

secundários no cotovelo, joelho e nos corpos sutis, em um sutil espaçamento do veículo físico, em pontos que descrevem diamantes em torno da área do umbigo envolvendo o corpo.

Pode-se examinar cada um dos centros de energia por tais centros secundários. Algumas de suas pessoas trabalham com estes centros de energia e vocês chamam isto de acupuntura. Entretanto, deve ser notado que há, muito

frequentemente, anomalias na disposição dos centros de energia, de forma que a precisão científica desta prática é então questionada. Como a maioria das tentativas científicas em precisão, ela falha em levar em consideração as qualidades únicas de cada criação.

O conceito mais importante para se entender sobre o campo de energia é que o polo de baixo, ou negativo, absorverá a energia universal do cosmos para si. A partir daí, ela se moverá para cima para se encontrar e interagir com a energia espiralante positiva se movendo para baixo, a partir do interior. A medida do nível de atividade de raio de uma

entidade é o locus onde a energia de fora, do polo sul, se encontra com a energia espiralante interior positiva.

Na medida em que uma entidade se torna mais polarizada, este locus se move para cima. Este fenômeno tem sido chamado pelas suas pessoas de Kundalini. Entretanto, ele pode ser melhor imaginado como sendo o lugar de encontro entre o, digamos, entendimento vibratório cósmico e o interior. Tentar elevar o locus deste encontro sem a percepção dos princípios metafísicos do magnetismo, dos quais isto depende, é convidar grande desbalanceamento.

49.6 **QUESTIONADOR:** Qual processo seria o processo recomendado para despertar corretamente, como eles dizem, o Kundalini e de qual valor isto seria?

RA: Eu sou Ra. A metáfora da serpente espiralada sendo chamada para cima é vastamente apropriada para a consideração de suas pessoas. Isto é o que vocês estão tentando quando vocês buscam. Existem, como nós declaramos, grandes equívocos que dizem respeito a esta

metáfora e à natureza da busca de seu objetivo. Nós devemos generalizar e pedir que você compreenda o fato de que isto, em efeito, torna bem menos útil aquilo que nós compartilhamos. Entretanto, como cada entidade é única, generalizações são nossa sina ao comunicarmos para suas possíveis edificações.

Nós temos dois tipos de energia. Nós estamos tentando, então, como entidades em qualquer cor verdadeira deste octavo, mover o local de encontro das naturezas interior e exterior mais e mais ao longo, ou mais para cima, através dos centros de energia. Os dois métodos de abordagem disto como métodos sensatos são, primeiro, o assentamento, dentro do próprio self, daquelas experiências que são atraídas à entidade através do polo sul. Cada experiência deverá ser observada, experienciada, balanceada, aceita e assentada dentro do indivíduo. Na medida em que a entidade cresce em autoaceitação e percepção da catálise, a localidade do assentamento confortável destas experiências irá se elevar à entidade de nova cor verdadeira. A experiência, qualquer que seja, será assentada em raio vermelho e considerada conforme seu conteúdo sobrevivente e assim por diante.

Cada experiência será sequencialmente entendida pelo complexo

mente/corpo/espírito crescente e buscador em termos de sobrevivência, 164

Sessão 49

então em termos de identidade pessoal, então em termos de relações sociais, então em termos de amor universal, então em termos de como a experiência pode gerar livre comunicação, então em termos de como a experiência pode

ser ligada às energias universais e finalmente em termos da natureza sacramental de cada experiência.

Enquanto isso, o Criador reside no interior. No polo norte, a coroa já está sobre a cabeça e a entidade é potencialmente um deus. Esta energia é trazida à existência pela aceitação humilde e confiante desta energia através da meditação e contemplação do self e do Criador.

Onde estas energias se encontram é onde a serpente terá alcançado sua altura. Quando esta energia desenrolada se aproxima do amor universal e do ser radiante, a entidade estará em um estado no qual a capacidade de colheita da entidade está próximo.

49.7 **QUESTIONADOR:** Você poderia recomendar uma técnica de meditação?

RA: Eu sou Ra. Não.

49.8 **QUESTIONADOR:** Seria melhor, ou devo dizer, produziria mais resultados úteis na meditação deixar a mente, digamos, tão limpa quanto possível; deixá-la se esgotar, por assim dizer, ou seria melhor focar em meditação em algum objeto ou alguma coisa para concentração?

RA: Eu sou Ra. Esta deverá ser a última questão completa deste trabalho.

Cada um dos dois tipos de meditação é útil para uma razão em

particular. A meditação passiva, envolvendo a limpeza da mente, o esvaziamento do amontoado mental, que é característica da atividade do complexo mental entre suas pessoas, é eficaz para aqueles cujos objetivos são atingir um silêncio interior, como uma base a partir da qual escutar o

Criador. Esta é uma ferramenta útil e eficaz e é de longe o tipo de meditação mais geralmente útil com relação à contemplação ou prece.

O tipo de meditação que pode ser chamado visualização não tem como objetivo aquilo que está contido na própria meditação. Visualização é a ferramenta do adepto. Aqueles que aprendem a manter imagens visuais em mente estão desenvolvendo um poder de concentração interior que pode transcender o tédio e o desconforto. Quando esta habilidade tiver se tornado cristalizada em um adepto, o adepto pode, então, realizar polarização em consciência, sem ação externa, que pode afetar a consciência planetária. Esta é a razão para existência do assim chamado 165

Sessão 49

Mago Branco. Apenas aqueles desejando buscar o aumento consciente da vibração planetária encontrarão na visualização um tipo de meditação particularmente satisfatório.

Contemplação ou a consideração em um estado meditativo de uma

imagem ou texto inspirador é extremamente útil também entre suas pessoas, e a faculdade da vontade chamada oração é também de natureza potencialmente útil. Quer ela seja de fato uma atividade útil depende quase totalmente das intenções e objetos daquele que ora.

Podemos perguntar se há quaisquer questões breves neste momento?

49.9 **QUESTIONADOR:** Eu apenas perguntarei se há alguma coisa que possamos fazer para tornar o instrumento

mais confortável ou para melhorar o contato e se os dois períodos por semana ainda são apropriados?

RA: Eu sou Ra. Nós solicitamos sua atenção na disposição do suporte para o pescoço para esta entidade, pois ele está sendo muito frequentemente negligenciado. Vocês estão conscienciosos e seus alinhamentos estão bons. A periodicidade, se nós pudermos usar esta expressão, das sessões está basicamente correta. Entretanto, vocês devem ser elogiados por observarem fadiga no círculo e se retirarem de um trabalho até que todos estivessem em amor, harmonia e energia vital como um único ser. Isto é, e continuará a ser, o maior auxílio.

Eu sou Ra. Eu os deixo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.

Sessão 50

6 de Maio de 1981

50.0 **RA:** Eu sou Ra. Eu os saúdo no amor e na luz do Uno Infinito Criador.

Nós nos comunicamos agora.

50.1 **QUESTIONADOR:** Você poderia, por favor, me dar uma indicação da condição do instrumento agora?

RA: Eu sou Ra. Ele está como previamente declarado.

50.2 **QUESTIONADOR:** Na última sessão, [você] fez uma declaração de que experiências são atraídas à entidade através do polo sul. Você poderia expandir sobre isso e nos dar uma definição do que você quis dizer?

RA: Eu sou Ra. Exige-se alguma consideração para realizar a perspectiva apropriada para o entendimento do sentido da informação acima. O

polo sul ou negativo é um que atrai. Ele puxa para si mesmo aquelas coisas magnetizadas para ele. Da mesma forma com o complexo

mente/corpo/espírito. O influxo de experiência é do influxo do polo sul.

Você pode considerar isto uma declaração simplista.

A única parte específica desta corretude é aquela que o raio vermelho, ou centro de energia da fundação, sendo o mais baixo ou centro de energia raiz do veículo físico, terá a primeira oportunidade para reagir a qualquer experiência. Apenas desta forma você pode ver um locus físico do polo

sul sendo identificado com o centro de energia raiz. Em todas as faces da mente e do corpo a raiz ou fundação terá a oportunidade de funcionar primeiro.

O que é esta oportunidade além de sobrevivência? Esta é a possibilidade raiz de resposta e pode ser considerada como característica das funções básicas de ambas mente e corpo. Você achará este instinto o mais forte, e uma vez isto balanceado, muito é aberto ao buscador. O polo sul então cessa o bloqueio dos dados experienciais e os centros de energia mais altos da mente e do corpo são servidos de oportunidades para usar a experiência atraída a eles.

50.3 **QUESTIONADOR:** Por que você diz que a experiência é atraída ou induzida à entidade?

RA: Eu sou Ra. Nós dizemos isto devido a nosso entendimento de que esta é a natureza do fenômeno da catálise experiencial e sua entrada na percepção do complexo mente/corpo/espírito.

50.4 **QUESTIONADOR:** Você poderia dar um exemplo de como uma entidade estabelece uma condição para atrair uma catálise experiencial, em particular, e como essa catálise é então provida ou é aprendida.

RA: Eu sou Ra. Tal exemplo pode ser dado.

50.5 **QUESTIONADOR:** Você o daria?

RA: Eu sou Ra. Nós pausamos para examinar a consciência deste instrumento para permissão para usar sua catálise experiencial como exemplo. Nós podemos prosseguir.

Este é um exemplo e extrapolação pode ser feita às outras entidades que estão cientes do processo de evolução. Esta entidade escolheu, antes da encarnação, os meios pelos quais a catálise tinha grande possibilidade de ser obtida. Esta entidade desejou o processo da expressão do amor e luz sem esperar nenhum retorno. Este instrumento programou também o esforço para realização de trabalho espiritual e se confortar com o companheirismo na realização desse trabalho.

Acordos foram realizados antes da encarnação; o primeiro, com os assim chamados pais e irmãos dessa entidade. Isto proveu a catálise experiencial para a situação de oferta do resplendor do ser sem expectativa de retorno.

O segundo programa envolveu acordos com diversas entidades. Estes acordos proveram e proverão, em seu continuum tempo/espaço e

espaço/tempo, oportunidades para catálise experiencial de trabalho e camaradagem.

Há eventos que eram parte de um programa para esta entidade apenas no sentido de que eles eram vórtices de possibilidades/probabilidades tendo a ver com sua cultura societária. Estes eventos incluem a natureza do estilo de vida ou padrão de vida, o tipo de relacionamentos inseridos em sua estrutura legal e o clima social durante a encarnação. A encarnação foi entendida como sendo uma que ocorreria na colheita.

Estes dados, digamos, se aplicam a milhões de suas pessoas, aqueles cientes da evolução e desejosos ao extremo de

obter o coração do amor e o resplendor que dá entendimento. Não importa quais as lições

programadas, elas têm a ver com outros-selfs e não com eventos. Elas têm a ver com dar, e não receber, pois as lições do amor são desta natureza tanto para o positivo quanto para o negativo. Aqueles negativamente colhíveis serão encontrados neste momento se empenhando em

compartilhar seu amor ao self.

Existem aqueles cujas lições são bem mais aleatórias devido a suas atuais incapacidades de compreenderem a natureza e o mecanismo da evolução da mente, corpo e espírito. Destes, nós podemos dizer que o processo é guardado por aqueles que nunca cessam suas expectativas vigilantes por servir. Não há entidade sem ajuda, seja pela autopercepção da unidade da criação ou através dos guardiães do self, que protegem a

mente/corpo/espírito menos sofisticada de qualquer separação

permanente da unidade, enquanto as lições de sua densidade continuam.

50.6 **QUESTIONADOR:** Você poderia dar um exemplo da polarização negativa do compartilhamento do amor ao self? Parece-me que isso depreciaria a polarização negativa. Você poderia expandir sobre esse conceito?

RA: Eu sou Ra. Nós não podemos usar exemplos de seres conhecidos devido aos infringimentos que isto causaria. Portanto, nós devemos generalizar.

O ser negativamente orientado será um que sentirá que encontrou poder que dá sentido a sua existência

precisamente como a polarização positiva se sente. Esta entidade negativa se esforçará para oferecer estes entendimentos a outros-selfs, mais frequentemente pelo processo da formação de uma elite, os discípulos e o ensino da necessidade e corretude da escravidão de outros-selfs para seus próprios bens. Estes outros-selfs são concebidos como sendo dependentes do self e em necessidade da orientação e sabedoria do self.

50.7 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Você poderia expandir sobre esse conceito: que é necessário para uma entidade que, durante encarnação no físico, como nós o chamamos, se torne polarizada ou interaja apropriadamente com outras entidades e por que isto não é possível no período entre as encarnações, quando ele está ciente do que ele quer fazer, mas por que ele deve vir à encarnação e perder a memória, memória consciente do que 169

ele deseja fazer e então agir de uma forma que ele espera agir? Você poderia expandir sobre isso, por favor?

RA: Eu sou Ra. Nos deixe dar o exemplo do homem que vê todas as mãos no pôquer. Ele então conhece o jogo. Não é nada além de brincadeira de criança jogar, pois não há riscos. As outras mãos são conhecidas. As possibilidades são conhecidas e a mão será jogada corretamente, mas sem ganhos.

Em tempo/espaço e na densidade de cor verdadeira verde, as mãos de todos estão abertas aos olhos. Os pensamentos, os sentimentos, os problemas, todos estes podem ser vistos. Não há trapaça e nenhum desejo por trapaça. Assim, muito pode ser realizado em harmonia, mas a mente/corpo/espírito ganha pouca polaridade a partir desta interação.

Deixe-nos reexaminar esta metáfora e multiplicá-la ao jogo de pôquer mais longo que você pode imaginar, uma vida. As cartas são amor, aversão, limitação, tristeza, prazer, *etc.* Elas são distribuídas e redistribuídas e redistribuídas continuamente. Você pode, durante esta encarnação, começar – e nós enfatizamos começar – a conhecer suas próprias cartas. Você pode começar a encontrar o amor dentro de você.

Você pode começar a balancear seu prazer, suas limitações, *etc.*

Entretanto, sua única indicação das cartas de outros-selfs é olhá-los nos olhos.

Você não pode lembrar sua mão, as mãos deles, talvez até mesmo as regras deste jogo. Este jogo pode apenas ser ganho por aqueles que perdem suas cartas na influência derretida do amor; pode apenas ser ganho por aqueles que dispõem seus prazeres, suas limitações, seus tudos sobre a mesa, com as cartas para cima e dizem interiormente: “Vocês, todos vocês jogadores, cada outro-self, quaisquer que sejam suas cartas, eu os amo.” Este é o jogo: conhecer, aceitar, perdoar, balancear e abrir o self em amor. Isto não pode ser feito sem o esquecimento, pois carregaria nenhum peso na vida da totalidade do estado do ser da

mente/corpo/espírito.

50.8 **QUESTIONADOR:** Obrigado. Como a habilidade de se manter imagens visuais na mente permite ao adepto realizar polarização em consciência sem ação externa?

RA: Eu sou Ra. Esta não é uma questão simples, pois o adepto é aquele que irá além do raio verde que sinaliza a entrada na capacidade de 170

colheita. O adepto não irá simplesmente tocar na energia inteligente como sinal de seu preparo para colheita, mas tocará em ambas energia inteligente e infinidade inteligente para o propósito de transmutação da consciência e capacidade de colheita planetária.

Os meios deste trabalho residem no interior. A chave é, primeiro, silêncio, e em segundo lugar, unidade de pensamento. Dessa forma, uma visualização que pode ser mantida estável para o olho interior por diversos de seus minutos, como vocês medem tempo, sinalizará o aumento da unidade de pensamento do adepto. Esta unidade de

pensamento, então, pode ser usada pelo adepto positivo para trabalhar em visualizações de rituais de grupo para o aumento da energia positiva, pelos adeptos negativos para o aumento do poder pessoal.

50.9 **QUESTIONADOR:** Você pode me dizer como o adepto, então, depois de ser capaz de manter a imagem por diversos minutos, o que ele faz então para afetar a consciência planetária ou aumentar a polaridade positiva?

Eu ainda não entendi bem isso.

RA: Eu sou Ra. Quando o adepto positivo toca a infinidade inteligente a partir do interior, esta é a mais poderosa das conexões, pois é a conexão do microcosmo do todo do complexo mente/corpo/espírito, com o

macrocosmo. Esta conexão habilita a, digamos, cor verdadeira de raio verde em tempo/espaço a se manifestar em seu tempo/espaço. No raio verde, pensamentos são seres. Em sua ilusão, isto não é normalmente assim.

Os adeptos, então, se tornam canais vivos para amor e luz e são capazes de canalizar este resplendor diretamente para a rede planetária ou ligações de energia. O ritual irá sempre terminar com o aterramento desta energia em prece e agradecimento e a liberação desta energia no todo planetário.

50.10 **QUESTIONADOR:** Eu sei de pessoas que têm sido recentemente treinadas em meditação, que após um período muito breve de meditação intensa, dois dias ou algo assim, são capazes de causar o efeito de ação à distância em metal, dobrando-o. É meu entendimento que eles estão usando um fio em forma de pirâmide em suas cabeças enquanto fazem isto. Eu fui convidado a uma das sessões de meditação alguns anos atrás, mas eu não pude ir até lá. Você poderia comentar sobre este processo e se eles estão realizando alguma coisa de valor ou não?

RA: Eu sou Ra. Não. Por favor, pergunte mais uma questão completa neste trabalho.

50.11 **QUESTIONADOR:** Você poderia me dar mais informações sobre os campos de energia do corpo com relação ao cérebro direito e esquerdo e se isto está, de alguma forma, relacionado à forma da pirâmide com relação à focalização de energia? Eu estou um pouco perdido em como exatamente chegar a esta linha de questionamento, então eu perguntarei esta questão.

RA: Eu sou Ra. Nós estamos similarmente perdidos nesta linha de resposta. Nós podemos dizer que a forma de pirâmide não é nada além de uma que foca os influxos de energia para uso por entidades que podem se tornar cientes

destes influxos. Nós podemos dizer, ainda, que a forma de seu cérebro físico não é significante como forma para concentrar influxos de energia. Por favor pergunte mais especificamente, se você puder, por aquela informação que você busca.

50.12 **QUESTIONADOR:** Cada um de nós sente, em meditação, energia na cabeça em vários lugares. Você poderia me dizer o que é isto e o que isto significa e o que os vários lugares nos quais nós sentimos isto significam?

RA: Eu sou Ra. Esquecer a pirâmide será útil para você no estudo destas experiências. Os influxos de energia são sentidos pelos centros de energia que precisam de, e estão preparados para, ativação. Assim, aqueles que sentem o estímulo no nível do raio violeta estão recebendo exatamente isso. Aqueles sentindo isto dentro da testa entre as sobrancelhas estão experienciando o raio índigo e assim por diante. Aqueles experienciando formigamentos e imagens visuais estão tendo algum bloqueio no centro de energia sendo ativado e assim o corpo elétrico espalha esta energia para fora e seu efeito é difuso.

Aqueles que não requerem verdadeiramente e sinceramente esta energia, podem ainda senti-la se as entidades não estão bem treinadas em defesa psíquica. Aqueles que não desejam experimentar estas sensações e ativações e mudanças, mesmo sobre o nível subconsciente, não

experienciarão nada devido a suas habilidades de defesa e armadura contra mudança.

50.13 **QUESTIONADOR:** Agora estou tendo duas sensações simultaneamente.

Isto é normal ter duas de uma vez?

Sessão 50

RA: Eu sou Ra. O mais normal para o adepto é o seguinte: a estimulação índigo ativando aquele grande portal para a cura, trabalho mágico, atenção de prece e o resplendor do ser; e a estimulação do raio violeta, que é o dar e receber espiritual para e do Criador, do Criador para o Criador.

Esta é uma configuração desejável.

Há alguma questão breve antes de deixarmos este instrumento?

50.14 **QUESTIONADOR:** Há algo que possamos fazer para tornar o instrumento mais confortável ou melhorar o contato?

RA: Eu sou Ra. Vocês estão conscienciosos e seus alinhamentos estão cuidadosos. Seria bom certificar-se que o pescoço deste instrumento está cuidadosamente colocado sobre seu suporte.

Eu sou Ra. Eu os deixo, meus amigos, no amor e na luz do Uno Infinito Criador. Sigam adiante, portanto, se regozijando no poder e na paz do Uno Infinito Criador. Adonai.